

Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

TOTVS Gestão de Estoque e Ressuprimento

Versão - 12

Habilitar o participante nas funcionalidades do ambiente de forma sistemática e prática, ao abordar opções oferecidas pelo sistema, como: Controle de Estoque, Ressuprimento de Materiais e Inventário.



Sumário

1. Objetivo.....	5
2. Introdução.....	5
3. Barra de ferramentas global	6
Exibição filtro alfabético	6
Exibir linhas com Cores Alternadas	6
Gerar Gráfico instantâneo na visão	6
Rodapés da Visão	7
Caixa de Agrupamentos da Visão	7
Exibição do Rodapé do Agrupamento	8
Exibição do Rodapé da Visão.....	8
Definições das Actions Associadas da Visão	9
Definição das Colunas calculadas da Visão	9
Definição de Formatação condicional da Visão	10
Layouts da Visão	11
Cópia de Layouts entre Usuários.....	12
Exportar dados da Visão.....	12
Configurar Colunas.....	13
Relatório Simplificado	13
Agenda	13
Calendário	14
4. Filtros	15
5. Fiscais.....	16
5.1. Filiais.....	16
5.2. Departamentos	16
5.3. Países.....	17
5.4. Estados.....	17
5.5. Municípios.....	17
5.6. Centro de Custos.....	18
6. Parâmetros Gerais.....	19
7. Fluxo: Entidades x Processos.....	19
8. Entidades.....	19
8.1 Local de Estoque	20
8.1. 8.2 Fabricante	21
8.2. Representante	22
8.3. Transportadora	23
8.4. Funcionários	23
8.5. Campos Complementares	24

8.6. Tabelas Auxiliares	27
8.7. Tipo de Documento.....	33
8.8. Tabelas de Classificação	33
8.9. Tipo de Cliente/Fornecedor	35
8.10. Clientes e Fornecedores.....	35
8.11. Produtos	37
8.11.1. Produto Composto	42
8.11.2. Produto Substituto/Similar	43
8.11.3. Produto Grade Numerada	45
9. Diagrama Tipos de Movimentos	48
10. Implantação de Saldo	48
11. Controle de Estoque	49
11.1. Requisição de Materiais.....	51
11.2. Baixa de Estoque.....	52
11.3. Transferência.....	53
11.4. Estoque – Terceiros.....	56
11.5. Ressuprimento.....	71
11.6. Dias Trabalhados.....	73
11.7. Grupo de Classe ABC.....	73
11.8. Tipo de Aplicação	76
11.8.1. Processos.....	80
11.8.2. Análise.....	81
11.8.3. Inventário.....	86
11.8.4. Ajuste de Estoque	88
11.8.5. Rotina de Regeração de Saldos e Custos	89
11.9. Relatório de Ficha Física Financeira.....	91
11.10. Custo do Produto	92
11.11. Conversor de Custo por Filial	94
11.12. Produção	95
12. Integrações	101
12.1. Parceiros.....	102
12.2. Contábil.....	104
12.3. Financeira	108
12.4. Fiscal	110
12.5. Cadastro de Esquema de Exportação	114
13. Liberação de Movimentos da Base de Dados	115
14. Anexo - Parametrização dos Tipos de Movimento.....	117
14.1. Compras	117
14.2. Controle de Estoque	120
14.3. Produção	122

14.4. Consignação.....	128
14.5. Vendas.....	131

1. Objetivo

Discriminar as principais características técnicas do sistema TOTVS Gestão de Estoque, Compras, Faturamento e Contrato, baseado em seus processos e permitir assim melhor compreensão e aproveitamento de suas funcionalidades e recursos.

As características funcionais do TOTVS Gestão de Estoque, Compras, Faturamento e Contrato visam facilitar ao máximo as operações e rotinas das áreas de compras e faturamento, além de respeitar os padrões de cada empresa e permitir a personalização de processos.

2. Introdução

O aplicativo TOTVS Gestão de Estoque, Compras, Faturamento e Contrato é um componente da linha de gestão empresarial TOTVS e abrange as funções de automação oferecidas por esta linha de software administrativo. Permite consultas rápidas, otimiza operações e as rotinas das empresas, como o controle de estoque, ressuprimento, compras, faturamentos e contratos, e suas divisões funcionais que integram-se a outros módulos da linha empresarial TOTVS.

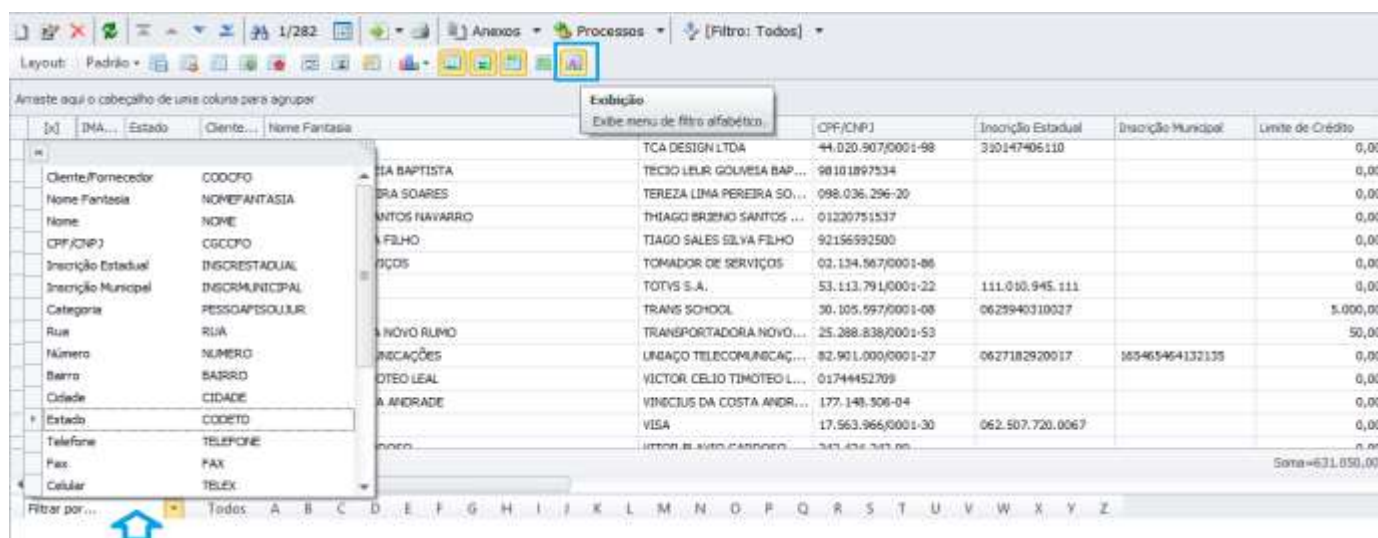
Conheça algumas características técnicas do TOTVS Gestão de Estoque, Compras, Faturamento e Contrato:

- Controle de Estoque por filial, local ou consolidado, com atualização de saldos on-line.
- Rastreabilidade de produtos por número de série e lote, da entrada no estoque às movimentações de saída.
- Rastreamento de Movimentos para mapear as movimentações.
- Controle orçamentário financeiro com períodos definidos pelo usuário.
- Controle de tributação definido pelo tipo e fórmula de cálculo.
- Processo completo para o controle de Compras (até a efetivação da compra), envolvendo a solicitação, cotação, ordem de compra e o recebimento da nota fiscal, gerando lançamentos a pagar e contabilizações.
- Processo completo de cotação para compra de produtos, enviando solicitações de cotações aos fornecedores que foram escolhidos, indicando melhor oferta global ou melhor oferta por produto, e, a partir de um vencedor, o sistema gera um movimento de acordo com o que foi indicado na parametrização.
- Controle de Vendas, envolvendo desde o Pedido de Venda até a efetivação da venda de mercadorias ou prestação de serviços, gerando lançamentos a receber e contabilizações.
- O Controle de Ressuprimento ajuda no gerenciamento eficaz do estoque, mantendo os níveis de estoque permanentemente ajustados em função do consumo, do prazo de reposição, da importância operacional e do valor de cada material.
- Gerenciamento de todos os contratos de fornecimento e de aquisição de produto/serviço entre a empresa e terceiros, permitindo o controle e faturamento de diversos tipos, de forma simples e eficiente.
- Emissão de Nota Fiscal Eletrônica, municipal ou estadual.

3. Barra de ferramentas global

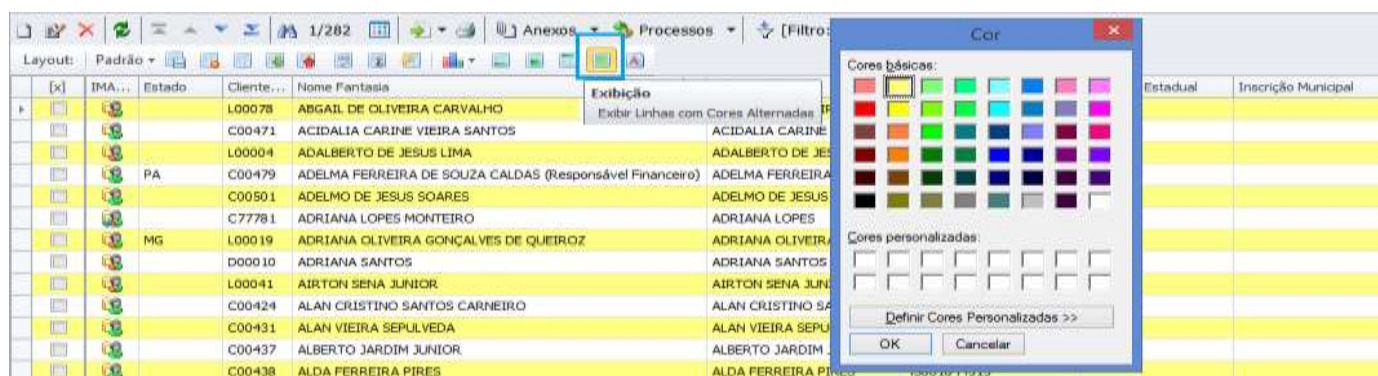
Exibição filtro alfabético

Ao selecionar a opção de filtro alfabético em uma visão, a mesma retorna os registros que contenham a descrição a ser filtrada iniciada com a letra selecionada.



Exibir linhas com Cores Alternadas

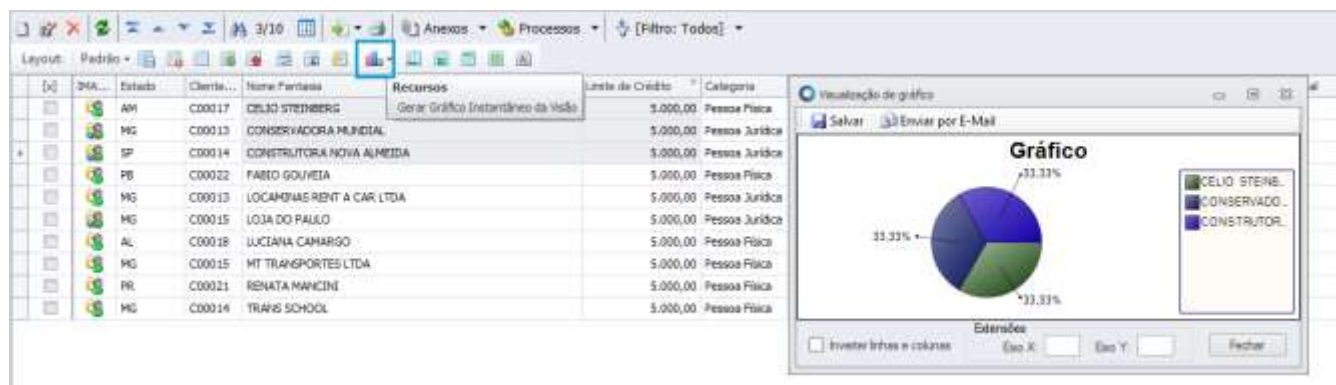
A exibição de cores alternadas facilita a exibição dos registros aplicando alternadamente uma cor definida por você.



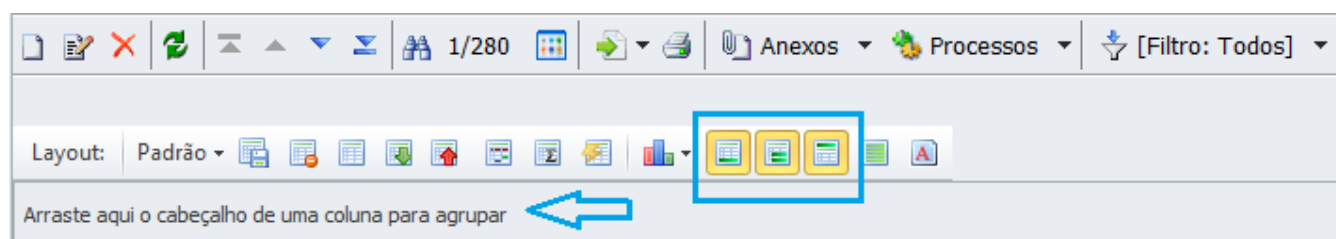
Gerar Gráfico instantâneo na visão

Com este recurso poderá gerar gráficos a partir dos dados da visão, basta selecionar os dados e definir o tipo de gráfico a ser utilizado.

TOTVS Gestão de Estoque e Ressuprimento



Rodapés da Visão



Pelos rodapés da visão do sistema, você pode incluir campos que possam contar, somar, exibir o máximo ou o mínimo e a média dos valores das colunas.

Veja abaixo onde os rodapés estão presentes.

Caixa de Agrupamentos da Visão

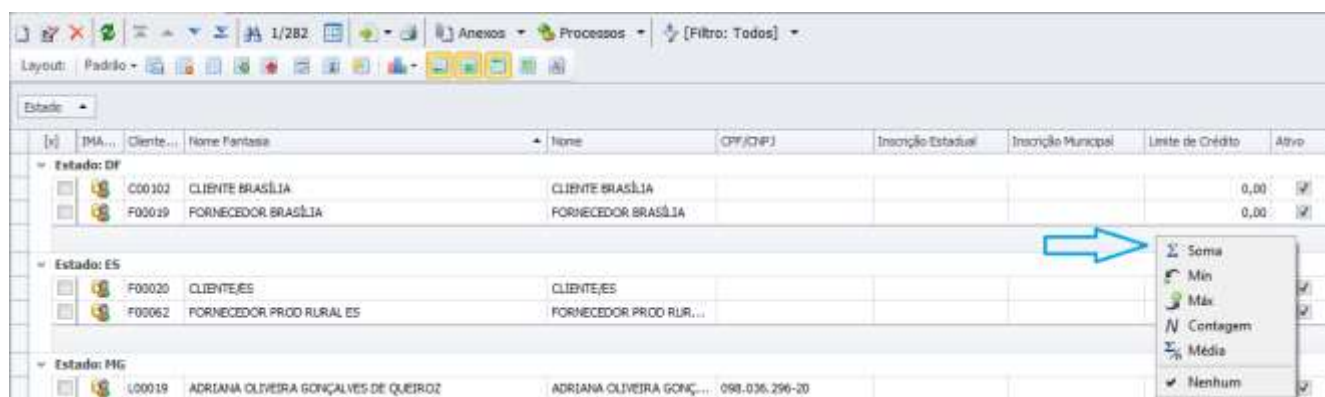
Ative o a caixa de agrupamento da visão para agrupar colunas da visão. Basta que você arraste-as para o campo acima das colunas e veja que os dados serão agrupados por aquela coluna arrastada.

Além do agrupamento, é possível ordenar os dados clicando na coluna, ou ainda filtrar os dados clicando no pequeno filtro que aparece acima da coluna, quando você passa o cursor sobre ela.

Layout: Padrão						
Estado						
[x]	...	Cliente...	Nome Fantasia	Nome	CPF/CNPJ	Inscrição Estadual
Estado: DF						
		F00019	FORNECEDOR BRASÍLIA	FORNECEDOR BRASÍLIA		
		C00102	CLIENTE BRASÍLIA	CLIENTE BRASÍLIA		
Estado: ES						
		F00062	FORNECEDOR PROD RURA...	FORNECEDOR PROD RURA...		
		F00020	CLIENTE/ES	CLIENTE/ES		
Estado: MG						
		F00010	XEROX	XEROX DO BRASIL S/A	24.015.794/0001-25	Isento
		C00313	WILLIAM DE SOUZA	WILLIAM DE SOUZA	217.706.706-53	

Exibição do Rodapé do Agrupamento

No Rodapé do Agrupamento você pode realizar as mesmas tarefas que do Rodapé da Visão, mas aplicado apenas àquele agrupamento.



Estado	IMA...	Cliente...	Nome Fantasia	Nome	CPF/CNPJ	Inscrição Estadual	Inscrição Municipal	Limite de Crédito	Ativo
Estado: DF		C00102	CLIENTE BRASÍLIA	CLIENTE BRASÍLIA				0,00	<input checked="" type="checkbox"/>
		F00019	FORNECEDOR BRASÍLIA	FORNECEDOR BRASÍLIA				0,00	<input checked="" type="checkbox"/>
Estado: ES		F00020	CLIENTE,ES	CLIENTE,ES					<input checked="" type="checkbox"/>
		F00062	FORNECEDOR PROD RURAL ES	FORNECEDOR PROD RURAL ES					<input checked="" type="checkbox"/>
Estado: MG		L00019	ADRIANA OLIVEIRA GONÇALVES DE QUEIROZ	ADRIANA OLIVEIRA GONÇALVES DE QUEIROZ	098.036.296-20				<input checked="" type="checkbox"/>

Exibição do Rodapé da Visão

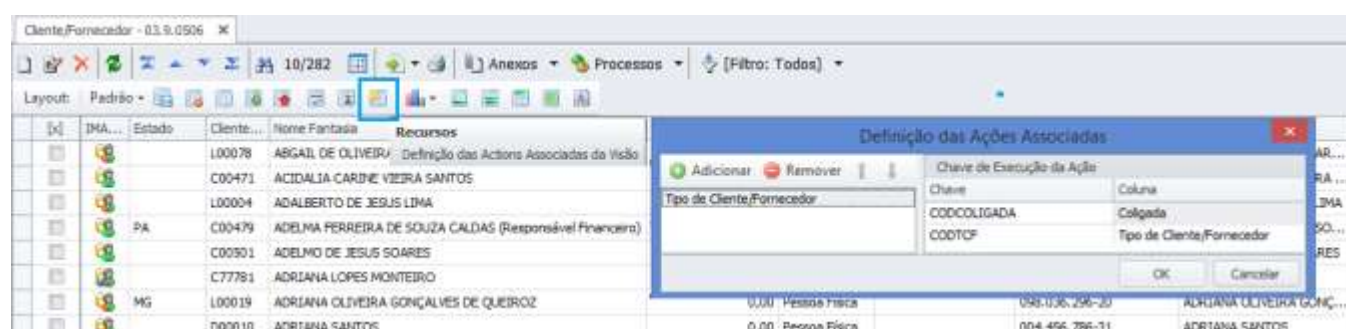
Pelo Rodapé da visão é possível verificar quantos registros estão com suas caixas marcadas. Pode ainda incluir caixas com operações de Soma, Mínimo, Máximo, Contagem e Média. Clique no rodapé com o botão direito abaixo da coluna e selecione uma das operações.



IMA...	Cliente...	Nome Fantasia	Nome	CPF/CNPJ	Inscrição Estadual	Inscrição Municipal	Limite de Crédito	Ativo	Categoria	Rua
P00010	VERDI	VERDI DO BRASIL S/A	VERDI DO BRASIL S/A	24.011.794/0001-25	Iento		0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	ESPI
							Soma=606.030,00			
Estado: MT		C00088	COMERCIAL MOREIRA	COMERCIAL MOREIRA			0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	Rua 1
		P00090	LOJA DE ELETRDOMESTICOS PERREIRA	LOJA DE ELETRDOMESTICOS PERREIRA		131876299	0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	TRÊS
							Soma=0,00			
Estado: PA		C00479	ADEUMA FERREIRA DE SOUZA CALDAS (Responsável Financeiro)	ADEUMA FERREIRA DE SOUZA CALDAS	505.903.063-87		0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Físic	
		C00202	CLIENTE CONTRIBUENTE DO PARÁ	CLIENTE CONTRIBUENTE DO PARÁ	44.444.444/4444-05		0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	RUA
		C00203	CLIENTE NÃO CONTRIBUENTE DO PARÁ	CLIENTE NÃO CONTRIBUENTE DO PARÁ	44.444.444/4444-05		0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	PAZ
		P00101	FORNECEDOR DO PARÁ	FORNECEDOR DO PARÁ	44.444.444/4444-05		0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	PAZ
							Soma=0,00			
Estado: PB		C00022	PABO GOUVEIA	PABO GOUVEIA	68.697.333/0001-55	180018978	5.000,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	
		P20002	SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	037.350.446-92		0,00	<input checked="" type="checkbox"/>	Pessoa Jur...	
							Soma=5.000,00			
							Soma=631.030,00			

Definições das Actions Associadas da Visão

Com este recurso de associar uma Action a uma consulta SQL ou tabela que está em anexo a uma visão (tela), assim com a parametrização correta ao dar um duplo clique na linha de retorno da consulta ou da tabela o sistema abrirá o cadastro desse retorno



Tipo de Cliente/Fornecedor	Chave	Coluna
	CODCOLIGADA	Coligada
	CODTCF	Tipo de Cliente/Fornecedor

[x]	IMA...	Estado	Cliente...	Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ
			L00078	ABGAIL DE OLIVEIRA CARVALHO	0,00	Pessoa Física		508.535.097-49
			C00471	ACIDALIA CARINE VIEIRA SANTOS				80.466.340.549
			L00004	ADALBERTO DE JESUS LIMA				
		PA	C00479	ADELMA FERREIRA DE SOUZA CALDAS (Responsável Finan				505.903.065-87
			C00501	ADELMO DE JESUS SOARES				429.7789.4900

Tipos de Cliente/Fornecedor: 000001 - Indústria

Identificação

☐ Global

Código: 000001

Descrição: Indústria

Campo Livre:

Segmento:

OK Cancelar Salvar

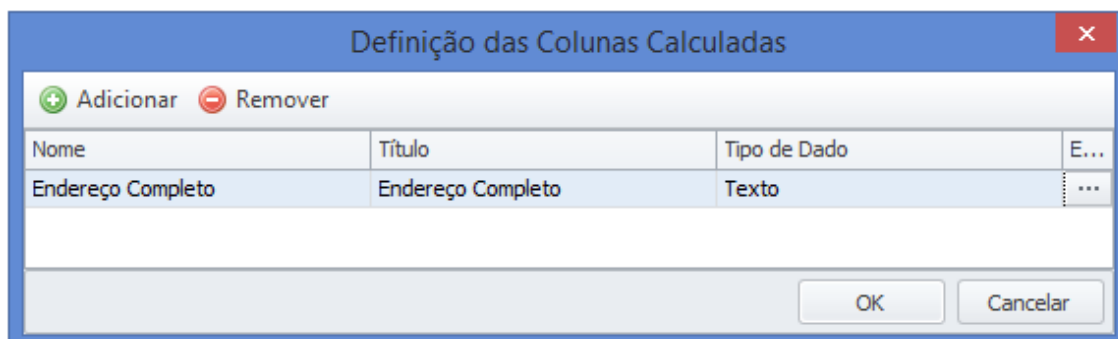
Definição das Colunas calculadas da Visão

[x]	IMA...	Estado	Cliente...	Nome Fantasia	Recursos	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ
		CE	C00120	PENTA TRANS	Definição das Colunas Calculadas da Visão	0,00	Pessoa Jurídica	123456789	25.288.838/0001-53
		CE	F00223	FORNECEDOR CE		0,00	Pessoa Jurídica	060112891	07.648.272/0001-41

Clique no botão “Definição das Colunas Calculadas da Visão” e adicione uma nova Coluna. Preencha o Nome, Título da Coluna e o tipo de dado da coluna (texto, numérico, decimal...). Depois clique nas reticências (...) para formatar o campo usando as expressões.

Exemplo

Em um cadastro que possua endereços, você pode reunir duas ou mais colunas em uma só. Transforme, por exemplo, as colunas Rua, Endereço, Bairro, CEP em uma única coluna de endereço.

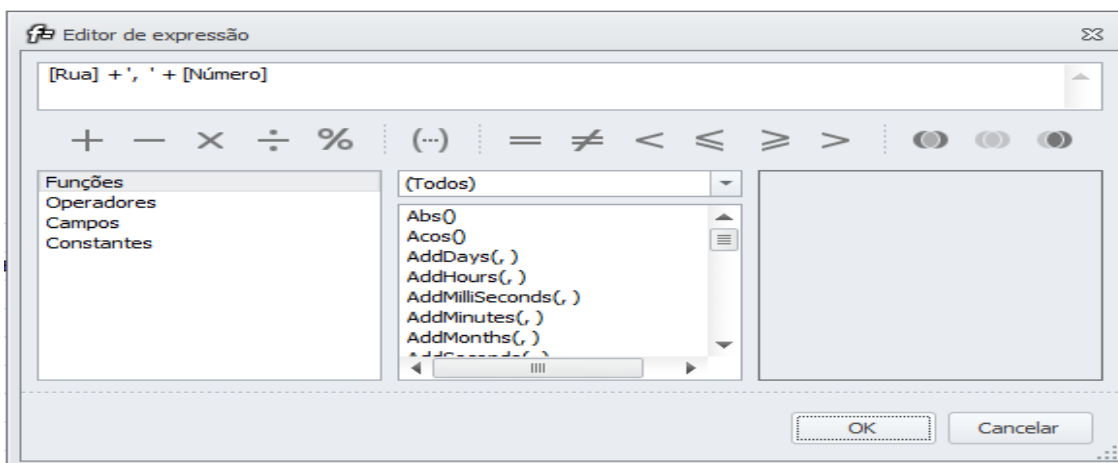


Definição das Colunas Calculadas

+ Adicionar - Remover

Nome	Título	Tipo de Dado	E...
Endereço Completo	Endereço Completo	Texto	...

OK Cancelar



Editor de expressão

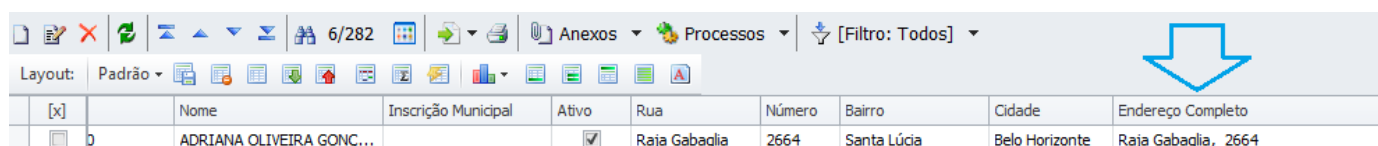
[Rua] + ', ' + [Número]

+ - × ÷ % (...) = ≠ < ≤ ≥ > ☐ ☐ ☐

Funções
Operadores
Campos
Constantes

(Todos)
Abs()
Acos()
AddDays(,)
AddHours(,)
AddMilliseconds(,)
AddMinutes(,)
AddMonths(,)
AddSeconds(,)

OK Cancelar

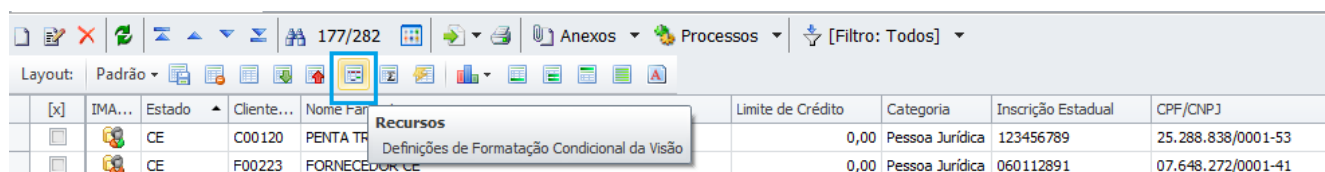


6/282 Anexos Processos [Filtro: Todos]

Layout: Padrão

[x]	Nome	Inscrição Municipal	Ativo	Rua	Número	Bairro	Cidade	Endereço Completo
<input type="checkbox"/>	ADRIANA OLIVEIRA GONÇ...		<input checked="" type="checkbox"/>	Raja Gabaglia	2664	Santa Lúcia	Belo Horizonte	Raja Gabaglia, 2664

Definição de Formatação condicional da Visão

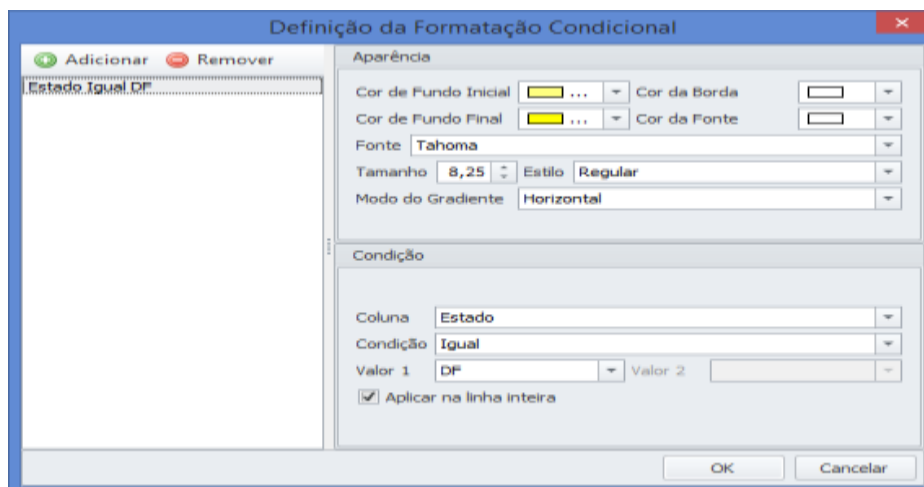


177/282 Anexos Processos [Filtro: Todos]

Layout: Padrão

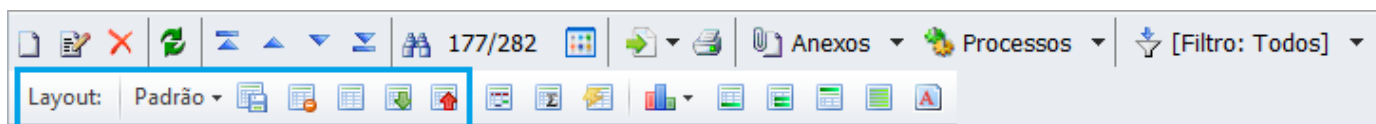
[x]	IMA...	Estado	Cliente...	Nome Par...	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ
<input type="checkbox"/>	CE	C00120	PENTA TR		0,00	Pessoa Jurídica	123456789	25.288.838/0001-53
<input type="checkbox"/>	CE	F00223	FORNECEDOR CE		0,00	Pessoa Jurídica	060112891	07.648.272/0001-41

Recursos
Definições de Formatação Condicional da Visão



177/282										Anexos		Processos		[Filtro: Todos]	
Layout: Padrão															
[X]	IMÁ...	Estado	Clien...	Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ	Nome	Inscrição Municipal					
		CE	C00120	PENTA TRANSPORTES AÉREOS	0,00	Pessoa Jurídica	123456789	25.288.538/0001-53	PENTA TRANSPORTES AÉR...						
		CE	F0001	Cliente/Fornecedor CE	0,00	Pessoa Jurídica	060112891	07.648.272/0001-41	FORNECEDOR CE						
		CE	F00305	FORNECEDOR FLORIANÓPOLIS	0,00	Pessoa Jurídica			FORNECEDOR FLORIANÓP...						
		DF	C00102	CLIENTE BRASÍLIA	0,00	Pessoa Jurídica			CLIENTE BRASÍLIA						
		DF	F00019	FORNECEDOR BRASÍLIA	0,00	Pessoa Jurídica			FORNECEDOR BRASÍLIA						
		ES	F00020	CLIENTES	0,00	Pessoa Jurídica			CLIENTES						
		ES	F00062	FORNECEDOR PROD RURAL ES	0,00	Pessoa Jurídica			FORNECEDOR PROD RUR...						
		MG	C00013	CONSERVADORA MUNDIAL	5.000,00	Pessoa Jurídica	062782920017	26.020.453/0001-73	CONSERVADORA MUNDIA...						
		MG	C00015	LOJA DO PAULO	5.000,00	Pessoa Jurídica	0625940310027	17.135.342/0004-36	LOJA DO PAULO LTDA						

Layouts da Visão



Nas visões você pode incluir Layouts, que salvam uma determinada distribuição de campos. Para salvar estes Layouts, configure as colunas à sua maneira clique no botão para salvar o layout. Você poderá também alternar entre seus Layouts quando quiser, clicando sobre o nome do layout e selecionar.

Veja quais os componentes que você pode guardar em seus layouts:

- Posição das Colunas
- Filtro da Coluna
- Ordenação das Colunas
- Exibição da Coluna
- Formatação Condicional
- Colunas Calculadas na Visão
- Actions Associadas à Visão
- Exibição de Rodapés
- Exibição de Agrupamentos de Coluna
- Exibição de cores alternativas

Cópia de Layouts entre Usuários

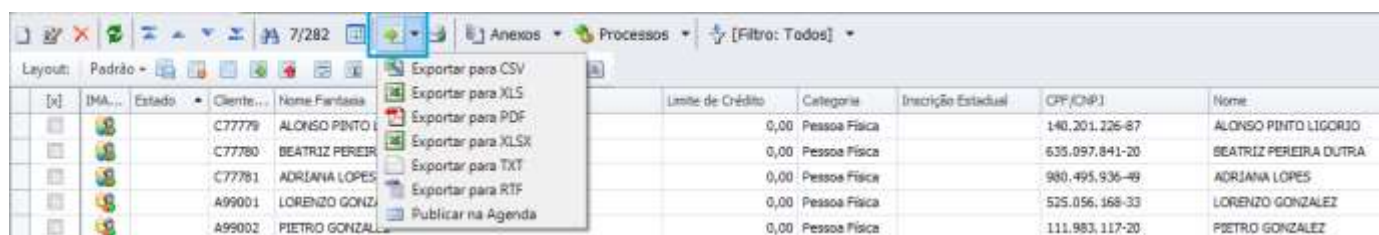
O aplicativo RM permite realizar cópia de Layouts de um usuário com permissão de Supervisor para outros usuários, admitindo assim que as configurações de Layout de um usuário sejam utilizadas por outros.

Para realizar a cópia de um Layout, um usuário com permissão Supervisor precisa selecionar uma Action que tenha a funcionalidade Layout disponível. Após definir a estrutura do Layout que será copiado, acione o botão 'Layout – Salvar Layout Como'.

Selecione agora a Action Processos e a opção Cópia de Configuração da Visão. Uma janela será exibida para informar os Parâmetros de configuração. No campo Layouts a serem copiados, selecione o Layout que foi salvo e será copiado.

No campo Perfil selecione o perfil que o usuário de destino está vinculado, porém este filtro é opcional. Selecione também o Usuário para qual o Layout será copiado. Avance o processo e ao final, com a conclusão ocorrendo com sucesso, realize o Logout/Login para sair do sistema.

Exportar dados da Visão



Layout:	Padrão	7/282	Anexos	Processos	[Filtro: Todos]
[x]	IMA...	Estado	Cliente...	Nome Fantasia	
			C77779	ALONSO PINTO	
			C77780	BEATRIZ PEREIRA	
			C77781	ADRIANA LOPES	
			A99001	LORENZO GONZA	
			A99002	PIETRO GONZAL	

Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF (CNPJ)	Nome
0,00	Pessoa Física		140.201.226-87	ALONSO PINTO LIGORJO
0,00	Pessoa Física		635.097.841-20	BEATRIZ PEREIRA DUTRA
0,00	Pessoa Física		980.495.936-49	ADRIANA LOPES
0,00	Pessoa Física		525.056.168-33	LORENZO GONZALEZ
0,00	Pessoa Física		111.983.117-20	PIETRO GONZALEZ

A exportação de visão permite gerar documentos conforme informações apresentadas na visão em questão. A exportação permite definir qual o formato do arquivo e posteriormente o destino de exportação.

Os possíveis destinos para exportação são:

Disco:

Ao selecionar esta opção permitirá salvar o arquivo em disco (HD) para posterior utilização.

Google Docs:

Ao selecionar esta opção, permite efetuar upload do arquivo gerado/exportado diretamente para sua conta Google, possibilitando compartilhar posteriormente na Internet.

Sharepoint:

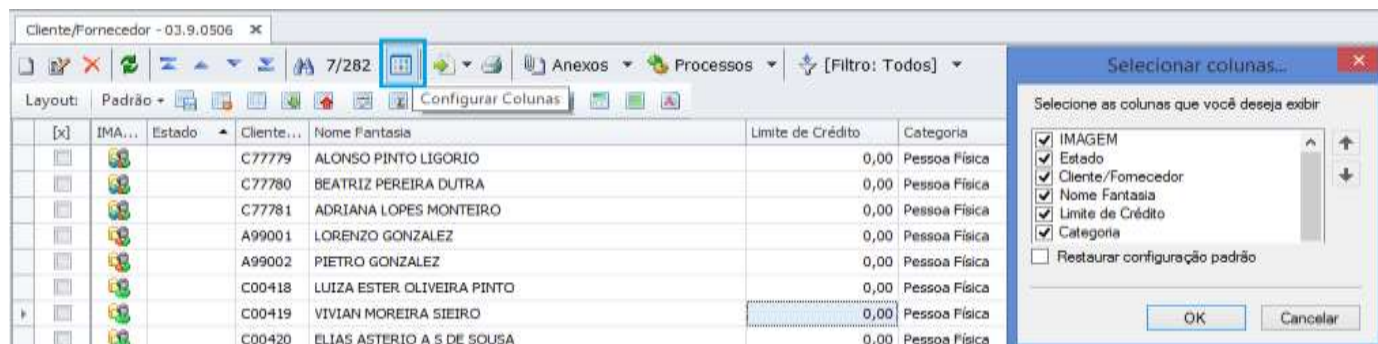
Para empresas que possuem sites criados na ferramenta Sharepoint da Microsoft, existe a possibilidade de exportar o arquivo gerado diretamente para uma pasta de documentos no site. Ao selecionar esta opção, posteriormente deverá preencher os dados do site destino tais como, servidor, porta, subsite e usuário com permissão para postagem. Após informar os dados deverá buscar as pastas e selecionar qual pasta será postada o arquivo.

ECM:

O cliente que possuir o GED (Gerenciador Eletrônico de Documentos) do pacote ECM da TOTVS linha Datasul, poderá exportar o arquivo gerado da visão diretamente para uma pasta de arquivos do ECM, devendo informar os dados de servidor, porta, site, empresa e usuário com permissão de postagem. Após informar os dados deverá buscar as pastas do site e selecionar qual receberá o arquivo postado.

Configurar Colunas

Seleção de colunas que deseja exibir.

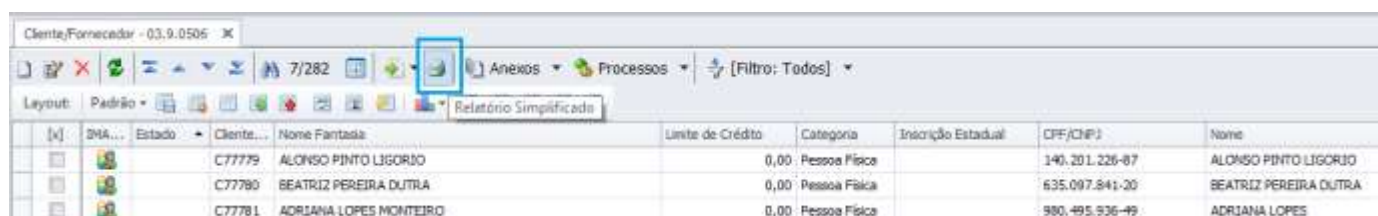


Seleção	Coluna
<input checked="" type="checkbox"/>	IMAGEM
<input checked="" type="checkbox"/>	Estado
<input checked="" type="checkbox"/>	Cliente/Fornecedor
<input checked="" type="checkbox"/>	Nome Fantasia
<input checked="" type="checkbox"/>	Limite de Crédito
<input checked="" type="checkbox"/>	Categoria
<input type="checkbox"/>	Restaurar configuração padrão

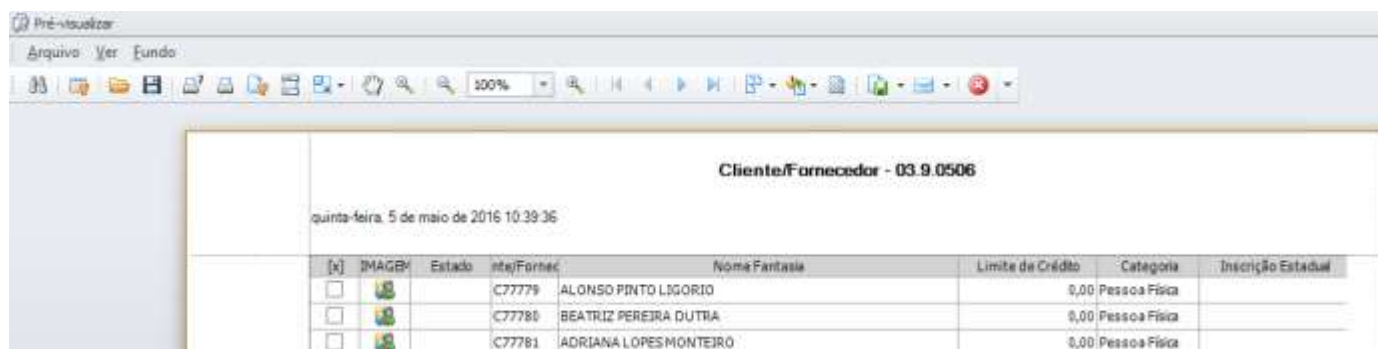
Relatório Simplificado

O relatório simplificado será emitido com todas as colunas visíveis respeitando a largura delas, portanto o usuário pode redimensionar as colunas do relatório e escolher o que será impresso.

Além disso, depois que o relatório for gerado, o usuário pode alterar as margens e o tipo de papel, escalar o conteúdo para que ele caiba em apenas uma página, acrescentar marcas d'água, exportar em vários formatos e muito mais!



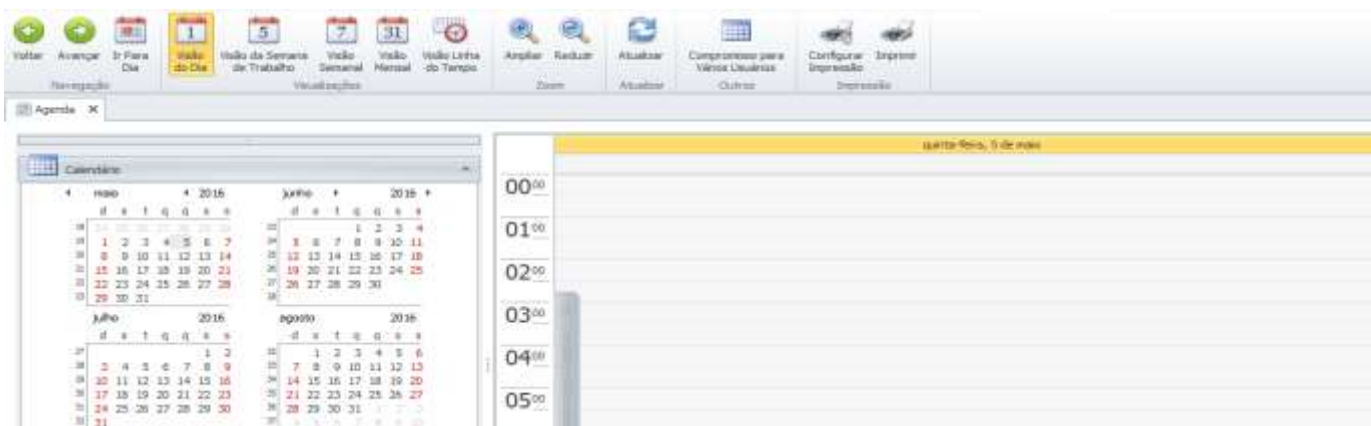
Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual	CPF/CNPJ	Nome
ALONSO PINTO LIGORIO	0,00	Pessoa Física		140.201.226-87	ALONSO PINTO LIGORIO
BEATRIZ PEREIRA DUTRA	0,00	Pessoa Física		635.097.841-20	BEATRIZ PEREIRA DUTRA
ADRIANA LOPES MONTEIRO	0,00	Pessoa Física		980.495.936-49	ADRIANA LOPES



Nome Fantasia	Limite de Crédito	Categoria	Inscrição Estadual
ALONSO PINTO LIGORIO	0,00	Pessoa Física	
BEATRIZ PEREIRA DUTRA	0,00	Pessoa Física	
ADRIANA LOPES MONTEIRO	0,00	Pessoa Física	

Agenda

O cadastro de agenda permite ao funcionário o registro de seus lembretes, compromissos empresariais. A agenda não funciona como despertador. É necessário, que o funcionário faça login no sistema para ser lembrado de seus compromissos. É possível sincronizar a agenda com o Outlook.



Calendário

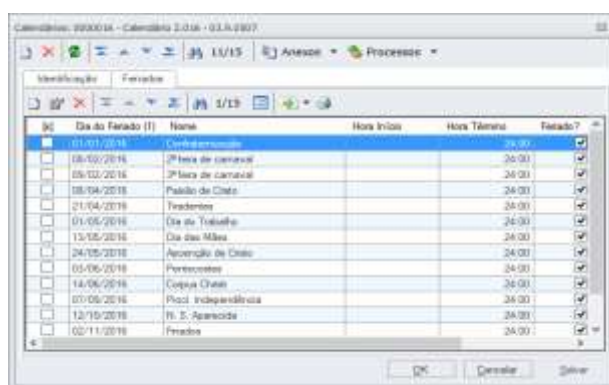
O calendário é de grande importância para diversas rotinas nos produtos RM. Este cadastro permite que você mantenha na tabela um calendário de feriados nacionais, pontos facultativos, feriados religiosos, enfim, todas as datas úteis à empresa, relativas a feriados.

O calendário é usado para cálculo de número de dias úteis no mês, para determinar o dia de pagamento de férias, para cálculo de aplicações financeiras, entre outros. Quando criado pode ser associado ao cadastro de filiais, por esse motivo temos a liberdade de cadastrar vários calendários. Se for necessário, em decorrência de feriados municipais, podemos cadastrar um calendário para cada uma das filiais dispostas em localidades geográficas diferentes.

Após a criação do novo calendário, o usuário deverá acessar a pasta "Feriados" para efetuar o cadastro e a classificação do mesmo.

Observação

O campo feriado do cadastro de feriados somente é habilitado quando aberto pelos sistemas RM Classis e RM Biblos.



4. Filtros

A tela de filtro permite que se molde uma busca de um determinado conjunto de valores que permite ao usuário focalizar sua área de abrangência. É muito importante o uso desse recurso para o desempenho do sistema.

A tela de Gerenciamento de Filtro, por padrão, é exibida no momento em que se abre o cadastro. Nessa tela é possível: criar, excluir, editar, renomear e copiar filtros.

Para criar um Filtro clique no botão “Novo”, será exibida a tela de Filtros. Do seu lado esquerdo serão exibidos todos os campos disponíveis para montagem do Filtro da tela, os campos que estiverem em negrito são campos de preenchimento obrigatório no cadastro da tela.

Do lado direito são exibidos os operadores usados para montar o Filtro e o campo Valor, que será usado para a comparação. Os operadores são os seguintes:

- “=” - Deve ser usado para comparações idênticas do valor com o conteúdo do campo.
- “<>” - Deve ser usado para comparações diferentes do valor com o conteúdo do campo.
- “>” - Deve ser usado para comparações de valores para retornar registros maiores que o valor informado.
- “<” - Deve ser usado para comparações de valores para retornar registros menores que o valor informado.
- “>=” - Deve ser usado para comparações de valores para retornar registros maiores ou iguais que o valor informado.
- “<=” - Deve ser usado para comparações de valores para retornar registros menores ou iguais que o valor informado.
- Is Null - Deve ser usado para buscas de valores vazios (nulos).
- Is Not Null - Deve ser usado para buscas de valores não vazios (nulos).
- Like - Deve ser usado para buscar valores por parte de uma string usada no campo valor. O uso do percentual (%) deve ser usado nesse comando.
- Not Like - Deve ser usado para buscar valores diferentes da parte de uma string usada no campo valor. O uso do percentual (%) deve ser usado nesse comando.
- Between - Deve ser usado para busca de dados entre dois valores.
- IN (SQL) - Deve ser usado para comparação de um valor com um campo retornado de uma Consulta SQL.
- NOT IN (SQL) - Deve ser usado para comparação de um valor diferente de um campo retornado de uma Consulta SQL.
- IN - Deve ser usado para comparação de um valor que exista em uma lista de valores.
- NOT IN - Deve ser usado para comparação de um valor que NÃO exista em uma lista de valores.

Quando o campo a ser comparado com o valor desejado for do tipo data, será exibido um calendário para selecionar a data desejada. Quando for um campo que faz junção com outra tabela (lookup), será exibida uma lista dos valores disponíveis para utilização.

Para inserir a condição no filtro clique no botão Adicionar. Verifique que no campo “Expressão” foi adicionada a condição desejada. Caso queira inserir mais condições, basta selecionar um dos operadores “E” ou “OU” de acordo com a necessidade do usuário. Repita a operação e clique em Adicionar novamente.

Existe a possibilidade de criarmos um filtro interativo com o usuário, ou seja, a cada vez que este Filtro for executado, será exibida uma tela para que o usuário digite o valor a ser pesquisado, esses mecanismos chamamos de Parâmetros de Filtro. Neste caso, o valor não fica fixo no filtro, podendo ser modificado a cada vez que o filtro for executado sem a necessidade de alteração do Filtro. No campo “Valor” digite uma mensagem a qual deverá ser precedida de “[” e finalizada com “]”.

5. Fiscais

5.1. Filiais

O cadastro de filiais identifica a empresa em dados, como endereço, contador responsável e representante legal. O preenchimento deste cadastro será criterioso, pois seus dados identificarão o estabelecimento em obrigações acessórias geradas pelo sistema.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de Filiais pelo menu Cadastros/Globais/Filiais.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Inclua, exclua ou edite a filial.

Exercício

1 - Inclua as Filiais:

a)

Código: XX
Nome Fantasia: Matriz SP
C.N.P.J: 05.784.485/0001-75
Estado: SP

b)

Código: XX
Nome Fantasia: Filial Belo Horizonte
C.N.P.J: 05.784.485/0002-56
Estado: MG

5.2. Departamentos

São segmentações gerenciais da filial, para controle gerencial detalhado.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de departamentos pelo menu Cadastros/Departamentos.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Inclua, exclua ou edite o centro de custo.

Exercício

1 - Inclua os Departamentos:

a) **Matriz São Paulo**

- i. 001 – Financeiro
- ii. 002 – Contabilidade
- iii. 003 – Vendas
- iv. 004 – Compras
- v. 005 – Marketing

b) **Filial Belo Horizonte**

- i. 001 – Financeiro
- ii. 002 – Contabilidade
- iii. 003 – Compras

5.3. Países

O cadastro de países é uma referência para interações da empresa, como as que envolvem filiais e departamentos, outras empresas, além de seus clientes, fornecedores e funcionários. O sistema utiliza essa informação em várias obrigações acessórias.

O país, Brasil, consta na base vazia. O usuário cadastrará outros países com os quais a empresa realiza operações.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de países pelo menu Cadastros/Globais/Mais/Países.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Inclua, exclua ou edite os países.

5.4. Estados

O cadastro de Estados é uma referência para interações da empresa, como as que envolvem filiais e departamentos, outras empresas, além de seus clientes, fornecedores e funcionários. O sistema utiliza essa informação em obrigações acessórias, como:

- Seleção de CFOP nas operações e prestações de serviço: dentro e fora do estado;
- Apuração do ICMS e da Substituição Tributária do ICMS;
- Utilizada pelo sistema nas obrigações acessórias.

O cadastro dos estados brasileiros é feito automaticamente pelo sistema. Para divisões subnacionais de outros países, o usuário elabora o cadastro correspondente às necessidades da empresa.

O anexo Alíquota Interestadual informa as alíquotas que incidirão nas operações daquele estado com outras unidades da federação. Para informar a alíquota interna em certo estado, informe no anexo o próprio estado.

Exemplo:

Estado de Destino Alíquota

MG SP 12,00%

MG 18,00% (alíquota interna)

Ao registrar operações com participantes não contribuintes do ICMS, o sistema selecionará automaticamente a alíquota interna do estado da Filial que está nesse anexo, no lugar da alíquota informada na Regra de ICMS.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de estados pelo menu Cadastros/Globais/Mais/Estados.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Inclua, exclua ou edite o estado.

5.5. Municípios

O cadastro de municípios é uma referência para interações da empresa, como as que envolvem filiais e departamentos, outras empresas, além de seus clientes, fornecedores e funcionários. O sistema utiliza essa informação em várias obrigações acessórias.

Este cadastro consta na base vazia, referenciado em tabela do IBGE. A atualização desta tabela, no caso de criação ou extinção de municípios, é feita pela equipe de Desenvolvimento.

No caso de endereços no exterior, o campo é aberto para digitação, ou seja, não é vinculado a nenhum código.

Procedimento:

1. Acesse o cadastro de municípios pelo menu Cadastros/Globais/Mais/Municípios.
2. Crie ou selecione um filtro.
3. Edite o município.

5.6. Centro de Custos

Unidades de certa empresa que apresentem custos diretos imputáveis caracterizam Centros de Custos.

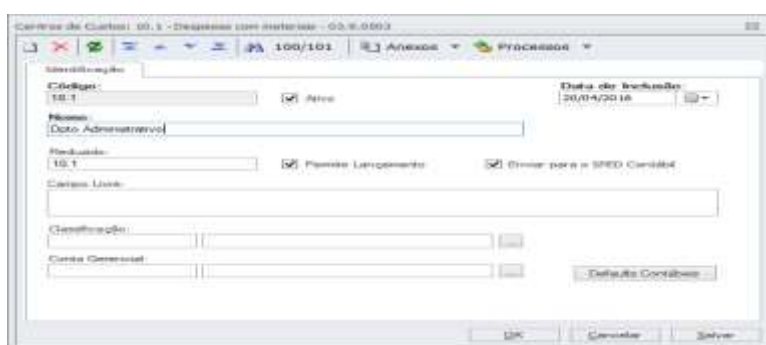
Ao conferir responsabilidades aos seus gestores, Centros de Custos recebem também a designação de Centros de Responsabilidade. Esta entidade é uma tabela global. Para a Contabilidade, o controle de custos é essencial para a gestão da empresa e a informação referente ao Centro de Custo no lançamento/partida contábil é de grande importância.

A opção “Enviar para o SPED Contábil” permite que o centro de custo seja enviado para o arquivo referente ao SPED Contábil.

Para que esta opção esteja disponível deve-se selecionar em Opções\Parâmetros\RM Saldus\Rotinas Legais\SPED Contábil, no parâmetro Considerar para o Centro de Custo, a opção Próprio Centro de Custo.

Observação

Caso existam associações de contas contábeis e contas gerenciais ao plano de contas referencial (SPED Contábil), ao selecionar a opção “Próprio Centro de Custo” e concluir a parametrização, elas serão perdidas.



Exercício

1 - Inclua os Centros de Custos:

a)

- 10 – Centros de Despesas
- 10.01 – Financeiro
- 10.02 – Contabilidade
- 10.03 – Compras
- 10.04 – Vendas
- 10.05 – RH
- 10.06 – Patrimônio

b)

- 11 – Centros de Receita
- 11.01 – Venda de Treinamento Gestão Contábil
- 11.02 – Venda de Treinamento Gestão Financeira
- 11.03 – Venda de Treinamento Gestão de Estoques, Compras e Faturamento

6. Parâmetros Gerais

A parametrização antecede qualquer movimentação no sistema. Por segurança e melhor controle, é aconselhável limitar o acesso aos parâmetros, no perfil do usuário.

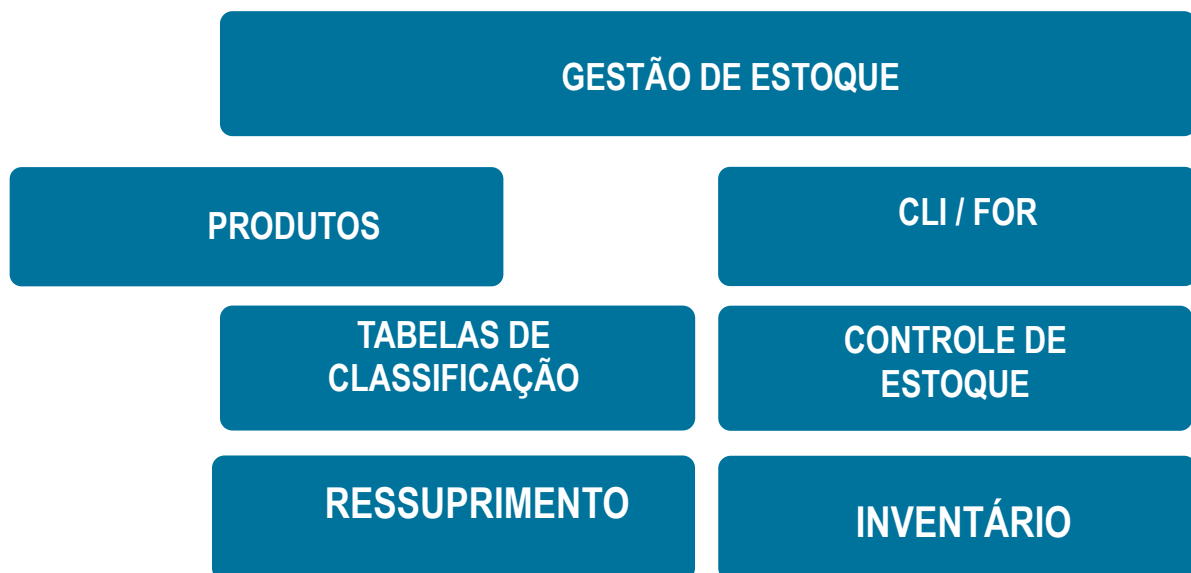
É uma etapa importante para o TOTVS Gestão de Estoque, Compras, Faturamento e Contrato, pois quase todas as rotinas são parametrizáveis, para harmonizar as operações cotidianas do sistema. É necessário informar as máscaras de códigos e contas, descrições de tabelas e cadastros; quantidade de casas decimais para diversos valores do sistema; saldos utilizados; tipo de controle para cada saldo; séries utilizadas e sua numeração. Além de definir tipos de movimentos, como compras, vendas, transferências, integrações, contratos, ressuprimento, bem como as permissões a cada tipo de usuário.

Cliente e equipe de implantação da TOTVS definem parametrizações que alinham o sistema à regra de negócio para bem atender a empresa.

Definiremos os parâmetros gerais acessando o menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras, Faturamento e Contrato – Parâmetros Gerais

7. Fluxo: Entidades x Processos



8. Entidades

PROCESSO

X

As entidades são os principais subsídios para a gestão de Estoque, Compras, Faturamento e Contrato e estão dispostas em diversas tabelas que classificamos como Tabelas Globais e Tabelas Específicas. As Tabelas Globais são comuns a todos os segmentos da Linha RM, portanto, acessíveis a todos os aplicativos. As Tabelas Específicas caracterizam um módulo, além de propiciar adequações a outros produtos da linha de gestão empresarial TOTVS para garantir integrações.

Descreveremos a seguir, as principais tabelas do TOTVS Gestão de Estoque, Compras, Faturamento e Contrato, algumas com processos específicos do aplicativo, como as tabelas de contratos, tabelas de ressuprimento, etc., outras com processos comuns a outros aplicativos.



8.1 Local de Estoque

O **Local de Estoque** não é um subprocesso do sistema, porém trata-se de um cadastro imprescindível ao controle de estoque. É criado conforme local de armazenagem dos produtos nas filiais. Tem grande importância, pois todo o saldo dos produtos vincula-se à filial/local de estoque da empresa, para obtenção de informações por local de estoque ou consolidados.

Antes de elaborar o cadastro de um local de estoque, será preciso definir suas parametrizações no menu:

Ambiente – Parâmetros - Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Local de Estoque

Todo tipo de movimento que afeta o saldo do produto, deve obrigatoriamente editar o local de estoque definido. É possível definir o local de estoque no tipo de movimento na etapa **Movimento – Emissão e Destinatário** e na etapa **Estoque – Estoque 2/2**. Ao definir estas parametrizações é possível visualizar, no movimento, na pasta **Identificação**, o campo de local de estoque. Assim sempre que um local de estoque for informado, o sistema afetará o saldo do produto para aquele local de estoque.

Segue abaixo a descrição de determinados campos do cadastro de local de estoque:

Campos obrigatórios: Filial, Código, Nível de estoque (caso esteja habilitado)

Campos não obrigatórios: Descrição, Identificador da unidade de negócio, Endereço, Defaults Contábeis

Código:

Informe o código do local de estoque, de acordo com a máscara parametrizada em Menu Opções|Parâmetros|RM Nucleus|Parâmetros Gerais|Tabelas|Local de Estoque já descrita acima.

Faixa do Nível de Estoque:

Informe em qual das 3 faixas este local irá buscar o estoque mínimo, o estoque máximo e o ponto de pedido, cadastrados nos produtos, na pasta controle de estoque.

O campo FAIXA DE ESTOQUE só será visualizado caso o sistema NÃO esteja parametrizado para trabalhar com ressuprimento.

Campos ESTOQUE MINIMO, ESTOQUE MAXIMO E PONTO DE PEDIDO só serão visualizados caso o sistema NÃO esteja parametrizado para trabalhar com o modulo de ressuprimento (Opções – Parâmetros – RM Nucleus – Gestão de estoque – Definições de estoque – Gestão de Estoque)

Unidade de Negócio:

Para selecionar a unidade de negócio é necessário o seu cadastramento no RM Liber, através do Menu Cadastro / Tabelas Auxiliares / Unidade de Negócio.

O Cadastro de Unidade de Negócio representa o local dentro da empresa contratante, utilizado pela empresa contratada, para realização de sua atividade.

Exemplo:

Empresas preparadoras de refeições coletivas, cujo preparo e fornecimento sejam efetivados nas dependências de uma outra empresa contratante.

As Unidades de Negócio somente serão visualizadas no local de estoque quando cadastrado na filial correspondente.

Exemplo:

No Local de estoque 01 foi cadastrada a Filial Belo Horizonte, somente as Unidades de Negócio da filial Belo Horizonte estarão disponíveis para seleção.

Defaults Contábeis:

Campo a ser informado as contas de debito e/ou credito referente a contabilização do movimento.

Endereço: Segue a inclusão dos dados referente ao endereço do local de estoque, caso este possua.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros - Local de Estoque**;
2. Clique no botão **Novo** ou edite um registro existente;
3. Preencha os dados da pasta disponível.

8.1. 8.2 Fabricante

O cadastro de **Fabricantes** tem a finalidade de identificar o fabricante do produto. Sua utilização não é obrigatória, porém, se a empresa optar em utilizá-lo, poderá informar para cada produto o código do fabricante e o número do produto no fabricante. Este número poderá ser utilizado em movimentações para conferência do produto solicitado com o produto enviado pelo fornecedor.

O nome e a máscara desta tabela são definidos no menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Parâmetros Gerais – Tabelas - Fabricante

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros - Fabricante**;
 2. Selecione ou Crie um filtro;
 3. Clique no botão **Novo** para incluir um cadastro de Fabricante;
 4. Preencha os campos das pastas.
- **Identificação** – Insira o código sequencial de acordo com o que foi definido nos parâmetros. Preencha o nome do fabricante, CNPJ e Inscrição Estadual.
 - **Endereço** – Insira o endereço físico do fornecedor e os contatos.
 - **Outros Dados** – são dados além dos apresentados nos demais campos, que poderão ser utilizados, como Desconto Padrão, Comissão, etc.

Exercício

1. Cadastre os seguintes fabricantes:

a. Crie um agrupador: Fabricantes de Material de Informática

b. Código: conforme a máscara parametrizada. Nome Fantasia: Dell Computadores

8.2. Representante

O cadastro de **Representantes** tem a finalidade de identificar o representante comercial das movimentações. O representante pode estar associado diretamente ao movimento, ao cliente/fornecedor ou ao contrato.

Para definir o nome e a máscara da tabela, use-se o menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Parâmetros Gerais – Tabelas - Representante

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros - Representante**;
 2. Selecione ou Crie um filtro;
 3. Clique no botão **Novo** para incluir um novo Representante;
 4. Inclua os dados nos campos das pastas.
- **Identificação** – é informado o código de acordo com a máscara definida nos parâmetros. Nesta pasta são inseridas todas as informações pertinentes a esse representante como, nome fantasia, CNPJ e Inscrição Estadual, percentuais de comissões, home page, e-mail, entre outros dados que facilitam a sua identificação.
 - **Endereço** – informa o endereço físico do representante.
 - **Endereço de pagamento** – caso o representante tenha um endereço de pagamento diferente do endereço principal, poderá ser cadastrado nesta pasta.
 - **Tabelas** – são dados adicionais que poderão ser preenchidos para carregar automaticamente nas movimentações.
 - **Fatura Cliente Direto** – O sistema ainda permite que o cadastro seja configurado com o parâmetro 'Fatura Cliente Direto', que pode ser filtrado no momento de imprimir um documento de Nota Fiscal, o qual retorna os dados do Cliente/Fornecedor do Movimento ou os dados do Representante relacionado a este Movimento.

Exercício

1. Cadastre os seguintes Representantes:
 - a. Código: conforme definição de máscara
Nome Fantasia: LCM Treinamentos LTDA
 - b. Código: conforme definição de máscara
Nome Fantasia: WLC Treinamentos LTDA

8.3. Transportadora

O cadastro de Transportadora tem a finalidade de identificar o prestador do serviço de transporte das movimentações.

A transportadora pode ser pessoa jurídica ou pessoa física e estar associado diretamente ao movimento, a um cliente/fornecedor ou a um contrato.

Define-se o nome e outros elementos da tabela no menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Parâmetros Gerais – Tabelas – Transportadora.

O sistema permite associar a Transportadora no cadastro do **Cliente/Fornecedor** ou no **Tipo de Movimento** através de parametrizações. Quando houver essa associação o preenchimento nos movimentos serão automáticos, quando não houver essa associação o usuário deverá selecionar, manualmente, a transportadora no campo indicado no movimento.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros - Transportadora**;
 2. Selecione ou Crie um filtro;
 3. Clique no botão **Novo** para incluir um novo cadastro de Transportadora;
 4. Complete os campos das pastas.
- **Principal** – Inclui as principais informações para a identificação da transportadora, o código poderá ser sequência conforme definido nas parametrizações, nome, CNPJ, Inscrição Estadual, Inscrições Municipais, entre outras informações pertinentes a sua identificação. Nesta pasta poderá ser definido as contas contábeis de débito e crédito dentro da opção **Defaults Contábeis**, que serão utilizados para a contabilização caso o **Evento Contábil** aponte para essa tabela default.
 - **Endereço** – Informa os dados do endereço físico da transportadora e os contatos do responsável.

Exercício

1. Cadastre as seguintes Transportadoras:
 - a. Código: Conforme definição da máscara
Nome Fantasia: Camillo dos Santos CNPJ: 25.335.282/0001-09
Rua Antonio Carlos Caiaffa, 95 – Jardim Primavera – Belo Horizonte – MG
Sr. Carlos

O cadastro de Funcionário tem a finalidade de identificar e classificar os tipos de funcionários vinculados as movimentações. Os funcionários podem ser classificados quanto ao tipo: Vendedor, Comprador, Programador, Caixa e Gerente. A classificação restringe o processo, no qual o registro poderá ser utilizado.

Exemplo: No processo de cotação de preços somente serão visualizadas movimentações classificadas com funcionário do tipo Comprador.

Define-se o nome da tabela e a máscara no menu:

Ambiente – Parâmetros - Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Parâmetros Gerais – Tabelas - Funcionário

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros - Funcionários** ou o nome definido na parametrização;
2. Clique no botão **Novo** para efetuar o cadastro de um funcionário relacionado aos processos do Gestão de Estoque, Compras e Faturamento;
3. Preencha os campos das pastas.

Exercício

1. Cadastre os seguintes funcionários:

Nome	Cargo	Tipo de Funcionário
José Eustáquio	Comprador	Comprador
Rodrigo Silva	Vendedor (Frente de Loja)	Vendedor
Oswaldo Brito	Vendedor e Comprador	Vendedor e Comprador
Izaías Melo	Programador	Programador

O cadastro de Campos Complementares tem como finalidade criar informações adicionais necessárias para os processos específicos de cada empresa. É possível criar Campos Complementares para os seguintes cadastros:

- Produtos
- Movimentos
- Itens de Movimento
- Contratos
- Itens de Contrato
- Clientes/Fornecedores
- Contatos de Clientes/Fornecedores
- Transportadora
- Lote do Produtos/Serviços
- Representante
- Funcionário
- Produtos de Clientes/Fornecedores
- Número de Série
- Veículos

Temos a opção de criar um campo complementar e deixá-lo livre para que o usuário insira manualmente as informações, ou criar uma tabela dinâmica onde são vinculadas as informações para preenchimento, ao vincular essas informações, o campo deixa de ser de preenchimento livre e passa a apresentar as opções que foram vinculadas na tabela dinâmica. A Tabela Dinâmica é um recurso que está disponível em **Serviços Globais**.



Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros – Mais - Campos Complementares**;
2. Escolha o cadastro que deseja efetuar a inclusão de um campo complementar;
3. Clique no botão **Novo**;
4. Preencha os campos das pastas.

Identificação – Informe o nome da coluna, a descrição desse campo que está sendo criado, o tipo de texto que será aceito caso não esteja vinculado nenhuma tabela dinâmica, o tamanho do texto, valor default. Caso tenha criado uma tabela dinâmica, deve-se vincular a mesma no campo complementar.

Tabela Dinâmica

A **Tabela Dinâmica** é um cadastro que está disponível em Serviços Globais. Para acessar essa tabela temos a opção de pesquisar pelo executável ou acessar os Serviços Globais. Ao acessar o cadastro da Tabela Dinâmica, é preciso incluir uma nova que posteriormente será vinculada ao campo complementar.

Procedimento:

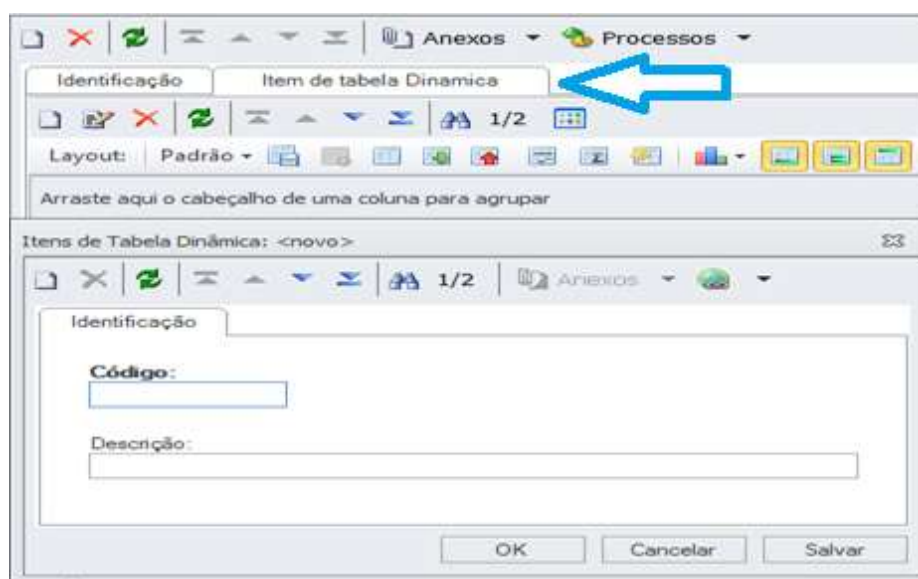
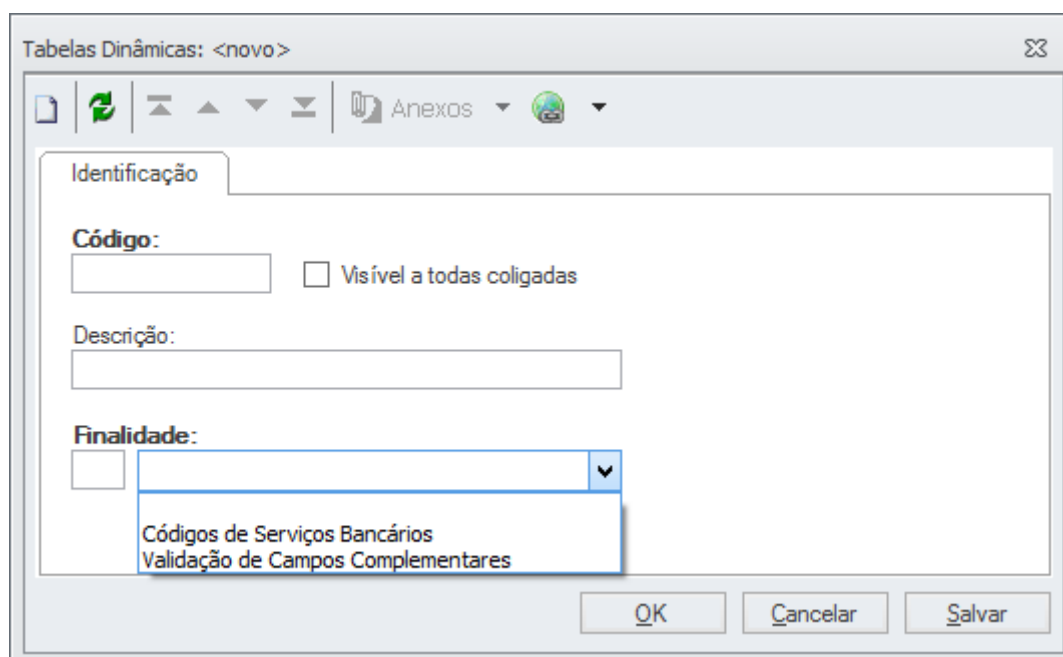
1. Acesse a Tabela Dinâmica em **Serviços Globais**;
2. Selecione o sistema Gestão de Estoque, Compras e Faturamento;
3. Clique no botão **Novo** para incluir um novo cadastro;
4. Preencha os campos da pasta.

Identificação – Insira o código sequência conforme definido pela máscara, a descrição da tabela que está sendo criada e a finalidade que deverá ser "Validação de Campos Complementares", pois será utilizada para o preenchimento de um campo complementar.

Após efetuar a inclusão da Tabela Dinâmica, deve-se incluir as opções que a mesma disponibilizará para o usuário no preenchimento do campo complementar em:

Tabela Dinâmica - Anexos – Item da tabela dinâmica

Identificação – Insira o código e a descrição que será utilizada para preenchimento do campo complementar. Faça essa inclusão para todas as informações que a empresa deseja disponibilizar para preenchimento do campo.

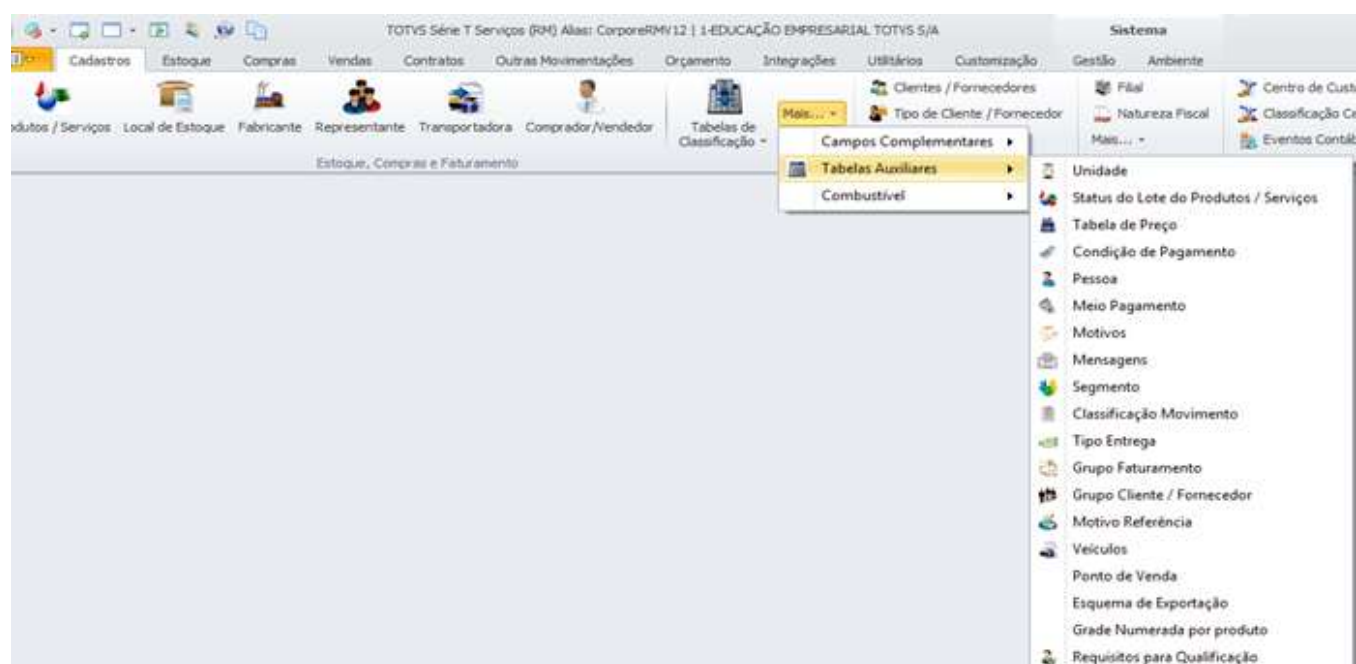


Exercício

1. Crie um campo complementar para o **Cliente/Fornecedor**:
Nome da Coluna: ANIVERSARIO
Descrição do campo: Data de Aniversário
Tipo do campo: Data
2. Crie um campo complementar para o **Cliente/Fornecedor**:
 - a. Nome da Coluna: MOTIVOS
Descrição do campo: Motivos de Bloqueio
Tipo do campo: Alfanumérico
Tamanho: 10
 - b. Acesse o cadastro da Tabela Dinâmica e inclua uma tabela com os motivos de bloqueio pertinentes para o preenchimento do campo complementar

8.6. Tabelas Auxiliares

São tabelas de uso frequente em cadastros e processos do TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento e tem como finalidade complementar informações nos processos de negócios. Principalmente em movimentos de entrada/saída e para auxiliar nos cadastros dos **Produtos**, **Cliente/Fornecedor**, entre outros cadastros que utilizam informações de origem das tabelas auxiliares.



Destacamos as seguintes Tabelas Auxiliares:

- Unidade
- Status do Lote de Produtos/Serviços
- Tabela de Preço
- Condição de Pagamento
- Meio de Pagamento
- Mensagens
- Classificação Movimento
- Grupo Cliente / Fornecedor
- Motivo Referência
- Veículos

- Grade Numerada por produto

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros – Mais - Tabelas Auxiliares**;
2. Escolha a tabela que deseja fazer a inclusão das informações;
3. Selecione ou Crie um filtro;
4. Clique no botão **Novo** para incluir um novo cadastro;
5. Preencha os campos das pastas.

Tabelas Auxiliares - Unidades

Nesta tabela, o usuário inclui as unidades fundamentais aos processos e movimentações do produto. Os órgãos competentes que regularizam e padronizam as Unidades disponibilizam uma tabela completa.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastro – Mais – Tabelas Auxiliares – Unidades**
2. Selecione ou Crie um filtro;
3. Clique no botão **Novo** para incluir um novo cadastro;
4. Preencha os campos das pastas.

Identificação – o código será preenchido de acordo com a sigla definida para a unidade de medida que está sendo cadastrada. Código Unidade Base será preenchido para dar equivalência a unidade e o fator de conversão que utiliza para indicar a quantidade referente ao código base.

Exemplo: Se o cadastro da unidade for Dia, o Código da Unidade Base será horas e o fator de conversão será 12 h ou 8h (caso a empresa trabalhe com horário comercial).

Exercício

Crie as unidades de medida a seguir:

1. Código: CX
Descrição: Caixa com 100 unidades
Unidade Base: Unidade
Fator de Conversão: 100
Nº de Casas Decimais: 0

Tabelas Auxiliares - Status do Lote do Produto

Esta tabela tem os registros de **Status do Lote do Produto**. Estes status são informados no tipo de movimento pelo menu **Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Outras Movimentações, Etapa Item – Lote - Grade Numerada - Número de Série, campo - Status de Lote Movimentados**.

Apenas os lotes de produtos com status no tipo de movimento admitirão visualização durante a inclusão de movimentação de produtos que utilizam controle de lote.

No cadastramento de um lote é possível definir se ele estará bloqueado ou não. O sistema impedirá a visualização de lotes com status bloqueado, mesmo com tipo de movimento parametrizado que apresente itens controlados por lote.

Exemplo: O movimento **Ordem de Produção** subordina-se à disponibilidade apenas de lotes em **Quarentena**, um status presente na tabela de **Status do Lote do Produto** e definido no tipo de movimento de Ordem de Produção.

Tabelas Auxiliares - Condição de Pagamento

Neste cadastro, o usuário registrará as condições de pagamento fundamentais que serão utilizadas nas movimentações de compras e vendas.

Para definir as diretrizes, use o menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Integração Financeira – Etapa Condição de Pagamento

Indique as taxas mensais de juros, as formas de arredondamento, se usará as condições de pagamento em compras, vendas ou em ambas.

É possível informar fórmulas para calcular valores dos itens nas movimentações. Este recurso permite ainda, estabelecer critérios de pagamentos, como fixar dias da semana para o final da carência.

Observações sobre dias de pagamentos:

Parcelamentos convencionais especificam um vencimento. Entretanto, este sistema – simples e estável no mês – projeta datas de caráter geralmente errático em meses consecutivos. Para que o cronograma de pagamentos e recebimentos equilibre tolerâncias e previsibilidades, qualidades aparentemente inconciliáveis, o sistema admite condições de pagamento flexíveis que contemplam empresas e clientes. Assim, pequenos adiamentos eventualmente interessam aos pagadores e tornam-se aceitáveis para os recebedores, por limitar a expansão de prazos.

Exercício

1. Crie a seguinte condição de pagamento:
 - Entrada de 40% com 15 dias, 1ª parcela com 45 dias, 2ª parcela com 65 dias (a partir da data da compra).

Tabelas Auxiliares - Pessoas

Esta tabela permite que o usuário cadastre e vincule as pessoas à empresa. Posteriormente, é possível cadastrar funcionários como participantes em processos de compras, vendas e cotação.

Tabelas Auxiliares - Meio de Pagamento

Nesta opção é possível cadastrar os meios de pagamentos que serão utilizados nos processos de compras e faturamentos da empresa.

Um movimento admitirá diversos meios de pagamentos (cheque, dinheiro, cartão, etc.). O usuário informará os meios de pagamentos para o movimento. Porém, neste caso, o sistema não calculará as datas de vencimentos, nem os valores, cabe ao usuário informar.

Quando o **Meio de Pagamento** escolhido for **Cartão**, apresenta-se a pasta **Cartão Crédito/Débito**.

Tabelas Auxiliares - Motivos

Nesta opção é possível cadastrar os motivos utilizados no processo de compra. Aqui se indicam motivos, por exemplo, de desqualificação do fornecedor que participou da cotação. A inclusão de código de motivo impede alteração. Haverá novo acesso a este campo apenas quando se inclui um novo motivo.

Exercício

1. Crie os Motivos a seguir:
 - a. Código: Sequência de acordo com a máscara estabelecida – Descrição: Enviou de resposta fora do prazo.
 - b. Código: Sequência de acordo com a máscara estabelecida – Descrição: Melhor Oferta nas demais compras e condições de pagamento diferenciados.

Neste cadastro o usuário registra as mensagens para serem utilizadas em movimentações de compras, vendas e cotações.

Ao incluir uma nova mensagem será solicitado que preencha a classificação da Mensagem, podendo ser uma mensagem Tributária, Contábil, Compras ou classificada como outras, quando não se enquadra em nenhuma das opções anteriores. Preencha o nome e a descrição da mensagem.

Exercício

1. Cadastre as seguintes tabelas auxiliares.
 - a. Classificação: Outras
Nome: Mensagem de Dia das Mães
Mensagem: Feliz dia das Mães!
 - b. Classificação: Compras
Nome: Embalagens violadas
Mensagem: Gentileza se atentar no armazenamento das mercadorias. Não aceitamos mercadorias com embalagens violadas.

Tabelas Auxiliares - Segmento

Nesta tabela o usuário poderá cadastrar os segmentos que serão utilizados como uma classificação do Tipo de Cliente/Fornecedor, de acordo com a atividade exercida. Os segmentos aqui cadastrados, poderão ser informados na tabela de Tipo de cliente/fornecedores. Exemplo: Indústria Automobilística.

Exercício

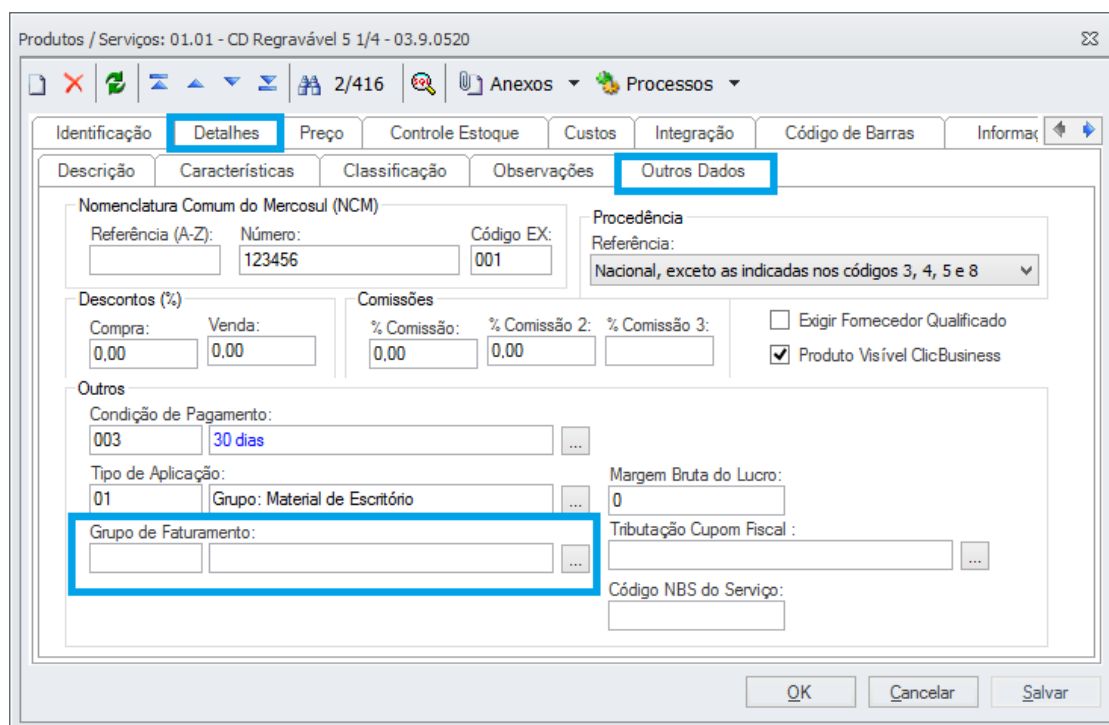
1. Crie os **Segmentos** a seguir:
 - a. Código: Sequência de acordo com a máscara estabelecida - Nome: Atacado.
 - b. Código: Sequência de acordo com a máscara estabelecida - Nome: Varejo.

Tabelas Auxiliares - Tipo de Entrega

Nesta opção é possível cadastrar os tipos de entrega utilizados pela empresa. Exemplo: Transporte Rodoviário, Transporte aéreo, etc.

Tabelas Auxiliares - Grupo de Faturamento

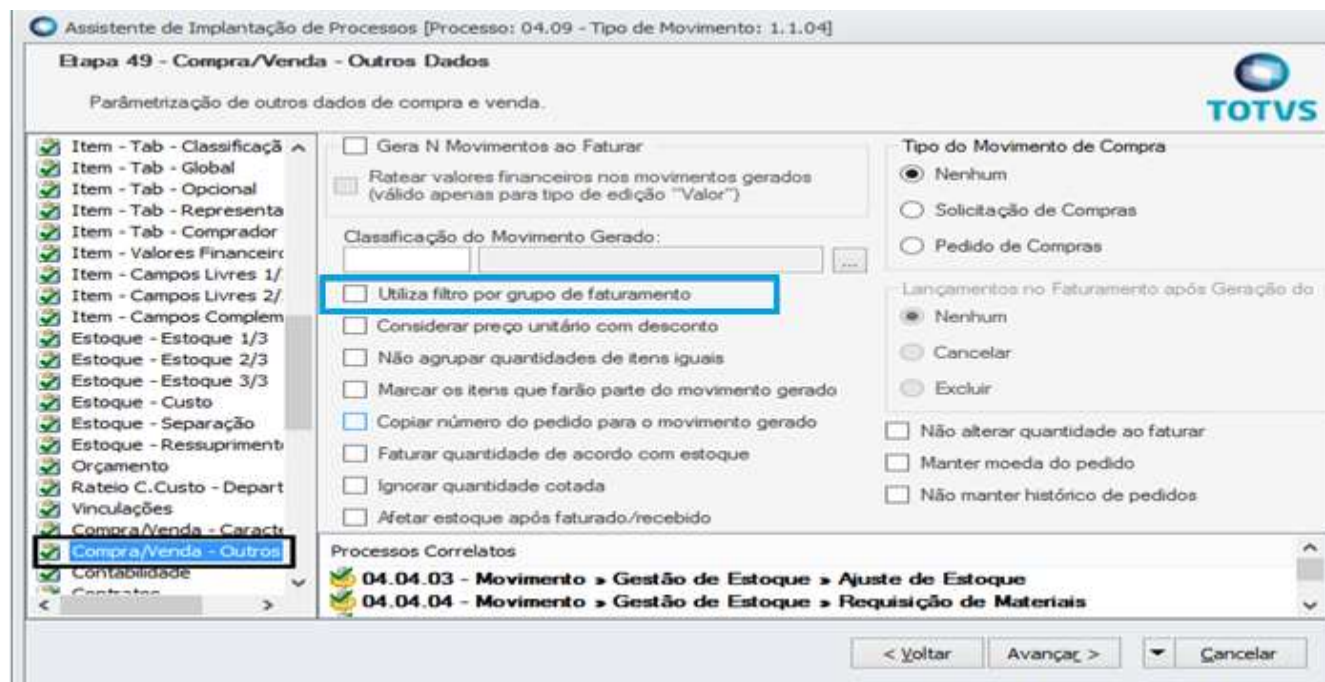
Este cadastro permite que o usuário cadastre os grupos de faturamento utilizados para classificar os produtos no faturamento/recebimento de movimentos. Para os tipos de movimentos de origem, habilitados para filtrar por grupo de faturamento, o sistema exibirá uma janela no qual será informado o código do grupo associado ao faturamento. O sistema copiará do movimento de origem para o de destino apenas os produtos pertencentes ao mesmo grupo de faturamento. Para produtos de grupos distintos o sistema desdobra em movimentos específicos.



The screenshot displays the 'Produtos / Serviços' window with the 'Detalhes' tab selected. The 'Outros Dados' sub-tab is active, showing various fields for product and service configuration. The 'Grupo de Faturamento' field is highlighted with a red box. The window title is 'Produtos / Serviços: 01.01 - CD Regravável 5 1/4 - 03.9.0520'. The 'Referência (A-Z):' field contains '123456' and the 'Código EX:' field contains '001'. The 'Procedência' dropdown is set to 'Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8'. The 'Descontos (%)' section shows 'Compra: 0,00' and 'Venda: 0,00'. The 'Comissões' section shows '% Comissão: 0,00', '% Comissão 2: 0,00', and '% Comissão 3:'. The 'Outros' section includes 'Condição de Pagamento: 003 30 dias', 'Tipo de Aplicação: 01 Grupo: Material de Escritório', 'Margem Bruta do Lucro: 0', 'Tributação Cupom Fiscal:', and 'Código NBS do Serviço:'. The 'Exigir Fornecedor Qualificado' checkbox is unchecked, and the 'Produto Visível ClicBusiness' checkbox is checked. The bottom buttons are 'OK', 'Cancelar', and 'Salvar'.

Visualize o parâmetro **Utiliza filtro por grupo de faturamento do tipo de movimento**, pelo menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Outras Movimentações, Etapa Compras/Vendas – Outros Dados



Tabelas Auxiliares - Grupo de Cliente/Fornecedores

Neste cadastro o usuário cadastrará os grupos de **Clientes/Fornecedores** que serão associados aos produtos. Definirá preços para serem vinculados aos produtos em grupos específicos. Esta última opção, é muito utilizada em movimentações de venda, pois é possível que o preço do produto varie conforme o **Cliente/Fornecedor**.

Portanto, neste cadastro é possível criar Grupos de **Clientes/Fornecedores** com preços de venda de produtos diferenciados.

Tabelas Auxiliares - Motivo de Referência

Este cadastro apresenta-se apenas para visualização. O sistema impede a criação ou alteração de **Motivo de Referência**, por ser uma tabela fixa com operações pré-definidas para consistências legais. Ela tem configuração única, com o objetivo de parametrizar os tipos de movimentos que utilizarão o processo de **Cópia por Referência**.

Estes motivos fundamentam processos, como **Devoluções, Simples Remessa, Nota Fiscal Complementar de Imposto, Remessa e Retorno** entre outros a explicar oportunamente em processos correspondentes. Você informará estes **Motivos de Referência** nos tipos de movimentos pelo menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Outras Movimentações - Etapa Mov – Outros Dados, campo **Usar Cópia de Movimentos por Referência e Motivo de Referência**.

Tabelas Auxiliares - Veículos

Neste cadastro o usuário cadastrará os veículos utilizados nas operações de Gestão de Compras e de Faturamento da empresa, podendo ser próprio ou de terceiros.

A referência do mesmo deve constar na nota fiscal quando há um conhecimento de transporte associado. Os dados serão usados pelo módulo Fiscal através da escrituração.

Podem ser visualizados e incluídos nos movimentos através da pasta Transporte/Transportadora, utilizando o ícone "Associar componentes de carga".

A utilização para associar componentes de carga somente é visualizada nos movimentos se no parâmetro do tipo de movimento a opção “Edita Dados da Placa do Veículo” estiver habilitada.

Campos Complementares: Poderá ser cadastrado novos campos para o cadastro de veículos de transporte, estes campos poderão atender a necessidades específicas da empresa em relação a campos com informações que são necessárias e que não estão disponíveis no cadastro de veículos.

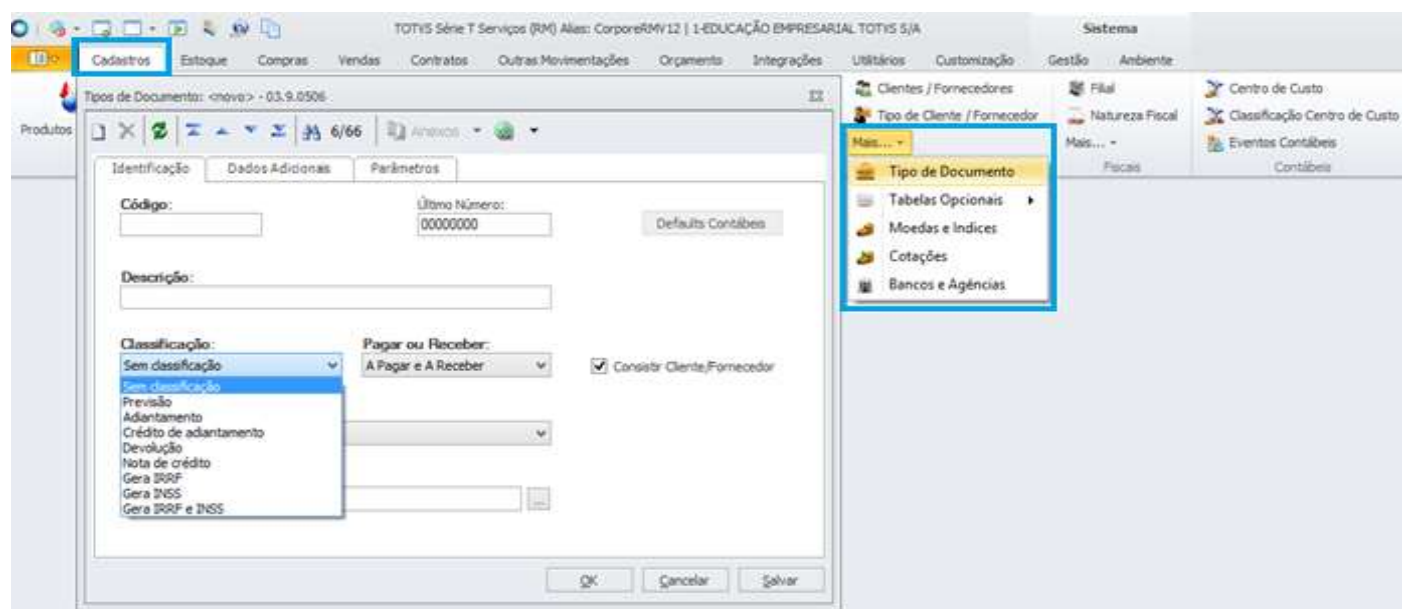
Exercício

1. Crie os Veículos descritos a seguir:
 - a. Placa: GKT1097 – Minas Gerais – veículo próprio
 - b. Placa: ABC1122 – São Paulo – veículo de terceiros

8.7. Tipo de Documento

Esta tabela registra os tipos de documentos para as movimentações que envolvem o financeiro e o fiscal.

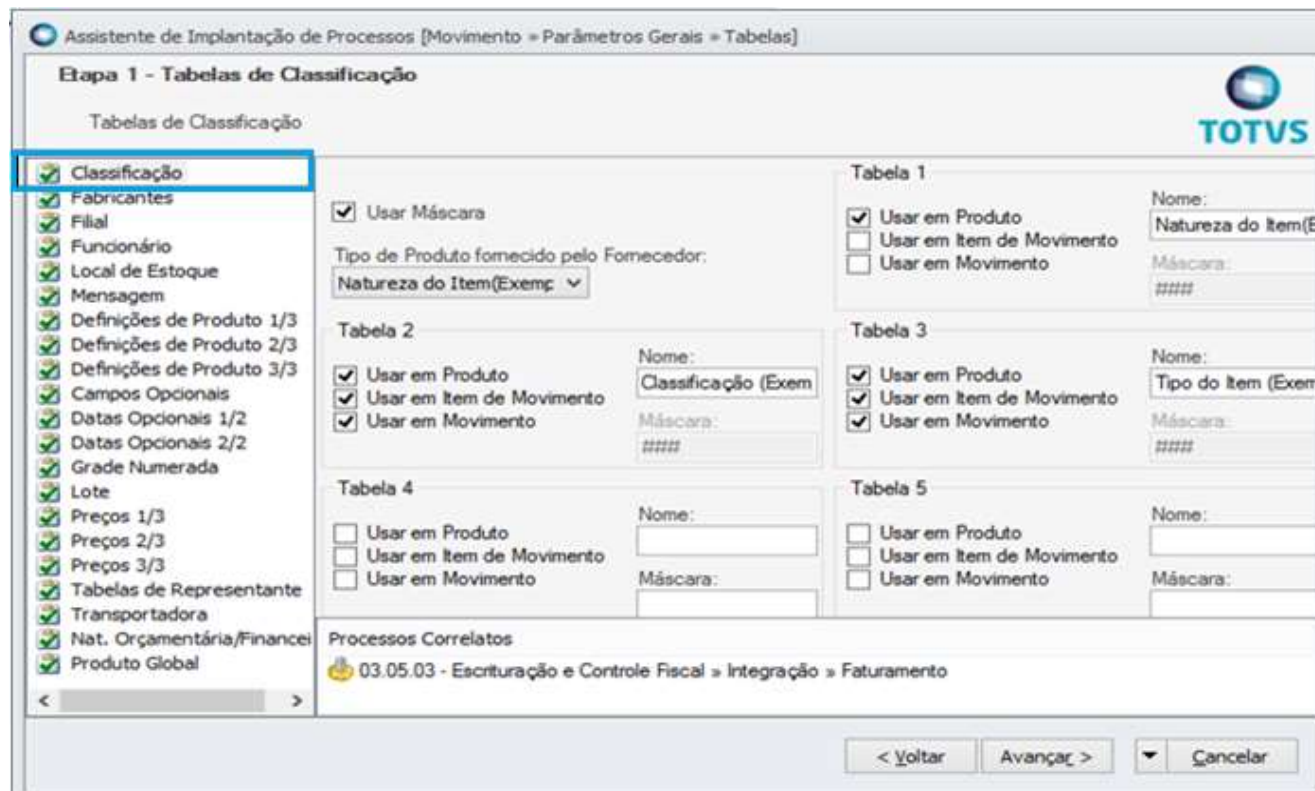
No tipo de documento é possível definir um Cliente/Fornecedor e sua utilização para lançamentos a pagar ou a receber, porem só vinculamos o Cliente/Fornecedor quando a empresa efetua as movimentações sempre com o mesmo. Exemplo: Energia Elétrica.



8.8. Tabelas de Classificação

É possível registrar até 5 tabelas de classificações disponíveis no sistema e até 5 tabelas opcionais disponíveis pelo TOTVS Gestão Financeira. Todas têm caráter opcional, editáveis ou não por parametrização. Se confirmadas, haverá 10 tabelas opcionais, sendo as cinco primeiras de classificação, com uso e descrições determinadas no menu:

Ambiente – Parâmetros - Gestão de Estoque, Compras Faturamento – Parâmetros Gerais – Tabelas – Classificação



Tabelas de Classificação oferecem recursos adicionais para classificar os produtos e fabricantes.

Temos a opção de vincular os Defaults Contábeis dentro de cada tabela, assim o Evento Contábil poderá buscar nessas tabelas as contas de débito e crédito para a contabilização de cada tipo de movimento.

Exemplo:

Considere uma grande loja de departamentos que compra roupas infantis, femininas e masculinas; calçados infantis, femininos e masculinos; perfumes infantis, femininos e masculinos. Assim, cada produto se classificará por tipo em: Vestuário, Calçados e Perfumes.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros - Tabelas de Classificação**;
2. Escolha a tabela criada nas parametrizações;
3. Selecione ou Crie um filtro;
4. Clique no botão **Novo**;
5. Preencha os campos das pastas.

Exercício

1. No cadastro da tabela de classificação chamado **Natureza**, cadastre os seguintes tipos e suas descrições:

Papelaria
Medicamento
Alimentício
Telefonia

8.9. Tipo de Cliente/Fornecedor

Neste cadastro o usuário registrará os **Tipos de Clientes/Fornecedores** para vincular ao cadastro dos **Clientes/Fornecedores**. O Tipo de Cliente/Fornecedor é utilizado para classificar de acordo com as atividades exercidas pela empresa.

Exercício

1. Crie os **Tipos de Clientes/Fornecedores** a seguir:
 - a. Código: conforme a máscara definida.
Nome: Automobilísticos – Segmento: Automotivo
 - b. Código: conforme a máscara definida.
Nome: Farmacêutico – Segmento: Farmacêutico
 - c. Código: conforme a máscara definida.
Nome: Açougue – Segmento: Varejo
 - d. Código: conforme a máscara definida.
Nome: Pessoa Física

8.10. Clientes e Fornecedores

O cadastro de Cliente/Fornecedor é responsável por identificar o emitente ou destinatário do movimento quando não se trata de movimentações internas da empresa. O mesmo, será identificado como titulares de lançamentos financeiros para apontar entidades receptoras ou pagadoras em notas fiscais. Além de administrar informações, como contatos comerciais, ramo de atividade, limite de crédito, condições de pagamento, etc.

É possível habilitar a opção Global para este cadastro, com manutenção de suas características.

Determinadas entidades (**Cliente/Fornecedor**) têm caráter ocasional de cliente ou de fornecedor da empresa. Assim, é necessário que o cadastro apresente a opção, **Ambos**, além de **Cliente** e **Fornecedor**.

Observação: Depois que o usuário parametriza e elabora este cadastro, sua máscara torna-se inalterável.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros – Clientes/Fornecedores**;
2. Selecione ou Crie um filtro;
3. Clique no botão **Novo** para incluir um cadastro de Cliente/Fornecedor;
4. Alimente os campos das pastas.

Identificação – Nessa etapa são inseridas todas as informações pertinentes para a identificação do Cliente/Fornecedor, como nome fantasia, CNPJ ou CPF, Inscrição Estadual e Inscrição Municipal. Caso o Cliente/Fornecedor seja pessoa física, será utilizado a categoria CPF, ao marcar essa opção, habilitará vários campos adicionais relacionados a uma

pessoa física. Na classificação, será indicado se o cadastro pertence a um Fornecedor, a um Cliente ou Ambos (cliente e Fornecedor), é importante salientar que para efetuar alguns tipos de movimentos o Cliente/Fornecedor deverá estar classificado como Ambos, por exemplo, devolução de compra ou devolução de venda. O Tipo de Cliente/Fornecedor classifica o mesmo de acordo com a atividade exercida.

Dados Adicionais – Administra informações adicionais, como o limite de crédito, rateios de centro de custo e departamento, defaults contábeis para cliente e para fornecedor, de acordo com a classificação indicada na **Identificação**, etc.

Endereço – São Inseridos os endereços físicos associados ao Cliente/Fornecedor, como o endereço principal, endereço de pagamento e endereço de entrega.

Campos Complementares – São campos que poderão ser criados de acordo com a necessidade da empresa, são informações pertinentes ao cadastro que a empresa utilizará e que não estão informados em nenhum outro campo.

O sistema disponibiliza algumas informações adicionais que poderão ser inseridas através da função **Anexos**, algumas delas são:

- **Defaults de Clientes/Fornecedores** – Inserção prévia de elementos para preenchimento automático de movimentações. Registram-se, filial, centro de custo, conta/caixa, forma de pagamento, departamento, tipo de documento, natureza financeira, comprador/vendedor, dados da cobrança, tipo de contabilização que será utilizado pelo financeiro, transportadora, entre outras informações que agilizará os processos de inclusões. Essas informações deverão ser preenchidas, caso seja utilizado uma única opção para o preenchimento, os campos que possuem várias opções de preenchimento, é aconselhável deixar sem preenchimento prévio. Nas inclusões das movimentações, o sistema transfere os conteúdos preenchidos neste anexo, deixando o processo mais ágil, reduzindo campos a serem preenchidos.
- **Contato do Cli/For** – Registram os contatos e demais dados do Cliente/Fornecedor.
- **Lançamentos** – Nesta opção é exibida todas as movimentações financeiras que foram feitas para esse Cliente/Fornecedor.
- **Condição de Pagamento Defaults de Clientes/Fornecedores** – Ao vincular as condições de pagamento a serem utilizados para este Cliente/Fornecedor, o sistema irá desconsiderar as parametrizações estabelecidas em cada **Tipo de Movimento** e irá considerar apenas o que estiver vinculado neste anexo, quando houver movimentação.
- **Tributos Defaults de Cliente/Fornecedor** – Poderá deixar preenchido os tributos que irão incidir quando o movimento estiver utilizando esse Cliente/Fornecedor, os Tributos também poderão ser vinculados ao Tipo de Movimento, por isso nem sempre é viável o preenchimento deste anexo, visto que os tributos poderão variar de acordo com o tipo de movimentação.

Exercício

1. Faça os seguintes cadastros de Cliente/Fornecedor:
 - a. Código: FXXXX (de acordo com a sequência da base)
Nome Fantasia: Drogaria ABC S/A - CNPJ: 17.256.512/0011-98 - IE: 062.009898.11-01
Tipo de Fornecedor: Farmácia
Endereço: Avenida do Contorno, 6115 Funcionários, Belo Horizonte – MG, CEP: 30512-014
Contato: João Avelar - “Gerente Vendas” – joao.avelar@drogariaabc.com.br – Tel: 3111-1111
 - b. Código: AXXXX (de acordo com a sequência da base)
Nome Fantasia: LCM LTDA - CNPJ: 17.155.730/0001-64 - IE: 062.002160.0057
Tipo de Fornecedor: Serviço
Ambos (Cliente/Fornecedor)
Endereço: Avenida Barbacena, 1200 - Floresta, Belo Horizonte – MG, CEP: 30190-131
Contato: Luiz Souza - “Gerente Financeiro” – luiz.souza@lcm.com.br – Tel: 3111-0000
Alessandra Alves - “Gerente de Vendas” – alessandra.alves@lcm.com.br – Tel: 3111-0101
 - c. Código: FXXXX (de acordo com a sequência da base)
Nome Fantasia: WB LTDA - CNPJ: 48.785.828/0001-29 - IE: ISENT0
Tipo de Fornecedor: Comércio
Endereço: Avenida David Sarnoff, 5230, Industrial, Contagem – MG, CEP: 04572-010
Contato: Keilla Avelar - “Gerente Financeira” – Keilla.avelar@wb.com.br – Tel: 2111-1111
 - d. Código: CXXXX (de acordo com a sequência da base)
Nome Fantasia: ABC LTDA - CNPJ: 33.000.118/0003-30 - IE.: 062.149964.00-47
Tipo de Cliente: Indústria.
Endereço: Rua Itamar Teixeira, 77 Betânia, Belo Horizonte – MG, CEP: 30590-015
Contato: Katia Braga - “Gerente de Compras” – katia.braga@abc.com.br – Tel: 1111-1112
 - e. Código: CXXXX (de acordo com a sequência da base)
Nome Fantasia: Laura Maria Braga Horta. CPF: 009.565.186-13
Tipo – Ambos: Pessoa Física. Serviços
Endereço: João XII, 123 Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20011-000
Data de Nascimento: 23/05/1979
Contato: Laura Maria Braga Horta – “Próprietaria” – laura.maria@laura.com.br – Tel: 9999-9192
2. Depois de cadastrar os clientes e fornecedores, definiremos alguns filtros para selecionar:
 - a. Somente os Clientes
 - b. Somente os Fornecedores.
 - c. Somente os Fornecedores do Estado de São Paulo.

8.11. Produtos

Nesta tabela são cadastrados todos os Produtos e Serviços movimentados pela empresa.

Antes de cadastrar os produtos, definiremos suas parametrizações ao acessar o menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Produtos. Os principais parâmetros são:

- Nome da tabela;
- Máscara;
- Opções de controle da máscara;
- Utilização e máscara do código reduzido do produto;
- Tipo de histórico;
- Utilização de características físicas e fiscais do produto;
- Utilização de produto composto, grade numerada, lote;
- Vinculação de Fornecedores/Clientes ao produto;
- Definição de até 5 preços de produto e suas respectivas moedas.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros - Produtos** (O nome da tabela Produtos, corresponde a uma descrição genérica feita na parametrizada, citada anteriormente. Nesse processo o usuário registrará o nome específico que a empresa pretende utilizar nesta tabela);
2. Selecione ou Crie um filtro;
3. Clique no botão **Novo** para incluir um cadastro;
4. Preencha os campos das pastas.

No registro do produto é possível visualizar vários campos distribuídos em diversas pastas. Alguns são padrões do módulo e, por isso, estarão sempre visíveis, já outros dependem da parametrização. Os campos cuja descrição está destacada em negrito são informações de preenchimento obrigatório.

- **Identificação** – Insira todos os dados referente ao produto, para que haja movimentações com o mesmo será necessário informar “Último nível”.
- **Detalhes** – são informadas todas as informações com relação as características do produto, a classificação de acordo com as tabelas que foram criadas, a natureza orçamentária/financeira, e algumas outras informações.
- **Preço** – são definidos até 5 preços, habilitados nos parâmetros gerais.
- **Controle de Estoque** – onde determina a unidade de medida do produto e algumas informações pertinentes a esse controle.
- **Custos** – o sistema disponibiliza alguns custos que poderão ser parametrizados, o próprio sistema calcula automaticamente de acordo com as movimentações.
- **Integração** – nesta pasta informaremos os dados do **Contrato do Produto** e da integração aos aplicativos TOTVS Gestão Contábil, TOTVS Gestão Patrimonial, TOTVS Gestão de Pessoas e TOTVS Manutenção.
- **Código de Barras** – É possível cadastrar códigos de barras que identifiquem unidades de medidas e preços de produtos.

Após efetuar a inclusão de todos os dados do Produto, o sistema disponibilizará algumas opções para complementar essas informações, localizadas em **Anexos**, mostraremos a seguir alguns desses anexos:

- **Saldos e Custos** – Apresenta saldos físicos e financeiros atualizados do produto, a localização por local de estoque, o Estoque com Terceiros e o Estoque de Terceiros.
 - ✓ Estoque de Terceiros – estoques de propriedade de um Terceiro que estão fisicamente localizados nas dependências da empresa.
 - ✓ Estoque com Terceiros – estoque de propriedade da empresa que estão fisicamente localizados com um Terceiro.
- **Movimentações do Produto** – Apresenta as últimas movimentações que houveram do produto.
- **Dados Fiscais do Produto** – Registra os dados utilizados em rotinas fiscais e geração de impostos automáticos para o módulo de gestão financeira.
- **Clientes/Fornecedores** – O sistema permite vincular o produto a um ou mais Clientes/Fornecedores.
- **Funcionários/Responsáveis** – Utilizado para vincular o produto a um ou mais funcionários que serão responsáveis pelo mesmo.
- **Informações de Estoque** – Disponibiliza informações relacionadas ao ressuprimento, como estoques máximo e mínimo, ponto de reposição, lote de compra, sua classificação de acordo com o consumo, etc.
- **Lote do Produto** – Utilizado para vincular lotes e produtos.
- **Número de Série** – Para vincular números de série aos produtos.
- **Unidades de Medidas do Produto** – Controla padrões de medidas de produtos em movimentação.
- **Tributo do Produto** – Registra os tributos relacionados ao produto em movimentação.
- **Dados Fiscais por UF** – Administra dados fiscais relacionados à UF, como código fiscal, especificação de base de cálculo de ICMS e ICMSST.
- **Tributo do Produto por Município** – registra tributos caracterizados por município, quando há movimentação de produtos.

Além dos anexos, temos várias opções em **Processos**, que agilizam as alterações a serem feitas nos produtos ou nos grupos, reduzindo o retrabalho e otimizando tempo, são eles:

- **Atualizar Múltiplos Registros** – serve para atualizar algum campo no cadastro do produto, otimizando tempo. O usuário poderá alterar vários cadastros ao mesmo tempo, sem precisar abrir um por um.
- **Reajuste de Preços** – Possibilita reajustar os preços de vários produtos ao mesmo tempo.

Exercício

- 1- Cadastre os seguintes grupos de produtos:
 - a. Código: 71 - Tipo: Produtos;
Nome Fantasia: Material de Escritório.
 - b. Código: 80 - Tipo: Produtos;
Nome Fantasia: Material de Informática
 - c. Código: 90 - Tipo: Produtos;
Nome Fantasia: Material de Marketing
 - d. Código: 99 - Tipo: Serviço;
Nome Fantasia: Serviços
- 2- Cadastre os seguintes produtos do grupo Material de Escritório:
 - a. Código: 71.01 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Papel Colort Set
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 1,50
Preço à prazo: R\$ 2,00
 - b. Código: 71.02 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Caixa de Papel A4
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 15,00
Preço à prazo: R\$ 20,00
 - c. Código: 71.03 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Bobina para fax
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 30,00
Preço à prazo: R\$ 35,00
 - d. Código: 71.04 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Copo Descartável
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 1,00
Preço à prazo: R\$ 1,50
- 3- Cadastre os seguintes produtos do grupo Material de Informática:
 - a. Código: 80.01 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Cartucho HP Color
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 85,00
Preço à prazo: R\$ 90,00

b. Código: 80.02 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Pen Drive USB 32G
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 70,00
Preço à prazo: R\$ 75,00

c. Código: 80.03 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Mouse
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 25,00
Preço à prazo: R\$ 35,00

d. Código: 80.04 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Computador HP 4G – Core i5
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 1.100,00
Preço à prazo: R\$ 1.200,00

e. Código: 80.05 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Computador Dell 4G – Core i5
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 1.250,00
Preço à prazo: R\$ 1.310,00

4- Cadastre os seguintes produtos do grupo Material de Marketing:

a. Código: 90.01 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Pasta Treinamento
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 4,50
Preço à prazo: R\$ 5,00

b. Código: 90.02 - Tipo: Produtos - Último Nível
Nome Fantasia: Caneta Promocional Totvs
Unidade de controle: Unidade
Preço à vista: R\$ 2,50
Preço à prazo: R\$ 3,00

5- Cadastre os seguintes produtos do grupo Serviços:

Código: 99.01 - Tipo: Serviços - Último Nível
Nome Fantasia: Treinamento
Unidade de controle: Horas
Preço à vista: R\$ 70,00
Preço à prazo: R\$ 80,00

Código: 99.02 - Tipo: Serviços - Último Nível
Nome Fantasia: Implantação de Sistema
Unidade de controle: Horas
Preço à vista: R\$ 90,00
Preço à prazo: R\$ 100,00

Código: 99.03 - Tipo: Serviços – Último Nível
Nome Fantasia: Assistência Técnica
Unidade de controle: Horas
Preço à vista: R\$ 150,00
Preço à prazo: R\$ 200,00

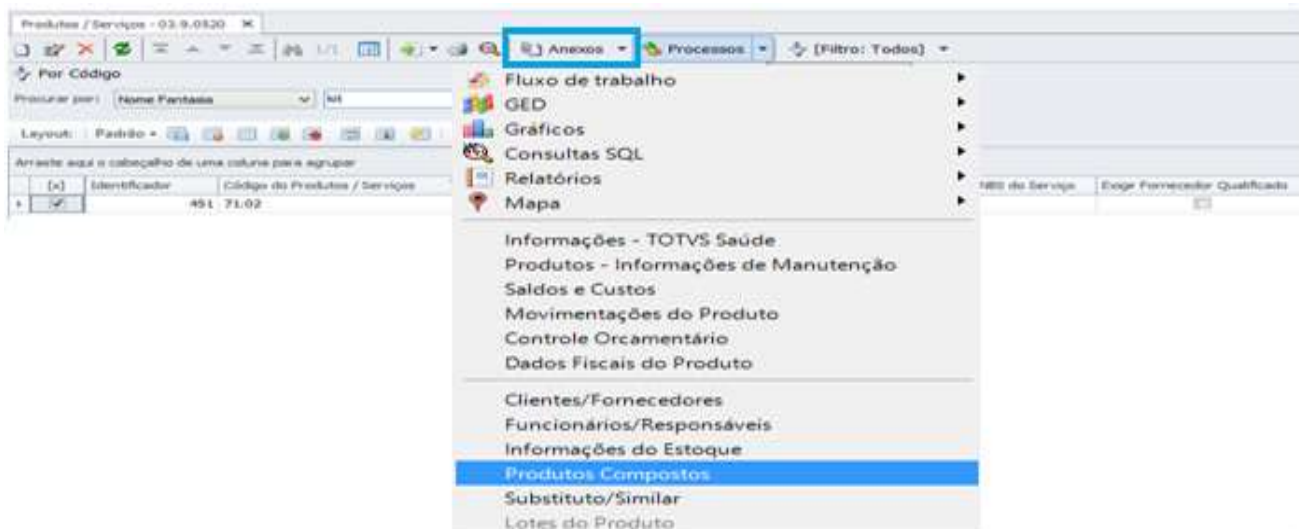
8.11.1. Produto Composto

Informa os subprodutos do produto em edição. Para a criação de um produto composto primeiramente deve-se criar o produto que será o agrupador, exemplo, Kit de Material de Informática e vincular os produtos que irão fazer parte deste Kit.

Procedimento:

- ✓ Acesse o menu **Cadastro – Produtos**
- ✓ **Incluir** - Crie um produto composto, o mesmo será o agrupador, exemplo: Kit de Informática. Os demais itens que farão parte desse Kit deverão estar cadastrados na base de produtos, exemplo: Mouse, Teclado e Monitor.
- ✓ Após efetuar o cadastro do Kit e dos demais itens que o compõe, marque o Kit acesse **Anexos – Produto Composto**.
- ✓ Abrirá uma tela de anexos, onde serão vinculados os produtos que compõe esse produto composto. Para incluir os itens no Kit será preciso informar o código ou pesquisar o item desejado.

Obs: O inventário será realizado no saldo dos itens que compõe o produto composto.



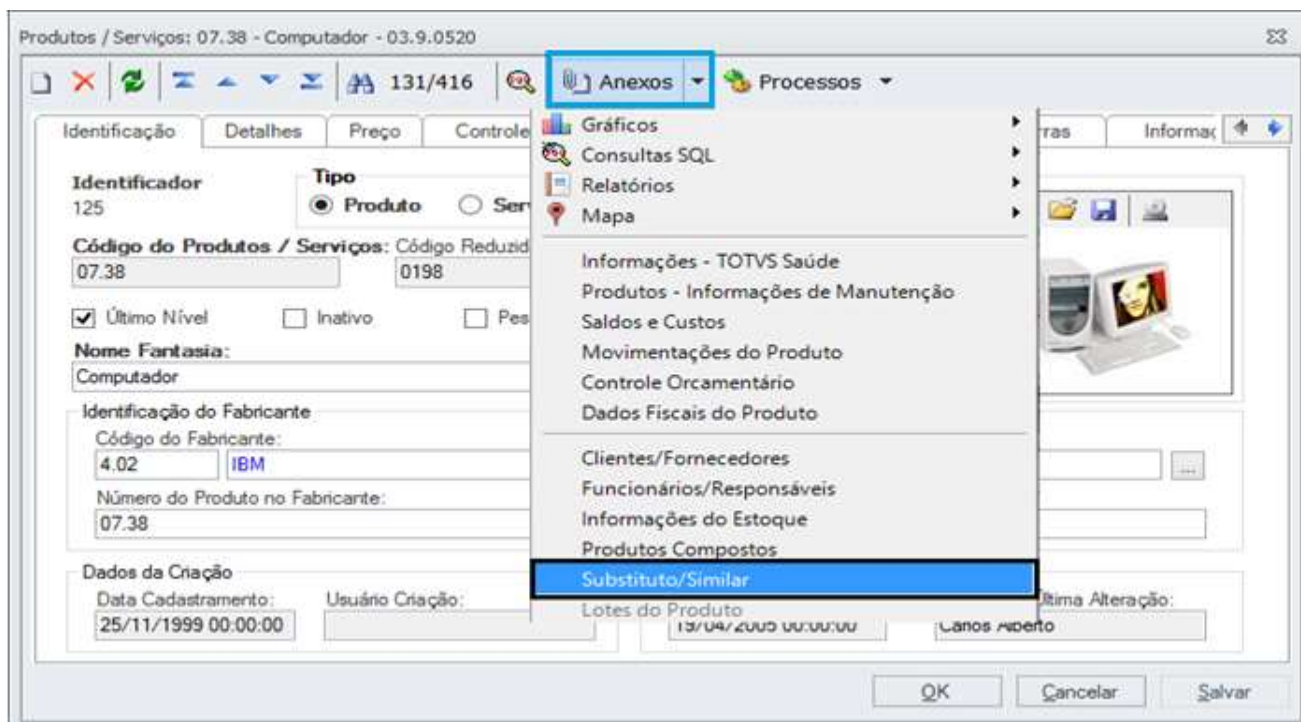
Exercícios

- 1- Crie um produto composto do grupo material de informática:
 - a. Código: 80.06 - Tipo: Produtos - Último Nível
 Nome Fantasia: Kit de Material de Informática
 Unidade de controle: Unidade
 Preço à vista: R\$ 150,00
 Preço à prazo: R\$ 160,00
 - b. Vincule os seguintes itens ao produto composto Kit de Informática:
 - Cartucho HP Color – 80.01
 - Pen Drive USB 32G – 80.02
 - Mouse – 80.03
 - c. Crie um filtro que selecione todos os produtos que foram inclusos anteriormente.

8.11.2. Produto Substituto/Similar

Permite a troca de produto originalmente informado no movimento por substituto ou similar, ou seja, substituirá o produto (A) por outro produto (B) em movimentações previamente parametrizadas.

A associação do produto aos seus substitutos utilizará o cadastro de **Produto Similar** que possui a informação do tipo de similaridade: **Similar** ou **Substituto**.



É possível que a substituição ocorra por sugestão do sistema, quando o produto não houver saldo suficiente para realizar a baixa em estoque referente à quantidade do item de movimento ou por opção do usuário, quando não desejar consistir saldo em estoque, mas desejar substituir o produto por outro. Em ambos os casos o sistema irá apresentar uma tela com os produtos substitutos e o usuário deverá selecionar um produto. Na substituição, o sistema compara a **Unidade de Medida** informada no item de movimento do produto com a **Unidade de Medida de Controle** do estoque do produto substituto, para então converter as unidades de medidas, se necessário. Esta conversão se realizará, se as **Unidades de Medidas** tiverem a mesma unidade base.

No faturamento de movimentos, seja total ou parcial, aplicando a troca pelo produto substituto, no movimento original, o item não será substituído após o faturamento, o sistema irá considerar que o mesmo foi recebido (total ou parcial).

Parametrização:

Para trabalhar com a funcionalidade de troca do produto atual pelo produto substituto/similar é necessário parametrizar o movimento. A parametrização é realizada acessando o assistente de parametrização menu| AMBIENTE | PARÂMETROS | GESTÃO DE ESTOQUE, COMPRAS e FATURAMENTO, escolher o movimento que vai tratar produto substituto/similar, acessar o parâmetro "Estoque 3/3" no item "Trata Produto Substituto/Similar" e selecionar uma das 3 opções disponíveis: "Substituto", "Similar" ou "Ambos". Após o usuário parametrizar o movimento, o botão Produto Substituto/Similar ficará visível no item do movimento.

Procedimento:

- ✓ Acesse o menu **Cadastro – Produtos – Anexos – Substituto/Similar**
- ✓ Abrirá uma tela de anexos onde serão vinculados os produtos que podem substituir ou que tem características similares ao produto selecionado.

Exercícios

1. Acesse o cadastro de produtos e selecione o produto Computador HP 4G Core i5 (80.04). Coloque como substituto o produto Computador Dell 4G Core i5 (80.05).

8.11.3. Produto Grade Numerada

O objetivo da tabela Grade Numerada por Produto é desmembrar um dado produto de acordo com suas características específicas. O cadastro dos produtos que possuem grade numerada se encontra em: **Tabelas Auxiliares - Grade Numerada por Produto**.

Cada item gerado pela grade numerada será um produto independente, de último nível e poderá ser referenciado diretamente na inclusão do movimento, processo de cotação, ressuprimento, contrato, etc.

O parâmetro que define a utilização da grade numerada fica disponível no menu:

Ambiente – Parâmetros - TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Parâmetros Gerais – Tabelas - Grade Numerada

A tabela **Grade Numerada por Produto** tem como objetivo:

- Controlar detalhadamente o estoque físico
- Criar a **Grade Numerada**, vinculando um cadastro genérico de um produto e gerando os desmembramentos de acordo com as variações que o produto sofre. Exemplo: Efetua-se o cadastro de um produto genérico, Camisa, e a partir dele são gerados os desmembramentos de tamanho e cor.

Para a criação de uma nova base de Grade Numerada pode-se acessar diretamente a opção **Tabelas Auxiliares - Grade Numerada**, onde teremos algumas opções que o sistema disponibiliza, ou cadastrar um novo produto e utiliza-lo como base para o preenchimento das informações ao incluir a Grade Numerada, essas opções vão de acordo com a necessidade da empresa.

Caso seja feito através de um produto base, o mesmo deverá ser cadastrado na tabela de Produtos/Serviços.

Procedimento:

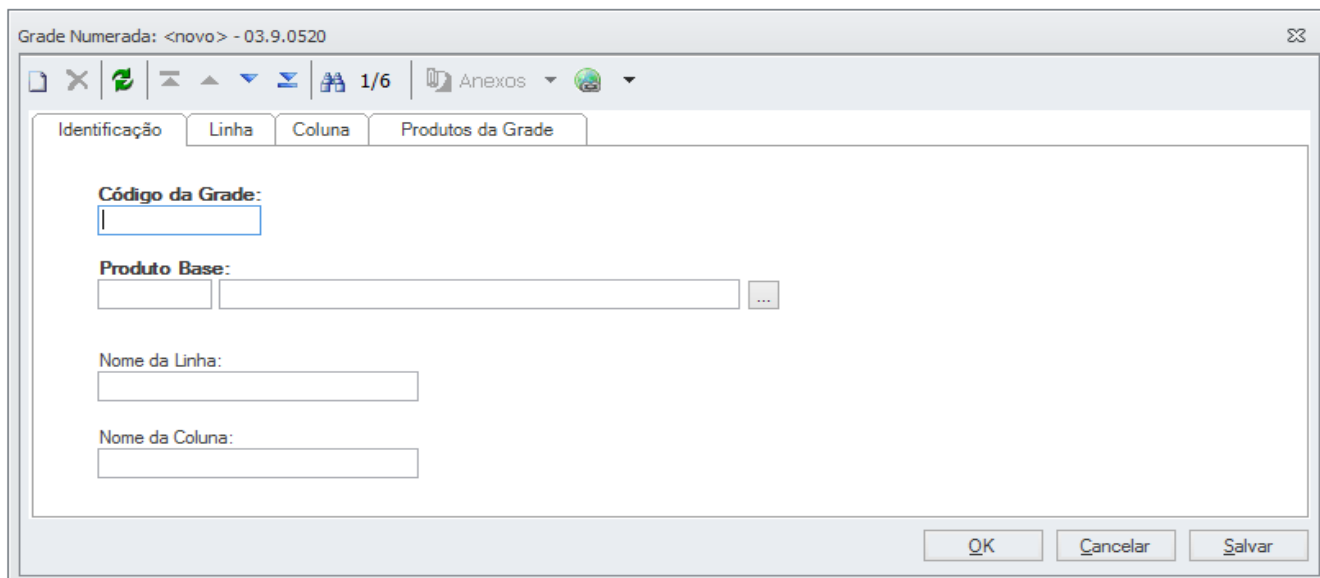
1. Acesse **Cadastro – Produtos/Serviços**
2. Selecione ou Crie um filtro;
3. Clique no botão **Novo** para incluir um novo cadastro;
4. Preencha os campos das pastas.

Ao efetuar o cadastro do produto que sofrerá os desmembramentos é importante marcar a opção de “**Base para Grade Numerada**”, que se localiza na pasta de identificação do cadastro do Produto/Serviço.

Após efetuar o cadastro do produto, será gerado a Grade Numerada de acordo com seus desmembramentos. O sistema disponibiliza variar o produto em até duas características. Exemplo: Chinelo, poderá variar em até duas características que seriam tamanho e cor.

Procedimento:

1. Acesse **Tabelas Auxiliares – Grade Numerada**;
2. Selecione ou Crie um filtro;
3. Clique no botão **Novo** para incluir um novo cadastro;
4. Preencha os campos das pastas.



Identificação – Insira o código sequência de acordo com a máscara estabelecida. Pesquise o Produto Base que acabou de ser inserido no cadastro do produto, ao efetuar a pesquisa o sistema apresentará somente os produtos que tiveram a opção “**Base para Grade Numerada**” marcados. O nome da linha e nome da coluna seriam as duas variações que a empresa irá estabelecer para esse produto, no caso do nosso exemplo, Camisa de Gola Polo, o nome da linha será Tamanho e o nome da coluna será Cor. Ao estabelecer os nomes para linha e coluna, automaticamente as pastas alteram o nome.

Nome da Linha (exemplo: Tamanho) – Insira todas as variações que o produto sofre para essa característica. Exemplo: Tamanhos P, M, G, GG.

Nome da Coluna (exemplo: Cor) – Insira todas as variações que o produto sofre para essa característica. Exemplo: azul, verde e vermelho.

Produto da Grade – após gerar a grade numerada em Processos – Assistente de Grade Numerada, todos os desmembramentos do produto, quanto as duas características estabelecidas, serão visualizados nesta pasta. Cada desmembramento representa um produto independente.

Após definir e incluir as informações para a Grade Numerada é preciso acessar **Processos – Assistente de Grade Numerada**.

Nesse processo são estabelecidas todas as características para a nova grade numerada. Nessa visão temos a opção de incluir diretamente o novo produto “Base de Grade Numerada” sem precisar entrar no Cadastro do Produto, temos a opção de criar uma nova base de grade numerada com base em outra já existente, temos a opção de criar novos produtos de grade numerada onde será necessário ter o produto “Base de Grade Numerada” já criado no cadastro do produto e temos a opção de copiar dados do produto base para os produtos de grade numerada.

De acordo com a opção escolhida, serão apresentadas as informações específicas ao avançar para as próximas etapas.

Exercício

1. Crie um produto e em seguida os produtos de grade numerada, com as definições a seguir:

Código: 71.05 - Tipo: Produtos - Último Nível
 Nome Fantasia: Caneta - Unidade de Controle: UN
 Campo Base para Grade Numerada: Marcado – Valor: R\$ 3,50 à vista, R\$ 4,00 à prazo.

Códigos e descrições dos produtos que serão criados pela grade:

Cor			Tipo	
Código	Descrição		Código	Descrição
PR	Preto		1	Ponta Fina
AZ	Azul		2	Ponta Média
VM	Vermelho		3	Ponta Grossa

2. Crie um produto e em seguida os produtos de grade numerada, com as definições a seguir:

- a. Código: 90.03 - Tipo: Produtos - Último Nível
 Nome Fantasia: Camisa de Gola Polo Totvs - Unidade de Controle: UN
 Campo Base para Grade Numerada: Marcado

Códigos e descrições dos produtos que serão criados pela grade:

Cor			Tamanho	
Código	Descrição		Código	Descrição
1	Azul		1	P
2	Amarela		2	M
3	Verde		3	G

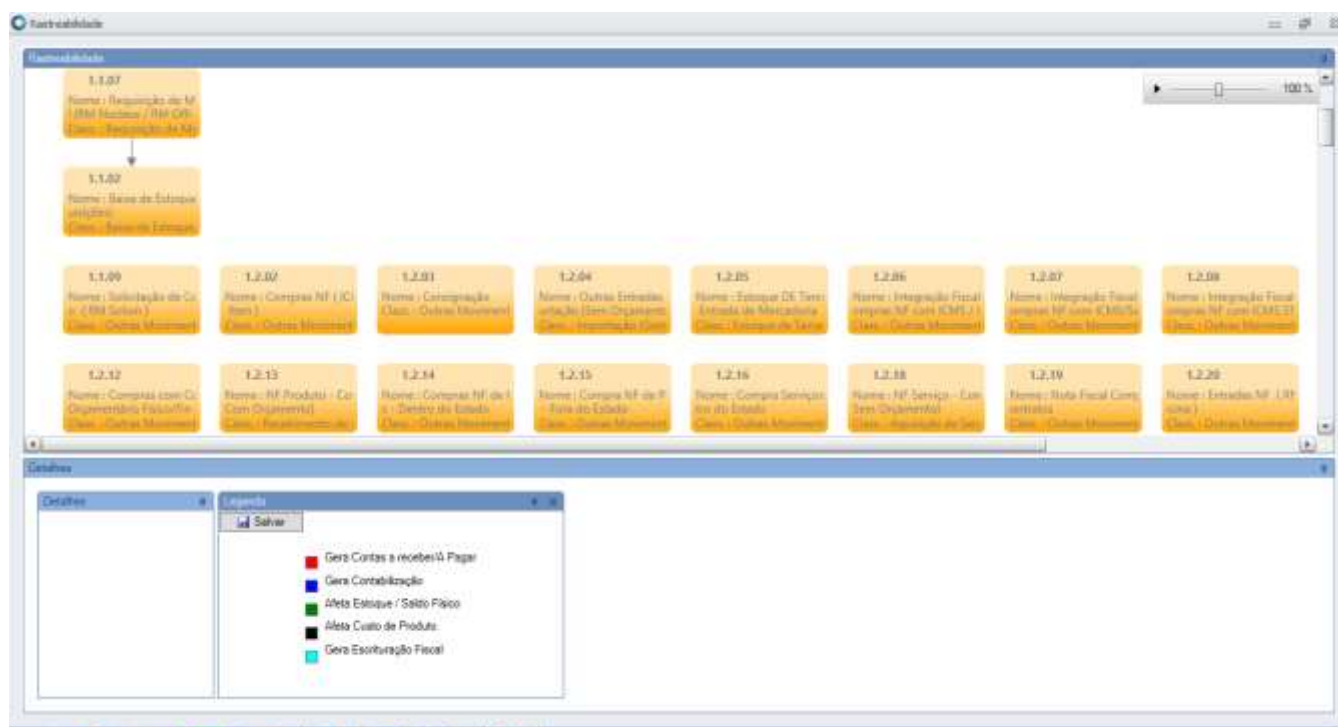
9. Diagrama Tipos de Movimentos

Para acessar o Diagrama Tipos de Movimentos é necessário seguir o seguinte caminho: Gestão de Estoque, Compras e Faturamento | Utilitários | Diagramas Tipos de Movimentos.

No diagrama serão exibidos o código do tipo de [movimento](#), a descrição do tipo de movimento e sua associação se existir. Também será descrito se o tipo de movimento gera ou afeta:

- Contas a receber/A Pagar
- Contabilização
- Afeta Estoque / Saldo Físico
- Afeta Custo de Produto
- Escrituração Fiscal

Também é possível salvar o Diagrama em formato JPEG



10. Implantação de Saldo



Por este subprocesso incluem-se saldos dos produtos, ou seja, este procedimento atribui saldo inicial físico e financeiro para os produtos utilizados pela empresa. Este tipo de processo geralmente é utilizado durante a implantação do sistema na empresa. Os tipos de movimentos utilizados para a implantação de saldo são geralmente os do tipo 4.1.XX

Procedimento:

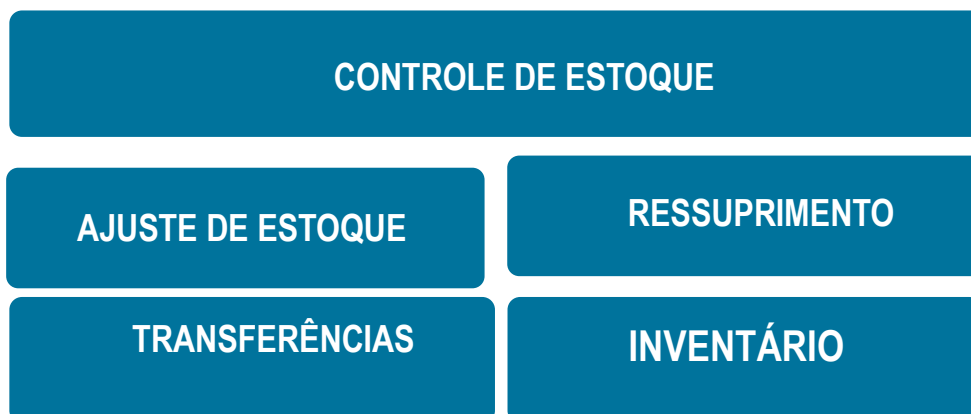
1. Acesse o Menu Estoque – **Mais - Ajuste de Estoque**;
2. Selecione o movimento de **Implantação de Saldo**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Outras parametrizações para o **Tipo de Movimento** não interferem no que se pretende explicar neste tópico. Considere apenas a necessidade de cada cliente.

Exercício

- 1- Faça a implantação de saldo dos seguintes Produtos/Serviços:

Código	Produto	Quantidade	Valor
71.01	Papel Color Set	150	R\$ 1,00
71.02	Caixa de Papel A4	130	R\$ 11,90
71.03	Bobina para Fax	170	R\$ 21,90
71.04	Copo Descartável	220	R\$ 0,85
80.01	Cartucho HP Color	90	R\$ 60,00
80.02	Pen Drive USB	110	R\$ 19,90
80.03	Mouse	70	R\$ 21,90
80.04	Computador HP 4G	125	R\$ 1.000,00
80.05	Computador Dell 4G	70	R\$ 1.100,00
90.01	Pasta Treinamento	30	R\$ 3,90
90.02	Caneta Promocional Totvs	40	R\$ 2,00

11. Controle de Estoque



É o processo por meio do qual se controla o estoque, sendo um dos principais instrumentos para a gestão de estoque. O controle de estoque é realizado enquanto o departamento de estoque realiza um controle de estoque, visando o fluxo de caixa e menor dependência de capital de terceiros, no caso de estoque financiado (compras a prazo). Existem processos que permitem controles eficientes de estoque, consulta on-line de saldos e custos de produtos e data de fechamento de estoque, geral ou por saldo.

O sistema oferece o controle de 10 saldos simultâneos para o controle de estoque, porém, destes 10 saldos, apenas o saldo 2 (saldo atual) permite o controle físico e financeiro. Os nomes dos 4 primeiros saldos são fixos, os restantes têm nomes que se alteram para atender as necessidades da empresa. Há estas e outras funcionalidades para o controle de estoque acessíveis pelo menu **Opções – Parâmetros – Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Gestão de Estoque**.

Os saldos de estoque controlam a quantidade de materiais em estoque disponíveis para utilização nos processos de compra e venda. Os Saldos fixos são:

- Saldo de Balanço.
- Saldo Atual.
- Pedidos a Fornecedores.
- Pedidos a Clientes.

Nas configurações de Saldos de Estoque informe para cada saldo qual ação o sistema deve realizar quando em uma movimentação o saldo do produto ficar: menor que zero, menor que o ponto de pedido, menor que estoque mínimo e maior que estoque máximo.

As opções de ação são:

- Não Confere: o sistema não fará nenhum controle do saldo.
- Barra: o sistema vai conferir e barrar a movimentação, caso esteja no limite do saldo em questão.
- Avisa: o sistema vai conferir e avisar qual o saldo atual.

Como o controle de estoque é variado, dividimos as funcionalidades em subprocessos para melhor entendimento.

Transferências: São procedimentos efetuados pelo sistema que permitem através das movimentações a transferência quantidade de produtos de um local para outro, seja da mesma filial alterando somente o local de estoque ou de filiais diferentes alterando a filial e o local de estoque.

Estoque de Terceiros: Sua função básica é controlar estoques da empresa que está em terceiros e estoques de terceiros em poder da empresa. Este controle ocorre via entradas e saídas com impacto direto no estoque do produto. Os processos para este controle: Remessas, Consignação, Industrialização e Transferência de Estoque de 3º Entre Filiais.

Ressuprimento: Seu fundamento é a análise quantitativa do estoque, para agilizar a resposta para a demanda da empresa. É uma ferramenta de controle que auxilia o usuário a evitar erros de previsão de compras, falta e obsolescência de estoques, atrasos de entregas, divergências entre pedidos e notas fiscais etc.

Inventário: O inventário constitui peça fundamental no levantamento do balanço de uma empresa, pois compreende a conferência física de mercadorias em estoque, das diversas filiais e locais de estoque. O recurso do sistema permite um ajuste quantitativo dos produtos em estoque mediante as contagens efetuadas pelos usuários responsáveis.

Ajuste de estoque: São ajustes para o controle de estoque, como implantação de saldo, baixa de estoque, etc.

Produção: São os procedimentos integrados ao sistema de produção e processo produtivo simples, onde existe a transformação do produto. Os recursos disponíveis para esta transformação são: Produto Composto e Produção Simples.

Controle de EPI: São processos para o controle do EPI (Equipamentos de Proteção Individual). As opções disponíveis para este controle são: Compra, Empréstimo, Devoluções de Empréstimos e Baixa.

11.1. Requisição de Materiais

A Requisição de Materiais é o processo de solicitação de materiais ao Estoque para uso em processos internos da empresa.

Os materiais requisitados permitem utilização em processos como produção, manutenção e demais necessidades cotidianas.

Conheça um exemplo do fluxo de Requisição de Material:

O setor de Manutenção solicita material ao Estoque. O Estoque verifica e libera material disponível ou gera Ordem de Compra para o indisponível. Aprovada e efetivada (via Nota Fiscal), a aquisição estará à disposição do solicitante.

Os passos para realizar o processo de Requisição de Materiais são:

- Parametrizar o Movimento;
- Incluir a Requisição de Material;
- Receber a Requisição.



Após parametrizar o movimento, inclua o movimento de Requisição de Material. Acesse o tipo de movimento parametrizado em **Estoque - Requisição de Materiais**.

Informe o produto a requisitar, a quantidade, e salve o movimento. Após incluir Requisição de Material, se necessário, faça seu recebimento.

Para produto indisponível, selecione o movimento de requisição e clique em Receber. Escolha o movimento de Ordem de Compra e faça a sua inclusão. Posteriormente, receba a ordem incluída e insira a Nota Fiscal de compra.

Exercício

- 1 - Inclua um movimento de Requisição para o produto "71.02 Caixa de Papel A4", quantidade 10.

11.2. Baixa de Estoque

A Baixa de Estoque é o processo de saída de Materiais do Estoque. Ela pode ser realizada para atender uma necessidade de uso interno por meio de uma Requisição de Material, uma venda ou para descartar um produto do Estoque.

Os passos para realizar o processo de Baixa de Materiais são:

- Parametrizar o Movimento.
- Incluir o Movimento de Baixa.

Para realizar a Baixa de Materiais é preciso incluir o movimento de Baixa.

TOTVS Gestão de Estoque e Ressuprimento



Acesse o tipo de movimento parametrizado em **Estoque - Baixa de Estoque**.

Faça a inclusão do movimento com a quantidade do produto a ser baixado. Observe por meio da Consulta de Saldos e Custos, que após a inclusão do movimento o saldo do produto foi diminuído.

Exemplo: o produto 10.53 (Lapiseira 0,7) tem 6 unidades em estoque. Foi solicitada a retirada de 4 unidades, que será baixada do estoque, ficando com o saldo de 2 unidades.

Produto	Estoque	Quantidade a baixar	Saldo
10.53 (Lapiseira 0,7)	6	4	2

Exercício

- 1- A partir da Requisição inserida anteriormente, analise se precisará efetuar uma compra para atender essa requisição ou se a empresa possui a quantidade Requisitada em estoque, caso tenha a quantidade em estoque, faça a baixa dessa requisição.
- 2- Inclua uma baixa de estoque de “Bobina para Fax”, quantidade 1.

11.3. Transferência

Entende-se como transferências de mercadorias, as saídas existentes no estoque do estabelecimento do remetente para o estoque de outro estabelecimento pertencente ao mesmo titular, ou seja, a transferência de mercadorias entre as filiais/locais de estoque da empresa.

O acesso aos tipos de movimentos de **Transferências** pode ser feito pelo menu **Ambiente – Parâmetros - Gestão de Estoque Compras e Faturamento – Transferências**, em seguida, clique no botão **Novo**. Após preencher as informações das pastas disponíveis, clique no botão **Parametrizar**.

Podem ser definidos dois tipos de transferências:

Transferência Interna

Notas emitidas para o registro de movimentações relacionadas às movimentações internas da empresa.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Estoque - Transferência**;
2. Selecione o movimento de **Transferência Interna**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute o filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos das pastas.

O **Custo por Filial** é criado através de uma rotina do sistema que converte os dados de custo médio por local de estoque para o custo médio por filial. Esta conversão não é obrigatória, porém, após a conversão, não é possível retornar.

Cria-se este tipo de movimento geralmente para as transferências internas, ou seja, mesma filial alterando o local de estoque. Porém, é possível parametrização para utilizar a transferência entre filiais diferentes.

Exercício

Inclua um movimento de transferência interna para o produto “Copos Descartáveis”. Transfira o saldo do produto da filial 1 e local 01 para a filial 1 e local 02. Depois de criar o movimento verifique o saldo e os custos do produto.

Transferência com local de Estoque Intermediário

Notas emitidas para registrar movimentações relacionadas às movimentações com local de estoque intermediário. Geralmente utilizados quando existe a transferência de uma mercadoria entre filiais e que a data de saída do local de origem é diferente da data de entrada no local de estoque de destino. Processo muito comum em transferência que envolve filiais distantes, como em transferência interestadual, pois neste caso o saldo que sai da filial de origem não chega de modo instantâneo na filial de destino.

Com os campos **Local de Saída** e **Edição de Natureza** para o **Tipo de Movimento**, o sistema desprezará a **Filial Destino** (pasta **Identificação**) e utilizará o **Local de Saída** (pasta **Cabeçalho**) para a pré-seleção de códigos de **Naturezas Válidas** para o movimento, pois o **Local Destino do Movimento** é apenas um **Local Intermediário** para o **Estoque**.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Estoque/Transferência**
2. Selecione o tipo de movimento de **Transferência com Local Transitório de Saída**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute o filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos das pastas.
7. Após salvar a **Transferência**, no grid de movimento, selecione o movimento e clique no botão **Receber Descrição do Tipo de Movimento Utilizado** ou então no menu **Movimentos/Receber Pedido**; Apresenta-se a tela do movimento de destino para preencher conforme definição da parametrização. Lembrando que a tela do movimento de destino poderá ou não se apresentar, dependendo da parametrização do tipo de movimento, menu

Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Gestão de Compras – Ordem de Compra, Etapa Compra/Vendas – Características;

8. Verifique que os dados da filial/local informados na pasta **Cabeçalho** do movimento criado, foi levado para a pasta **Identificação** do movimento criado por faturamento;
9. Preencha/altere dados necessários e clique na opção **OK** para salvar o movimento;
10. No movimento **Saldo**, consulte saldos e custos do produto para visualizar o saldo após as movimentações.

Na utilização dos campos **Local de Saída** e **Edição de Natureza** para o tipo de movimento, o sistema desprezará a **Filial Destino** (pasta Identificação) do movimento para utilizar o **Local de Saída** (pasta **Cabeçalho**) para a pré-seleção dos códigos de **Naturezas Válidas** para o movimento, pois o **Local Destino do Movimento** é apenas um **Local Intermediário** para o **Estoque**.

Na pasta **Identificação** do movimento, é necessário informar a **ORIGEM** da transferência no campo **Local Estoque**, nos campos **Cód. Filial de Destino** e **Local Destino**, e os dados da **Filia/Local de Destino** respectivamente, como o próprio nome diz. Na pasta **Cabeçalho**, campos **Filial de Saída** e **Local Entrada** informam-se os dados da filial/local para onde haverá transferência do estoque do movimento **Intermediário**, pois assim no faturamento do movimento, o sistema leva automaticamente, os dados da filial, informados no **Movimento de Saída** da Pasta **Cabeçalho**, para a pasta **Identificação do Movimento de Entrada**.

Saída Transferência da Filial X - Local ZZ (local de estoque ORIGEM) para a Filial X - Local EE (local de estoque INTERMEDIÁRIO) com destino na Filial Y - Local KK.

Neste primeiro passo, o sistema gera somente um lançamento, a nível de escrituração.

Exemplo: Verificando em Saldo por Local, o produto possui um saldo de 120 unidades no Local de Estoque 01 da Filial 1. É realizada a transferência de 20 unidades deste produto para o Local de Estoque 06 da Filial 2. Na pasta Cabeçalho informe a Filial e o Local de Estoque para qual o produto será transferido. Na pasta Itens inclua o produto com a quantidade a ser transferida.

Após a inclusão do movimento em Saldo por Local podemos constatar que o produto agora possui 20 unidades no Local de Estoque 06 da Filial 2. Ao somá-las com as 100 unidades do Local de Estoque 01 da Filial 1, totalizamos as 120 unidades de saldo total do produto.

**Exercício**

1. Inclua uma transferência da Filial 1, local de estoque 01 para a Filial 2 local de Estoque 01 de todo o estoque de "Caixa de Papel A4". Consulte o saldos e custos desse produto.
2. Cancele esse movimento de transferência entre filiais e verifique, após o cancelamento, o saldos e custos.

11.4. Estoque – Terceiros

Quando se fala de estoque de terceiros, é possível encontrar duas situações:

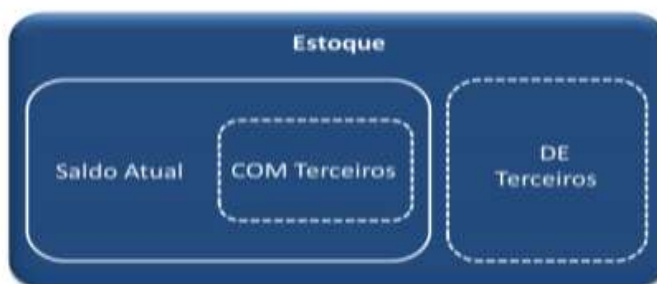
- Quando a empresa possui itens de estoque de terceiros em seu poder.
- Quando a empresa possui itens de seu estoque em poder de terceiros.

Nos dois controles, teremos a informação do proprietário da mercadoria/produto.

O controle **DE** ou **EM** terceiros ocorrerá sempre que houver recebimento ou remessa que terá devolução.

O estoque COM Terceiros compõe o Saldo Atual da mercadoria/produto, porém, não está disponível para movimentações de saídas enquanto não retornar. Em todas as movimentações que afetam o estoque, o sistema irá considerar como saldo disponível para movimentação, a diferença entre o Saldo Atual e o saldo COM Terceiros.

Estoque Disponível = Saldo Atual – COM Terceiros



Saldo e Custos

Identificação

Produto: 01.03 **XO. Atua. Mota Capoeira** Código Reduzido: 0004 Unidade Control: UN

Saldo Geral		Custo/Data Geral	
Saldo Atual:	600.00	Unitário:	1.99 01/01/2014
Saldo Financeiro:	2.543.80	Médio:	4.24 24/10/2014
Saldo Disponível:	300.00	Custo Repos. A:	100.00 15/03/2004
		Custo Repos. B:	0.00 30/12/1899

Saldo Financeiro

2.543.80

Saldo Físico

Saldo de Balanço	0.00	Consignado Cl	0.00
Saldo Atual	600.00	Requisições	0.00
		Reserva	0.00
Saldo COM Terceiros	300.00	Sol de Compras	0.00
Saldo Disponível	300.00	Consignado Forn	0.00
Pedidos a Fornecedores	23.00	Vp	0.00
Pedidos de Clientes	0.00		

OK Cancelar

A mercadoria/produto que possui estoque COM Terceiros, terá o custo médio único na empresa, conforme critério de cálculo do custo médio adotado pela empresa, por local ou por filial.

O estoque DE Terceiros, tratado separadamente do Saldo Atual, valorizado exclusivamente a custo médio, calculado de forma distinta do controle interno da empresa, por fórmulas de valorização do estoque definidas por critério da empresa.

O saldo do estoque COM Terceiros e DE Terceiros, consultado pela opção **Consulta de Saldos e Custos**.

O modelo atual para gestão do controle de terceiros NÃO contempla:

- Integração ao TOTVS Planejamento e Controle de Produção;
- Valorização do estoque a PEPS, UEPS, Custo Específico, Custo Padrão e Custo de Aquisição.

As operações de Controle de Estoque de Terceiros contempladas pelo sistema são:

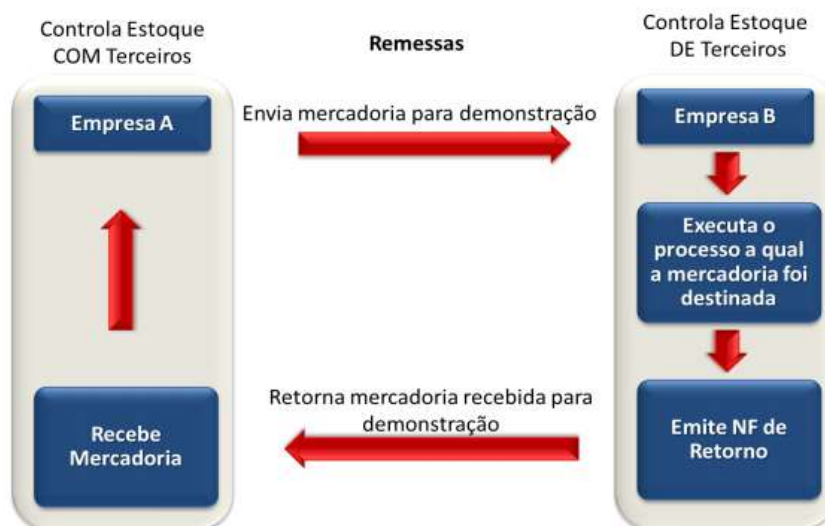
Remessa

São consideradas como processo de Remessa as operações em que a empresa envia produtos/mercadorias ou bens para terceiros, que posteriormente retornam à composição básica.

As operações inversas também serão consideradas. Nelas a empresa recebe produtos/mercadorias ou bens de terceiros, que posteriormente serão devolvidas ao remetente.

Fluxo de Remessa

Este é o fluxo de um processo de remessa, onde a Empresa A controla Estoque COM Terceiros e a Empresa B controla Estoque DE Terceiros.



Inclusão de Movimentação de Remessa

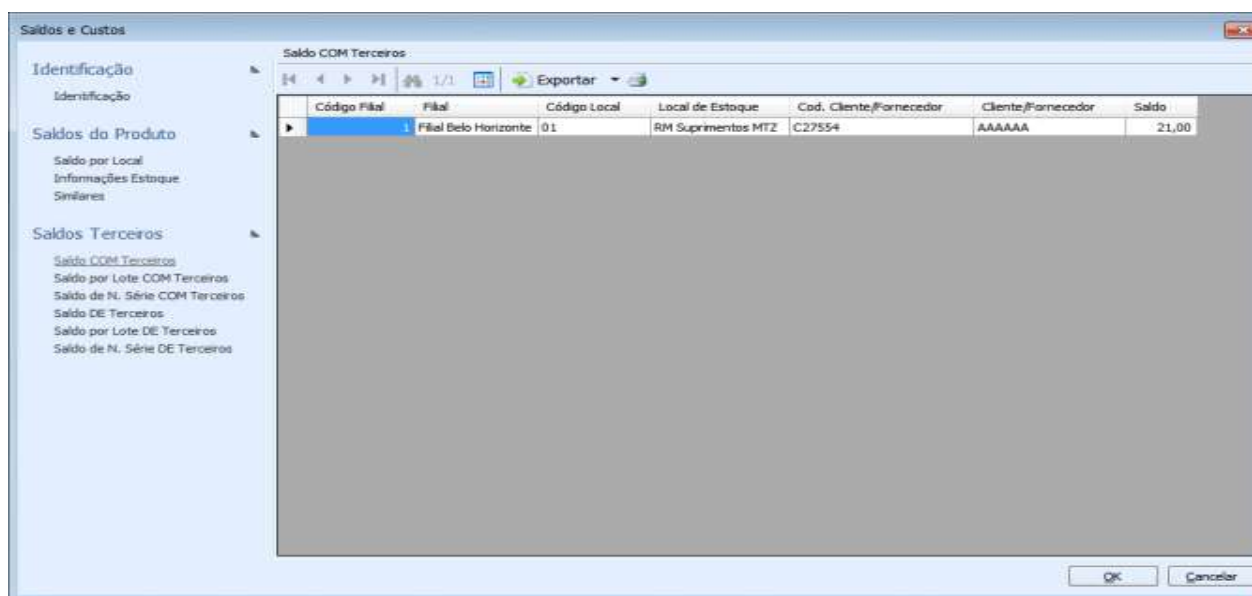
Para compreendermos a inclusão da movimentação de remessa, vamos a um exemplo:

Uma empresa que trabalha com estoque COM Terceiros possui um saldo de 71 unidades antes de ser realizada a movimentação.

Acesse o tipo de movimento parametrizado para trabalhar com Remessa de Mercadoria. Inclua o movimento com o material que vai ser enviado para terceiros, conforme exemplo o produto possui saldo de 71 unidades e serão enviadas para terceiros 21 unidades.

Após a inclusão do movimento de Remessa pode ser verificado em Saldos e Custos do Produto na Pasta Saldo COM Terceiros com qual Cliente/Fornecedor está o saldo COM terceiros.

Observe que o Saldo Atual do produto permanece 71 unidades, entretanto, como há 21 unidades COM terceiros, o saldo disponível para movimentação é de 50 unidades.



Código Físal	Físal	Código Local	Local de Estoque	Cod. Cliente/Fornecedor	Cliente/Fornecedor	Saldo
1	Físal Belo Horizonte	01	RM Suprimentos MTZ	C27554	AAAAAA	21,00

Retorno de Mercadoria Remetida

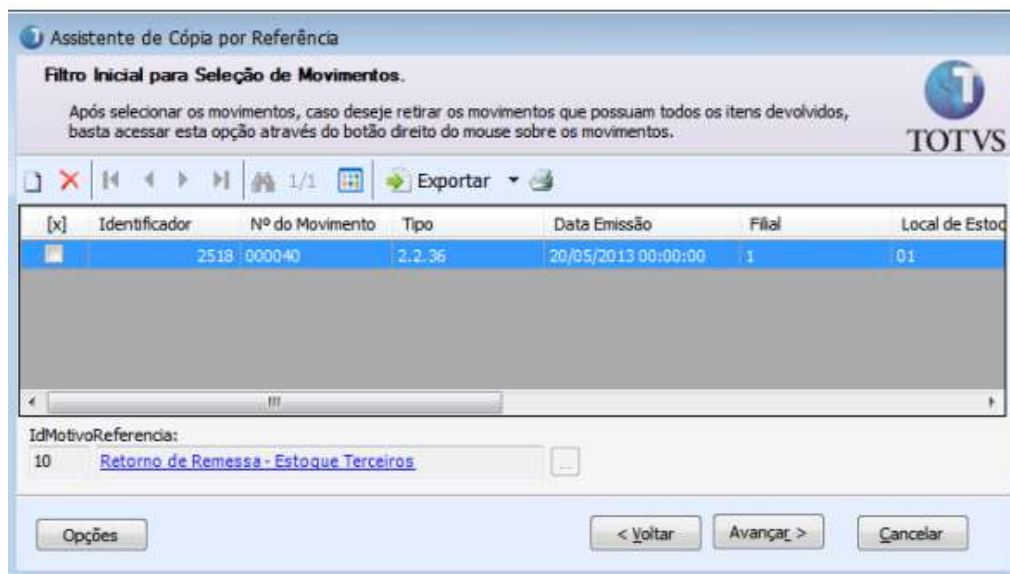
Quando a mercadoria que está com terceiros voltar para a empresa remetente, realiza-se o recebimento pelo movimento de Retorno de Mercadoria Remetida, que é incluído usando cópia por referência, a partir do movimento de remessa incluído inicialmente.

Movimentação de Retorno de Mercadoria Remetida

Acesse o movimento de Retorno de Mercadoria Remetida parametrizado em Estoque - Estoque de Terceiros. Clique em Processos - Assistente de Cópia por Referência e selecione o movimento de Remessa, que foi incluído.

Na inclusão do movimento informe a quantidade do produto que estava COM terceiros e está retornando ao estoque.

Conforme o exemplo que estamos usando, observe na tela de Saldos e Custos do produto, que após a inclusão do retorno com a quantidade 21, o Saldo COM Terceiros foi zerado e assim o Saldo Disponível voltou a ser de 71 unidades.



Prorrogação de Remessas

O recurso de Prorrogação de Remessa altera a data de retorno dos movimentos de remessa. Para isso o sistema deve respeitar prazo de retorno e o número de prorrogações informados na natureza fiscal do movimento.

Este processo está disponível no menu **Estoque | Processos | Prorrogação de Remessas**.

Ao acessar este recurso, serão exibidos os movimentos de remessa. Selecione o movimento que deseja prorrogar a data de retorno e execute o processo de Prorrogação de Remessas.

O sistema verifica se a data de emissão do movimento somado ao número de dias correspondente ao prazo de retorno multiplicado pelo número de prorrogações será maior que a data de retorno.

Também é possível visualizar os itens do movimento em Anexos.

Empresa Recebedora

A empresa recebedora da mercadoria incluirá um movimento de **“Entrada de Mercadoria”** para controle do estoque DE Terceiros e regularização fiscal e contábil da entrada. Este movimento aumentará o estoque DE Terceiros, sem interferir no estoque de propriedade da empresa (Saldo Atual). O estoque DE Terceiros estará disponível para movimentação por parte da empresa recebedora. O valor financeiro do estoque DE Terceiros, será calculado separadamente do estoque de propriedade da empresa, com critérios específicos definidos pela empresa recebedora.

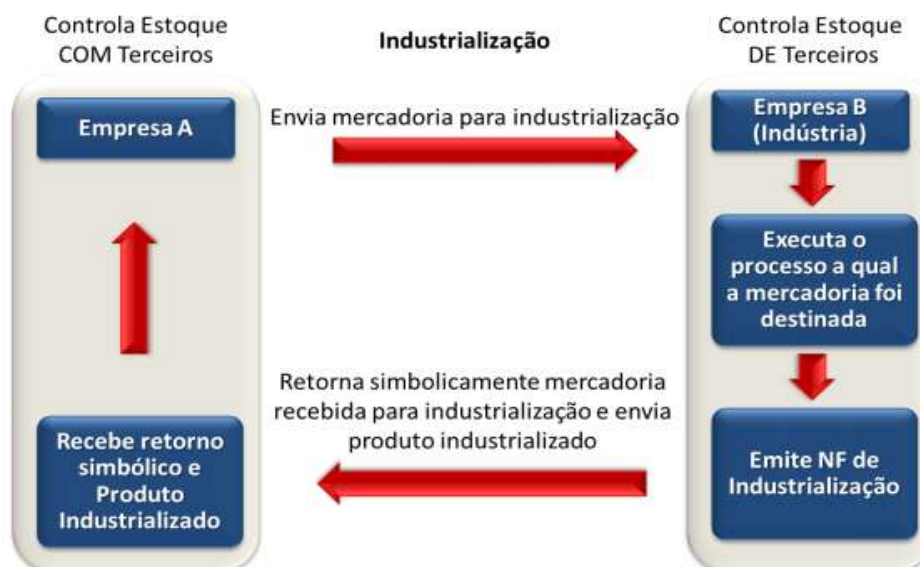
Ao concluir as atividades que a mercadoria recebida foi destinada, a empresa recebedora irá incluir, através de cópia por referência do movimento de **Entrada de Mercadoria**, um movimento de saída **Retorno de Mercadoria Recebida** para estornar o controle do estoque DE Terceiros e regularização fiscal e contábil do retorno. Este movimento irá diminuir o estoque DE Terceiros ao custo médio calculado na operação de entrada.

Industrialização

São consideradas como Industrialização no processo de Estoque de Terceiros as operações de Remessa e Recebimento para industrialização ou beneficiamento, sendo que a remessa para industrialização não requer que a empresa exerça atividades industriais.

Fluxo de Industrialização

Veja o fluxo de um processo de Industrialização, onde a Empresa A controla Estoque COM Terceiros e a Empresa B (Indústria) controla Estoque DE Terceiros.



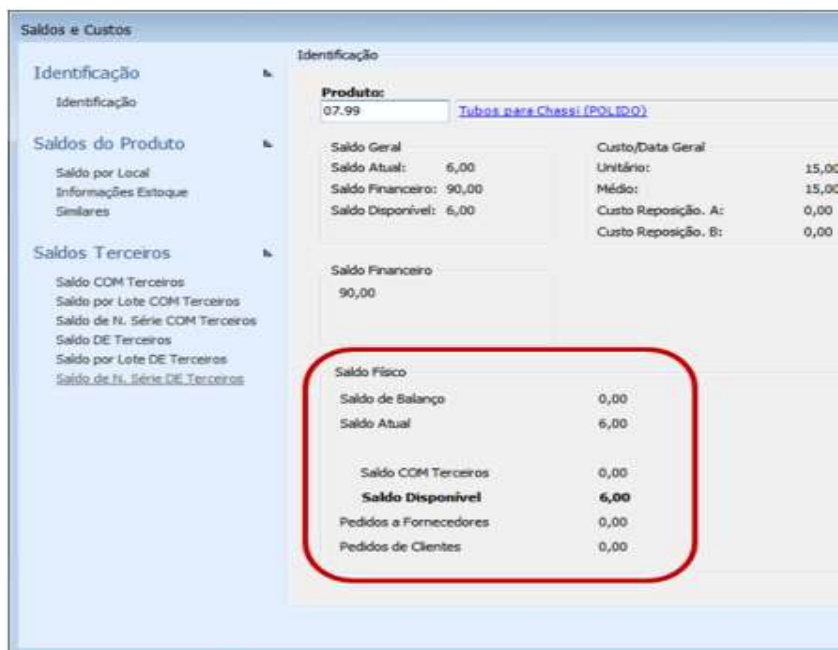
Entenda este processo por meio do exemplo a seguir:

O produto enviado para industrialização em terceiros, que inicialmente tinha 20 unidades de saldo em estoque agora tem 14 unidades. Logo, seis unidades foram industrializadas e entradas no estoque por meio de outro produto (que foi transformado no processo de industrialização).

Produto Enviado para Terceiros para Industrialização:

Saldo e Custos	
Identificação	Identificação
Identificação	Produto: 07.61
Saldo do Produto	Saldo Geral
Saldo por Local	Saldo Atual: 14,00
Informações Estoque	Saldo Financeiro: 0,00
Seriales	Saldo Disponível: 14,00
Saldo Terceiros	Saldo Financeiro
Saldo COM Terceiros	0,00
Saldo por Lote COM Terceiros	
Saldo de N. Série COM Terceiros	
Saldo DE Terceiros	
Saldo por Lote DE Terceiros	
Saldo de N. Série DE Terceiros	
	Custo/Cota Geral
	Unidade: 0,00
	Médo: 0,00
	Custo Reposição, A: 0,00
	Custo Reposição, B: 0,00
	Saldo Físico
	Saldo de Balança
	Saldo Atual
	Saldo COM Terceiros
	Saldo Disponível
	Pedidos a Fornecedores
	Pedidos de Clientes

Produto Industrializado Recebido de Terceiros após Industrialização:



Identificação	
Produto:	07.99 Tubos para Chassi (POL 120)
Saldo Geral	
Saldo Atual:	6,00
Saldo Financeiro:	90,00
Saldo Disponível:	6,00
Custo/Data Geral	
Unitário:	15,00
Médio:	15,00
Custo Reposição. A:	0,00
Custo Reposição. B:	0,00
Saldo Financeiro	
	90,00
Saldo Físico	
Saldo de Balanço	0,00
Saldo Atual	6,00
Saldo COM Terceiros	0,00
Saldo Disponível	6,00
Pedidos a Fornecedores	0,00
Pedidos de Clientes	0,00

A empresa remetente da operação de industrialização incluirá um movimento de saída - **Remessa para Industrialização - para controle do estoque COM Terceiros** e regularização fiscal e contábil da operação. Este movimento aumentará o estoque COM Terceiros sem interferir no estoque total de propriedade da empresa (Saldo Atual). Consideramos que o estoque COM Terceiros é um estoque indisponível para movimentações de saídas até que se lance o retorno do insumo. Calcula-se o valor financeiro do estoque COM Terceiros com base no custo médio dos insumos já registrados no sistema.

A empresa que efetuar a industrialização pode enviar o produto industrializado (PI), cobrar o serviço de industrialização e devolver simbolicamente a matéria prima usada no processo de industrialização em apenas uma nota fiscal (1NF) ou em duas notas fiscais (2NF's). Descreveremos a seguir o processo com o retorno da industrialização em uma nota fiscal (1NF).

Ao receber a nota fiscal de industrialização efetuada por outra empresa, que conterà o retorno simbólico da matéria prima e a cobrança do serviço, a empresa remetente incluirá uma entrada - **Industrialização Efetuada por Terceiros** - por um processo para este tipo de operação, denominado **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros em uma única NF**. Com este processo apresentam-se as notas fiscais de remessa para industrialização emitidas para os insumos que ainda não retornaram, parcial ou totalmente. Edita-se o movimento de **Industrialização Efetuada por Terceiros**, com os insumos selecionados anteriormente e as respectivas quantidades pendentes de retorno. Neste momento, é possível que o usuário altere a quantidade retornada e preencha os dados fiscais da operação que não estiverem parametrizados no tipo de movimento. Incluiremos o serviço referente à cobrança da industrialização, com o respectivo CFOP. Ao incluir esse movimento, apresenta-se a tela de **Entrada no Estoque do Produto Industrializado por Terceiros**, para informar o código do produto industrializado no item desse movimento e outras informações conforme conveniência. Com a inclusão desse movimento, e em conformidade à sua parametrização, afeta-se (diminui) o estoque COM Terceiros dos insumos enviados para o processo de industrialização. Isto afeta (diminui), consequentemente, o estoque de insumos da empresa (Saldo Atual) também conforme parametrização do tipo de movimento. Assim, criam-se quatro tipos de movimentos:

Remessa para Industrialização, Entrada no Estoque do Produto Industrializado por Terceiros, Nota de Industrialização Efetuada por Terceiros e o Retorno da Mercadoria Remetida para Industrialização e não Aplicada.

Procedimento - Remessa para Industrialização:

1. Acesse o menu **Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o movimento de **Remessa para Industrialização**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos das pastas;
7. Depois de salvar o movimento, acesse o menu **Utilitários/Consultar Saldos e Custos**;
8. Informe o produto utilizado na movimentação;
9. Clique na pasta **Estoque COM Terceiros** e verifique o saldo do **Cliente/Fornecedor**.

Entrada no Estoque do Produto Industrializado por Terceiros

Os movimentos desse tipo de movimento serão criados automaticamente pelo sistema ao finalizar o processo de **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros**. Por isso algumas parametrizações, não específicas do controle do estoque de terceiros, serão necessárias para que o movimento seja criado automaticamente, exemplo:

- Numeração e séries automáticas;
- Unidade do produto, data de emissão e data de movimento com defaults;
- Se o movimento gerar lançamento contábil, o evento contábil deve estar vinculado ao tipo de movimento;
- Demais informações, conforme processos e necessidades da empresa.

Se o sistema não conseguir criar automaticamente este movimento devido à falta de alguma informação, o usuário deverá excluir manualmente o movimento de **Industrialização Efetuada por Terceiro** que foi incluído neste processo.

Procedimento - Industrialização Efetuada por Terceiros:

1. Acesse o menu **Compras/Entradas**;
2. Selecione o tipo de movimento de **Industrialização Efetuada por Terceiros**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros em uma única NF**;
6. Apresenta-se o assistente **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros em uma única NF**, com o campo **Descrição do Processo** habilitado, para preenchimento facultativo. Em seguida, clique em **Avançar**;
7. Filtre e selecione os movimentos de **Remessa para Industrialização** e clique no botão **Avançar**;
8. Selecione os itens e clique no botão **Avançar** e em seguida **Executar**;
9. Apresenta-se o movimento de **Industrialização Efetuada por Terceiro**;
10. Altere os dados necessários, clique no botão **OK** e confirme a inclusão;
11. Apresenta-se o movimento de **Entrada no Estoque do Produto Industrializado por Terceiros**. Informe o código do produto industrializado, no item desse movimento. Preencha/altere de forma conveniente as informações e em seguida clique no botão **OK** e confirme a inclusão.

Com esse processo, o sistema criará um movimento de **Industrialização Efetuada por Terceiros** e outro movimento de **Entrada de Estoque de Produto Industrializado por Terceiro**.

Procedimento - Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização:

1. Acesse o menu **Compra/Entradas**;
2. Selecione o tipo de movimento de **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
6. Apresenta-se o “**Assistente de Cópia por Referência**”, com o campo **Descrição do Processo**, habilitado e de preenchimento facultativo, e em seguida clique no botão **Avançar**;
7. A janela do assistente apresentará opções para filtrar movimentos a utilizar no processo no **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;
8. Neste caso, apresentam-se os movimentos para **Remessa de Industrialização**. Filtre e selecione o movimento, e clique no botão **Avançar**;
9. Selecione os itens, clique no botão **Avançar** e a seguir em **Executar**;
10. Apresenta-se a tela de **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**, com os dados do movimento utilizado na cópia. Para obter um retorno parcial, altere a quantidade dos itens.
11. Preencha/altere outras informações, conforme conveniência, e em seguida clique no botão **OK** para confirmar a inclusão do movimento de **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**.

Processo de Industrialização (Retorno em 2 NFs)

Empresa Remetente

Neste fluxo, consideramos que a Empresa Remetente possui o ERP TOTVS e a mesma recebe o retorno da industrialização com 2 notas fiscais: a primeira referente ao retorno simbólico da mercadoria anteriormente remetida e utilizada no processo de industrialização e a segunda referente a cobrança do serviço de industrialização e que possivelmente terá descrito o produto industrializado. Vale ressaltar que neste processo a empresa remetente NÃO poderá controlar estoque de serviços no sistema.

A empresa remetente da operação de industrialização irá incluir um movimento de saída **Remessa para Industrialização para controle do estoque COM Terceiros** e regularização fiscal e contábil da operação. Este movimento irá aumentar o estoque COM Terceiros, sem interferir no estoque total de propriedade da empresa (Saldo Atual). Consideramos que o estoque COM Terceiros é um estoque indisponível para movimentações de saídas, até que seja lançado o retorno do insumo. O valor financeiro do estoque COM Terceiros será calculado com base no custo médio dos insumos já registrados no sistema.

Ao receber as notas fiscais da industrialização efetuada por outra empresa, a empresa remetente incluirá um movimento de entrada **Retorno Simbólico Mercadoria Remetida para Industrialização** por um processo específico para este tipo de operação - **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros em Duas NFs**. Neste processo serão selecionadas as notas fiscais de remessa para industrialização emitidas pela empresa cujos insumos ainda não retornaram, seja parcial ou total. Primeiramente será apresentado o movimento de **Retorno Simbólico Mercadoria Remetida para Industrialização** com os insumos selecionados anteriormente e as respectivas quantidades pendentes de retorno. Neste momento o usuário poderá alterar a quantidade retornada e preencher os dados fiscais da operação se estes não estiverem parametrizados no tipo de movimento. A inclusão desse movimento resulta em **Entrada no Estoque do Produto Industrializado por Terceiros**, onde se informa o código do produto industrializado no item e outras informações necessárias. Por último, apresenta-se o movimento de **Cobrança de Serviço de Industrialização**, onde se informará o código do produto referente ao serviço de industrialização no item desse movimento e todas as informações necessárias. Ao fim do processo, além do movimento de **Retorno Simbólico** também criam-se os movimentos de **Cobrança de Serviço de Industrialização** e de **Entrada de Estoque de Produto Industrializado por Terceiros**.

Ao finalizar todo o processo, o estoque COM Terceiros dos insumos enviados para o processo de industrialização será afetado (diminuir), conforme parametrização do tipo de movimento **Retorno Simbólico Mercadoria Remetida para Industrialização**. Consequentemente, conforme parametrização do tipo de movimento, também afeta-se (diminui) o

estoque de insumos da empresa (Saldo Atual). O estoque (Saldo Atual) do Produto Industrializado (PI) indicado no processo será afetado (aumentar), conforme parametrização do tipo de movimento **Entrada no Estoque do Produto Industrializado por Terceiros** criado automaticamente pelo sistema.

Haverá registro de nota fiscal referente à Cobrança de Serviço de Industrialização sistema, no tipo de movimento **Cobrança Serviço de Industrialização** criado automaticamente pelo sistema. A empresa devolverá os insumos recebidos mas sem utilização na industrialização mediante nota fiscal que caracterize legalmente esta operação. Neste caso, a empresa remetente incluirá, por cópia referência do movimento de **Remessa para Industrialização**, um movimento de entrada **"Entrada de Mercadoria Remetida para Industrialização e não Aplicada"**, para estornar o controle do **estoque COM Terceiros e regularização fiscal e contábil** do processo. Este movimento diminuirá o estoque COM Terceiros. Após a entrada, reconsidera-se o estoque COM Terceiros como estoque disponível para movimentação.

Procedimento - Remessa para Industrialização:

1. Acesse o menu **Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o movimento de **Remessa para Industrialização**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos das pastas.
7. Depois de salvar o movimento, acesse o menu **Estoque/Consultas e Relatórios/Consultar Saldos e Custos**;
8. Informe o produto utilizado na movimentação;
9. Clique na pasta **Estoque COM Terceiros** e verifique o saldo do Cliente/Fornecedor.

Cobrança de Serviços Industrialização

Os movimentos desse tipo de movimento serão criados automaticamente pelo sistema ao finalizar o processo de **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros**.

Entrada no Estoque Produto Industrializado Por Terceiros

Os movimentos desse tipo de movimento serão criados automaticamente pelo sistema ao finalizar o processo de **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros**.

Se não houver movimento automático por falta de informações, o usuário excluirá manualmente os movimentos de **Retorno Simbólico** e **Cobrança de Serviço de Industrialização** incluídos neste processo.

Procedimento - Retorno Simbólico:

1. Acesse o menu **Compras/Recebimento de materiais**;
2. Selecione o movimento de **Retorno Simbólico**;
3. Selecione a Filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos /Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros em Duas NFs**;
6. Apresenta-se o assistente **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros em duas NFs**, com o campo **Descrição do Processo** habilitado e de preenchimento facultativo. Em seguida, clique no botão **Avançar**;
7. Filtre e selecione os movimentos de **Remessa para Industrialização** e também preencher o campo **Tipo de Movimento da Cobrança do Serviço de Industrialização**. Em seguida, clique no botão **Avançar**;
8. Selecione os itens e clique no botão **Avançar** e em seguida **Executar**;
9. Apresenta-se o movimento de **Retorno Simbólico Mercadoria Remetida para Industrialização**;

10. Altere os dados do movimento, quando houver necessidade, e clique no botão **OK** para confirmar a inclusão;
11. Incluída a **Entrada no Estoque do Produto Industrializado por Terceiros**, informe o código do produto industrializado no item do movimento, preencha ou altere campos necessários e clique em **OK** para confirmar;
12. Por último, apresenta-se o movimento de **Cobrança de Serviço de Industrialização**. Informe o código do produto referente ao serviço de industrialização, no item desse movimento. Preencha/Altere informações necessárias e em seguida clique no botão **OK** para confirmar a inclusão;
13. Com este processo, além do **Retorno Simbólico**, criam-se também os movimentos de **Cobrança de Serviço de Industrialização** e de **Entrada de Estoque de Produto Industrializado por Terceiros**.

Procedimento - Retorno da Mercadoria Não Aplicada:

1. Acesse o menu **Compra/Entradas**;
2. Selecione o movimento de **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
6. Apresenta-se o “**Assistente de Cópia por Referência**”, com o campo **Descrição do Processo** habilitado e de preenchimento facultativo. Em seguida, clique no botão **Avançar**;
7. Apresenta-se na janela do assistente, a opção para filtrar os movimentos utilizados no processo de **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;
8. Neste caso, apresentam-se os movimentos de **Remessa de Industrialização**. Filtre e selecione o movimento e em seguida clique no botão **Avançar**;
9. Selecione os itens e clique no botão **Avançar** e em seguida **Executar**;
10. A tela do movimento de **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização** apresenta dados do movimento utilizado na cópia. Altere a quantidade dos itens, se quiser um retorno parcial.
11. Para outras informações, preencha/altere conforme conveniência e em seguida clique no botão **OK** para confirmar a inclusão do movimento de **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**.

Empresa Recebedora (Indústria)

Ressaltamos que este processo não está integrado ao sistema TOTVS Planejamento e Controle da Produção e todo o controle do estoque DE Terceiros se realizará no TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento.

A empresa não poderá controlar estoque de serviços no sistema.

Mesmo que a legislação permita a emissão de apenas uma nota fiscal que agregue a devolução simbólica da mercadoria e a cobrança do serviço de industrialização, o modelo deste controle definido no sistema não permite a emissão desse tipo de nota fiscal. A empresa (indústria) que utilizar o controle de estoque DE Terceiros do TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento, terá que emitir duas notas fiscais para o retorno da industrialização, o que também é permitido pela legislação.

A empresa (indústria) recebedora da mercadoria para industrialização incluirá um movimento de **Entrada Mercadoria para Industrialização** para controle do estoque DE Terceiros e regularização fiscal e contábil da operação. Este movimento aumentará o **estoque DE Terceiros**, sem interferir no estoque de propriedade da empresa (Saldo Atual). O estoque **DE Terceiros** estará disponível para movimentação pela empresa recebedora. Calcula-se o valor financeiro do estoque **DE Terceiros**, separadamente do estoque de propriedade da empresa, com critérios definidos pela empresa recebedora.

Com a industrialização, a empresa devolverá simbolicamente a mercadoria usada no processo, inclui um movimento de **Retorno Simbólico Mercadoria Utilizada na Industrialização**, através de cópia por referência do movimento de **Entrada Mercadoria para Industrialização**, ao estornar o controle do estoque DE Terceiros e regularização fiscal e

contábil do retorno. Este movimento diminuirá o estoque **DE Terceiros** ao custo médio calculado na operação de entrada.

A cobrança do serviço de industrialização se lançará em um tipo de movimento de faturamento de serviço, **Industrialização Efetuada para Outra Empresa**, parametrizado de acordo com o processo da empresa. Para que a nota de faturamento do serviço de industrialização se relacione ao **Retorno Simbólico**, sugerimos que se use o conceito de movimento relacionado neste processo. Se a empresa recebedora não utilizar todos os insumos recebidos no processo de industrialização, ela incluirá, mediante cópia por referência do movimento de **Entrada Mercadoria para Industrialização**, um movimento de saída **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**, para estornar o controle do estoque DE Terceiros e regularização fiscal e contábil do processo. Este movimento diminuirá o estoque DE Terceiros.

Criam-se cinco movimentos para: **Entrada da Mercadoria para Industrialização**, **Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização**, **Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização**, **Cobrança do Serviço de Industrialização Efetuada para Outra Empresa** e para o **Retorno da Mercadoria não Aplicada na Industrialização**.

Procedimento - Entrada da Mercadoria para Industrialização:

1. Acesse o menu **Compras/Entradas**;
2. Selecione o movimento de **Entrada de Mercadoria para Industrialização**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos das pastas.

Procedimento - Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização:

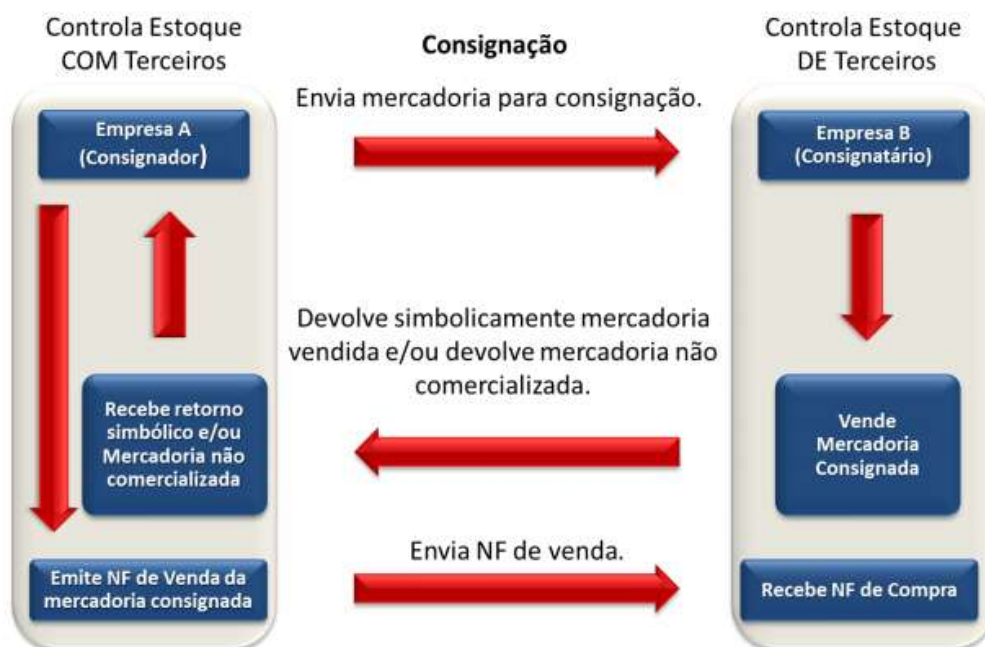
1. Acesse o menu **Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
6. Apresenta-se o **"Assistente de Cópia por Referência"**, com o campo **Descrição do Processo** habilitado e de preenchimento facultativo. A seguir, clique no botão **Avançar**;
7. A janela do assistente apresenta opções para filtrar movimentos usados no processo de **Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização**;
8. Neste caso, apresentam-se os movimentos relacionados ao processo **Entrada de Mercadoria para Industrialização**. Filtre e selecione o movimento e clique no botão **Avançar**;
9. Selecione os itens e clique no botão **Avançar** e depois em **Executar**;
10. Apresenta-se a tela do movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização**, com os dados do movimento utilizado na cópia. Altere a quantidade dos itens, ao intencionar um retorno parcial;
11. Preencha/altere campos necessários em seguida clique no botão **OK** e confirme a inclusão do movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização**.

Procedimento - Industrialização Efetuada para Terceiros:

1. Acesse o menu **Movimentos/Compras/Entradas**;
2. Selecione o movimento de **Entrada de Mercadoria para Industrialização**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Preencha os campos das pastas;

Procedimento - Retorno de Mercadoria Não Aplicada:

1. Acesse o menu **Movimento/Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o movimento de **Retorno da Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
6. Apresenta-se o “**Assistente de Cópia por Referência**”, com o campo **Descrição do Processo**, habilitado e de preenchimento facultativo. A seguir, clique no botão **Avançar**;
7. A janela do assistente apresenta opções para filtrar movimentos usados no processo de **Retorno da Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;
8. Neste caso, apresentam-se os movimentos de **Entrada de Mercadoria para Industrialização**. Filtre e selecione o movimento e em seguida clique no botão **Avançar**;
9. Selecione os itens e clique no botão **Avançar**. A seguir, clique em **Executar**;
10. Apresenta-se a tela do movimento de **Retorno da Mercadoria não Aplicada na Industrialização** com os dados do movimento utilizado na cópia. Altere a quantidade de itens, para ter um retorno parcial;
11. Preencha/altere informações necessárias em outros campos e em seguida, clique no botão **OK** para confirmar a inclusão do movimento de **Retorno da Mercadoria não Aplicada na Industrialização**.

Consignação

Consignação são operações em que a empresa entrega produtos/mercadorias de sua propriedade para comercialização por terceiros. E também, as operações em que a empresa recebe produtos/mercadorias de terceiros para comercialização.

Processo de Consignação (Empresa Remetente – Consignador)

Para enviar a mercadoria para consignação, a empresa remetente incluirá um movimento de saída **Remessa Mercadoria para Consignação** para controle do estoque COM Terceiros e regularização fiscal e contábil da operação. Este movimento aumentará o estoque COM Terceiros, sem interferir no estoque total de propriedade da empresa (Saldo Atual). Consideramos que o estoque COM Terceiros é um estoque indisponível para movimentações de saídas, até que seja lançado o retorno do insumo. Calcula-se o valor financeiro do estoque COM Terceiros, com base no custo médio dos insumos registrados no sistema. A empresa que comercializará a mercadoria consignada, quando efetivar a venda, devolverá simbolicamente a mercadoria para a empresa remetente (Consignador), para regularizar a operação.

Ao receber a nota do retorno simbólico da mercadoria consignada, a empresa remetente (Consignador) incluirá um movimento de entrada **Retorno Simbólico Mercadoria Vendida pelo Consignatário** mediante cópia por referência do movimento de **Remessa Mercadoria para Consignação**. Este movimento diminuirá o estoque COM Terceiros.

Em seguida, emitirá uma nota fiscal de faturamento para regularização da venda consignada, ao incluir um movimento de saída **Venda de Mercadoria Consignada**, criado por cópia por referência do movimento de **Retorno Simbólico Mercadoria Vendida pelo Consignatário**. Se a empresa consignatária não comercializar toda a mercadoria remetida, devolverá com o uso de uma nota fiscal que caracterize esta operação. Neste caso, a empresa remetente (Consignador) incluirá, com o uso de cópia por referência do movimento de **Remessa Mercadoria para Consignação**, um movimento de entrada **Retorno Mercadoria Consignada não Comercializada** para estomar o controle do estoque COM Terceiros e regularização fiscal e contábil do processo. Este movimento diminuirá o estoque COM Terceiros. Após inclusão do movimento de entrada, o estoque COM Terceiros voltará à consideração como estoque disponível para movimentação.

Observação: Fica ao critério da empresa remetente (Consignador), o controle contábil deste processo. Criam-se quatro tipos de movimentos, um para a **Remessa da Mercadoria para Consignação**, um para o **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário**, um para a **Venda da Mercadoria Consignada** e por último um para lançar o **Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada**.

Procedimento – Remessa da Mercadoria para Consignação:

1. Acesse o menu **Movimentos/Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o movimento de **Remessa da Mercadoria para Consignação**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos das pastas.

Procedimento – Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário:

1. Acesse o menu **Movimentos/Compras/Entrada**;
2. Selecione o movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
6. O sistema apresenta o “**Assistente de Cópia por Referência**”, com o campo **Descrição do Processo**, habilitado e de preenchimento facultativo. A seguir, clique no botão **Avançar**;
7. A janela do assistente apresenta opções para filtrar movimentos usados no processo **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário**;
8. Com os movimentos de **Remessa para Consignação**, filtre e selecione o movimento, clique em **Avançar**;
9. Selecione os itens, clique no botão **Avançar** e em **Executar**;
10. Apresenta-se a tela do movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário** com os dados do movimento utilizado na cópia. Altere a quantidade dos itens, para um retorno parcial;
11. Preencha ou altere informações necessárias em outros campos, clique no botão **OK** e confirme a inclusão do movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário**.

Procedimento - Venda de Mercadoria Consignada:

1. Acesse o menu **Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o movimento de **Venda de Mercadoria Consignada**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione ou crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
6. Apresenta-se o “**Assistente de Cópia por Referência**”, com o campo **Descrição do Processo**, habilitado e de preenchimento facultativo. A seguir, clique no botão **Avançar**;
7. A janela do assistente terá a opção para filtrar movimentos usados na **Venda de Mercadoria Consignada**;
8. Neste caso, apresentam-se os movimentos de **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário**. Filtre e selecione o movimento e em seguida clique no botão **Avançar**;
9. Selecione os itens, clique no botão **Avançar** e a seguir em **Executar**;
10. Apresenta-se a tela do movimento de **Venda de Mercadoria Consignada**, com os dados do movimento utilizado na cópia. Altere a quantidade de itens para a venda parcial. Não altere a venda total dos itens;
11. Preencha ou altere informações necessárias em outros campos, clique no botão **OK** e confirme a inclusão do movimento de **Venda de Mercadoria Consignada**.

Procedimento - Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada:

1. Acesse o menu **Compras/Entrada**;
2. Selecione o movimento de **Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione ou crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
6. Apresenta-se o “**Assistente de Cópia por Referência**”, com o campo **Descrição do Processo**, habilitado e de preenchimento facultativo. A seguir, clique no botão **Avançar**;
7. A janela do assistente apresenta opções para filtrar movimentos usados no **Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada**;
8. Neste caso, apresentam-se os movimentos de **Remessa de Mercadoria para Consignação**. Filtre e selecione o movimento e em seguida clique no botão **Avançar**;
9. Selecione os itens, clique no botão **Avançar** e em **Executar**;
10. A tela apresenta o movimento de **Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada**, com os dados do movimento utilizado na cópia. Altere a quantidade dos itens, para a intenção de um retorno parcial;
11. Preencha ou altere informações necessárias em outros campos, clique no botão **OK** e confirme a inclusão do movimento de **Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada**.

Processo de Consignação (Empresa Recebedora – Consignatário)

A empresa consignatária receberá a mercadoria para comercializar mediante uma nota fiscal que se incluirá no sistema em um movimento de “**Entrada Mercadoria Recebida em Consignação**” para controle do estoque DE Terceiros e regularização fiscal e contábil da operação. Este movimento aumentará o estoque DE Terceiros, sem interferir no estoque de propriedade da empresa (Saldo Atual). O estoque DE Terceiros estará disponível para movimentação por parte da empresa recebedora. É possível calcular o valor financeiro do estoque DE Terceiros, separadamente do estoque de propriedade da empresa, baseado em critérios específicos definidos pela empresa recebedora (consignatário).

A venda da mercadoria recebida em consignação para terceiros, realiza-se por inclusão manual de um movimento de saída **Venda Mercadoria Recebida em Consignação para Terceiros**. Este movimento não afetará o estoque DE Terceiros. Em seguida a empresa consignatária emitirá uma nota fiscal para a empresa remetente (consignadora), e devolverá simbolicamente a mercadoria vendida. Esta operação registrará e incluirá um movimento de saída **Devolução Simbólica Mercadoria Vendida Recebida em Consignação** com o uso de cópia por referência do

movimento de **Entrada Mercadoria Recebida em Consignação**. Neste processo, é necessário informar o movimento de venda relacionado. Esta operação diminuirá o estoque DE Terceiros.

A empresa remetente (consignadora) enviará uma nota de venda da mercadoria consignada, para regularizar a compra da mercadoria por parte da empresa consignatária. Então, haverá inclusão manual para um movimento de **Compra para Comercialização de Mercadoria Recebida em Consignação**. Se a empresa recebedora (consignatária) não comercializar todas as mercadorias recebidas em consignação, ela as devolverá mediante uma nota fiscal que caracterize legalmente esta operação. Neste caso, a empresa incluirá um movimento de saída **Devolução de Mercadoria Recebida em Consignação não Comercializada**, mediante cópia por referência do movimento de **Entrada Mercadoria Recebida em Consignação**, para estornar o controle do estoque DE Terceiros e regularização fiscal e contábil do processo. Este movimento diminuirá o estoque DE Terceiros.

Criam-se cinco tipos de movimentos, um para a **Entrada da Mercadoria Recebida em Consignação**, um para a **Venda da Mercadoria Recebida em Consignação para Terceiros**, um para o **Retorno Simbólico Mercadoria Vendida Recebida em Consignação**, um para lançar a **Compra para Comercialização da Mercadoria Recebida em Consignação** e o último para lançar o **Retorno da Mercadoria Recebida em Consignação e não Comercializada**.

Procedimento - Entrada Mercadoria Recebida em Consignação:

1. Acesse o menu **Compras/Recebimento de Materiais**;
2. Selecione o movimento de **Entrada da Mercadoria Recebida em Consignação**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione ou crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos necessários.

Procedimento - Venda da Mercadoria Recebida em Consignação para Terceiros:

1. Acesse o menu **Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o movimento de **Venda da Mercadoria Recebida em Consignação**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione ou crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos necessários.

Procedimento - Retorno Simbólico Mercadoria Vendida Recebida em Consignação:

Acesse o menu **Vendas/Faturamento**;
Selecione o movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida Recebida em Consignação**;
Selecione a filial;
Selecione ou crie e execute um filtro;
Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
Apresenta-se o "**Assistente de Cópia por Referência**", com o campo **Descrição do Processo**, habilitado e de preenchimento facultativo. A seguir, clique no botão **Avançar**;
A janela do assistente apresenta opções para filtrar movimentos usados no **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida Recebida em Consignação**.
Neste caso, apresentam-se os movimentos de **Entrada de Mercadoria para Consignação**. Filtre e selecione o movimento e em seguida clique no botão **Avançar**;
Selecione os itens, clique no botão **Avançar** e em seguida em **Executar**;

Apresenta-se a tela do movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida Recebida em Consignação**, com os dados do movimento utilizado na cópia. Altere a quantidade dos itens, se houver intenção de realizar um retorno parcial. É recomendável utilizar o recurso de **Movimento Relacionado**, que indique o faturamento para itens devolvidos simbolicamente e foram vendidos;

Preencha ou altere informações necessárias em outros campos, clique no botão **OK** e confirme a inclusão do movimento de **Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada**.

Procedimento - Compra para Comercialização da Mercadoria Recebida em Consignação:

1. Acesse o menu **Compras/Recebimento de Materiais**;
2. Selecione o movimento de **Compra para Comercialização de Mercadoria Consignada**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione ou crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Preencha os campos necessários

Procedimento - Retorno da Mercadoria Recebida em Consignação e não Comercializada:

1. Acesse o menu **Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o movimento de **Retorno de Mercadoria Consignada e não Comercializada**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione ou crie e execute um filtro;
5. Acesse o menu **Processos/Assistente de Cópia por Referência**;
6. Apresenta-se o **"Assistente de Cópia por Referência"**, com o campo **Descrição do Processo**, habilitado e de preenchimento facultativo. A seguir, clique no botão **Avançar**;
7. A janela do assistente apresenta opções para filtrar movimentos usados no **Retorno de Mercadoria Consignada e não Comercializada**;
8. Neste caso, apresentam-se os movimentos de **Entrada de Mercadoria para Consignação**. Filtre e selecione o movimento e em seguida clique no botão **Avançar**;
9. Selecione o item e clique no botão **Avançar** e em seguida **Executar**;
10. Apresenta-se a tela do movimento de **Retorno de Mercadoria Consignada e não Comercializada** com os dados do movimento utilizado na cópia. Altere a quantidade dos itens para que se realize um retorno parcial;
11. Preencha ou altere informações necessárias em outros campos, clique no botão **OK** e confirme a inclusão do movimento de **Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada**.

11.5. Ressuprimento

Este processo foi desenvolvido para melhorar os processos de planejamento e reposição de materiais, e auxiliar os usuários na análise constante referente aos produtos em estoque, dimensionando-os.

É uma ferramenta de controle que ajuda a evitar erros de provisão de vendas que geram falta ou obsolescência de estoques, atrasos de entregas, divergências entre pedidos e nota fiscal.



Exemplos:

- Materiais que devem permanecer em estoque;
- Quantidade de estoque necessária para determinado período de tempo (nível de estoque para cada item);
- Quando haverá reabastecimento de estoques (periodicidade de compras e o giro de estoques).

Estoque Mínimo: é a menor quantidade de material, mantida em estoque, capaz de atender a um consumo superior ao estimado para certo período ou para atender a demanda normal em caso de entrega da nova aquisição.

Estoque Máximo: é a maior quantidade de material, admissível em estoque, suficiente para o consumo em certo período devendo-se considerar a área de armazenagem, disponibilidade financeira, imobilização de recursos, intervalo e tempo de aquisição, perecimento, obsolescimento etc.

Ponto de Reposição: nível de estoque, que ao ser atingido, determina imediata emissão de um pedido de compra, visando a completar o Estoque Máximo.

Lote Econômico de Compra: é a quantidade média prevista para consumo em determinado período de tempo.

Tem como finalidade manter os níveis permanentemente ajustados em função da lei de consumo, do prazo de reposição, da importância operacional e do valor de cada material. Sua função básica é a análise quantitativa do estoque, de forma a aumentar a agilidade de resposta para demanda da empresa.

Para que o cálculo seja executado é recomendado que o processo de **Ressuprimento** seja habilitado na implantação do sistema, pois se baseia nas informações de histórico das movimentações.

Ao definir este processo e o nível de gestão escolhido, o usuário acessará o menu **Ambiente – Parâmetros - Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Definições de Estoque – Etapa Gestão de Estoque**. Os níveis de estoque disponíveis no sistema são: **Gerência de Estoque Por Coligada, Por Filial e Por Local de Estoque**.

O ideal é definir o nível de gestão na implantação do processo, para garantir a consistência da base de dados em **Ressuprimentos**. Evite mudanças de nível ao longo do processo, possíveis inconsistências e erros.

Ao estabelecer o nível de estoque, defina as parametrizações do **Ressuprimento** pelo menu **Opções – Parâmetros – Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Ressuprimento**. Assim, apresentam-se as principais entidades e tabelas:



11.6. Dias Trabalhados

O cadastro de Dias Trabalhados serve para determinar quantos dias de cada mês serão utilizados para cálculo do consumo, pois a quantidade de dias trabalhados pode variar de um mês para outro.

Informe o ano e o mês juntamente com os dias previstos e realizados de trabalho. O campo Realizado é para calcular o consumo médio diário do produto.

Importante:

O cadastro de Dias Trabalhados é opcional e estará disponível somente quando habilitado o parâmetro **Usa dias Trabalhados** no menu **Ambiente – Parâmetros - Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Gestão de Estoque - Ressuprimento**.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Estoque – Ressuprimentos - Dias Trabalhados**;
2. Clique no botão **Novo** ou edite um registro existente;
3. Preencha os campos das pastas.

11.7. Grupo de Classe ABC

Classe ABC é uma classificação estatística de materiais baseada nas quantidades utilizadas e no valor por ordem de importância dos materiais.

Neste cadastro são informados os campos para calcular a Classe ABC dos produtos. O percentual da Classe ABC será o percentual utilizado para a reposição dos produtos por meio do módulo de **Ressuprimento**.

O Ressuprimento contempla o cálculo da classificação ABC que é uma ferramenta de controle de estoques. Esta classificação ABC baseia-se no princípio de que a maior parte do investimento em materiais está concentrada em um pequeno número de itens, dividindo o estoque de acordo com sua quantidade ou o seu valor monetário.

Uma análise ABC é preparada para determinar o método mais econômico para controlar itens de estoque. Através da classificação torna-se possível reconhecer que nem todos os itens estocados merecem a mesma atenção.

A curva ABC fundamenta a administração de estoques, política de vendas, distribuição e programação da produção. Separa itens do estoque em três grupos, por valor de demanda anual em se tratando de produtos acabados, ou valor de consumo anual, quando se tratarem de produtos em processo ou matérias-primas e insumos.

- Classe A: Itens com alto valor de demanda ou consumo anual;
- Classe B: Itens com valor intermediário de demanda ou consumo anual;
- Classe C: Itens que possuem baixo valor de demanda ou consumo anual ou ainda não consumidos no período.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Estoque – Ressuprimento - Grupo de Classe ABC**;
2. Selecione/crie e execute o filtro;
3. Clique no botão **Novo** ou edite um registro existente;
4. Preencha os campos das pastas.

Explicação sobre as Classes:

Classe A: Quando chegarem a 80% do somatório da lista, esses produtos são de classe A.

Classe B: Quando apresentarem faixa de 15% (Entre 80% e 95%), esses produtos serão de classe B.

Classe C: Quando apresentarem faixa de 5% (Entre 95% e 100%), esses produtos serão de classe C.

Atualmente, o cálculo da classe ABC tem a seguinte rotina:

- Selecionar os produtos que participam de um grupo de Classe ABC, (Produto de Último Nível, Ativo);
- Multiplicar o consumo nos últimos 12 meses (parametrizado) de cada produto, por seu preço; Ordenar a lista de produtos em ordem decrescente para que os produtos de maior valor (consumo*preço) fiquem no início da lista;
- Totalizar o campo calculado a fim de compor um total geral;
- Percorrer a lista do começo ao fim, somando o campo calculado, será feito um estudo de acordo com os percentuais de classificação ABC cadastrados no grupo de Classe ABC.

Observe o exemplo do quadro de consumo durante um período de 3 meses.

Consumo de produtos em um período trimestral:

Produto	Preço Unitário	Qtd no Mês 1	Qtd no Mês 2	Qtd no Mês 3	Qtd Total	Preço Total
Biscoito	1,00	5	10	35	50	50,00
Iogurte	2,50	5	0	1	6	15,00
Manteiga	2,50	0	1	1	2	5,00
Queijo	10,00	1	1	1	3	30,00
Requeijão	3,00	0	0	0	0	0,00
						100,00

Classificação ABC dos produtos conforme consumo:

Produto	Preço Total	Percentual	Percentual Acumulado	Classe ABC
Biscoito	50,00	50 %	50 %	A
Queijo	30,00	30 %	80 %	A
Iogurte	15,00	15 %	95 %	B
Manteiga	5,00	5 %	100 %	C
Requeijão	0,00	0 %	100 %	D

A Quantidade Total multiplicada pelo Preço Unitário do produto resulta no Preço Total naquele período.

No segundo quadro, os produtos estão classificados conforme a Classe ABC. Observe que o valor levado em consideração para o cálculo do percentual de participação do produto é Preço Total do produto no período.

Exemplo:

Em geral, considera-se que itens com percentual de aproximadamente 60% classificam-se como itens A.

ITEM	CONSUMO (Unidade/Ano)	CUSTOS (R\$/Unidade)	CUSTOS TOTAL (R\$) CONSUMIDO
1010	450	2,35	1057,50
1020	23590	0,45	10615,50
1030	12025	2,05	24651,25
1045	670	3,6	2412,00
1060	25	150	3750,00
2015	6540	0,8	5232,00
2035	2460	12	29520,00
2050	3480	2,6	9048,00
3010	1250	0,08	100,00
3025	4020	0,5	2010,00
3055	1890	2,75	5197,50

5050	680	3,9	2652,00
5070	345	6,8	2346,00
6070	9870	0,75	7402,50
7080	5680	0,35	1988,00
TOTAL			107982,25

TEM	VR. CONSUMIDO (Unidade/Ano)	% (R\$/Unidade)	% ACUMULADO (R\$) Consumido	CRITICA ABC	PARÂMETRO
203	29520,00	27,34	27,34	A	Até 60% valor total do estoque
103	24651,25	22,83	50,17	B	De 60 a 85% do valor total do estoque
1020	10615,50	9,83	60,00		
2050	9048,00	8,38	68,38		
6070	7402,50	6,86	75,23		
2015	5232,00	4,85	80,08	C	15% do valor total do estoque
3055	5197,50	4,81	84,89		
1060	3750,00	3,47	88,36		
5050	2652,00	2,46	90,82		
1045	2412,00	2,23	93,05		
5070	2346,0	2,17	95,23		
3025	2010,00	1,86	97,09		
7080	1988,00	1,84	98,93		
1010	1057,00	0,98	99,91		
3010	100,00	0,09			
TOTAL	107981,75	100			

Considerações Gerais: A desconsideração de itens em classe C acarreta eventuais problemas, por seu grau de criticidade no processo de manutenção. Um parafuso tem pequena dimensão e valor, porém importantíssimo em certa produção. É necessária uma análise de criticidade para os itens utilizados pela empresa, acordada com os usuários.

Desta maneira, teremos duas formas para classificação ABC, que considerem variações entre as empresas.

11.8. Tipo de Aplicação

Esse cadastro classifica os produtos que entrarão no processo de ressuprimento e os procedimentos aplicados aos produtos que utilizam este tipo de aplicação.

Acesse **Estoque – Ressuprimentos – Tipo de Aplicação**.

O **Tipo de Aplicação** informado no produto para utilizar no **Ressuprimento** está na **Pasta Detalhes - Outros Dados**, Subpasta do Produto, campo **Tipo de Aplicação**. Caso a opção **Gerar Sugestão de Materiais** esteja desmarcado e o tipo de aplicação esteja informado no produto, este produto não estará apto para ser utilizado no processo de Ressuprimento. As principais opções deste cadastro são:

Usa Gestão de Materiais

Marque essa opção para que os produtos associados ao Tipo de Aplicação sejam considerados para o processo de Ressuprimento.

Atualiza Estoque Mínimo

Marcando essa opção, os produtos classificados com esse tipo de aplicação atualizarão o estoque mínimo por meio da fórmula:

$E_{min} = CM * TEM_{im}$, onde:

E_{min} = Estoque Mínimo; CM = consumo médio prático ou consumo médio teórico (produtos sem histórico de consumo); TEM_{im} = Cobertura de estoque Mínimo: dias ou meses em que determinado produto “sobrevive” em estoque mínimo.

Atualiza Estoque Máximo

Marcando essa opção, todos os produtos classificados com esse tipo de aplicação atualizarão o estoque máximo por meio da fórmula:

$E_{max} = CM * TEM_{max}$, onde:

E_{max} = Estoque Máximo, CM = Consumo médio prático ou Consumo médio Teórico (produtos sem histórico de consumo); TEM_{max} = Cobertura de estoque Máximo: é a quantidade de dias ou meses que um determinado produto “sobrevive” em estoque máximo.

Atualiza Ponto de Reposição

Marcando essa opção, todos os produtos classificados com esse tipo de aplicação atualizarão o ponto de reposição por meio da fórmula:

$PR = (CM * (TC + TF)) + E_{min}$, onde:

$PR = (CM * (TC + TF)) + E_{min}$, PR = Ponto de Reposição, CM = Consumo médio prático ou Consumo médio Teórico (produtos sem histórico de consumo), TC = Tempo de compra cadastrado para um determinado produto, TF = Tempo de fornecimento cadastrado para um determinado produto, E_{min} = Estoque mínimo.

Atualiza Lote de Compra

Marcando essa opção, todos os produtos classificados com esse tipo de aplicação atualizarão o Lote Econômico de Compra por meio da fórmula:

$LC = CM * TR$, onde:

LC = Lote Econômico de compras; CM = Consumo Médio Prático ou Consumo Médio Teórico (para produtos sem histórico de consumo); TR = Tempo de Reposição.

Atualiza Tempo de Estoque Mínimo

Marcando essa opção todos os produtos classificados com esse tipo de aplicação atualizarão o tempo de Estoque Mínimo de acordo com a nova Classificação ABC (se essa opção for parametrizada nos parâmetros gerais de ressuprimento).

Atualiza Tempo de Estoque Máximo

Marcando essa opção todos os produtos classificados com esse tipo de aplicação atualizarão o tempo de Estoque Máximo de acordo com a nova Classificação ABC (se essa opção for parametrizada nos parâmetros gerais de ressuprimento).

Atualiza Consumo Médio

Marcando essa opção, todos os produtos classificados com esse tipo de aplicação atualizarão o consumo Médio do produto por meio da fórmula:

$CM = TRC / DC$, onde:

CM = Consumo Médio Prático, TCR = Total de consumo real em um período parametrizado, DC = Dias de consumo: usará a tabela de dias trabalhados ou a quantidade de dias nos meses que participarão do cálculo.

Gera Sugestão de Compras

Marcando essa opção, todos os produtos classificados com esse tipo de aplicação poderão gerar sugestão de compra automaticamente de acordo com o estoque disponível. A fórmula executada depende da escolha da opção para Tipo Quantidade Sugerida:

1 - Se o Tipo Quantidade Sugerida for Lote de Compra por Tempo de Reposição são executadas as fórmulas:

Quantidade prática sugerida: $QPS = CM * LC$, onde:

QPS = Quantidade Prática Sugerida; CM = Consumo Médio Prático, LC = Lote Econômico de Compras.

Quantidade Teórica Sugerida: $QTS = CM * LC$, onde:

QTS = Quantidade Teórica Sugerida; CM = Consumo Médio Teórico, LC = Lote Econômico de Compras.

2 - Se o Tipo Quantidade Sugerida for Estoque Máximo/Saldo são executadas as fórmulas:

Quantidade Prática Sugerida: $QPS = Emax - (SEM + SLE)$, onde:

QPS = Quantidade Prática Sugerida.

Emax = Estoque Máximo.

SEM = Saldo em Movimento.

SLE = Saldo em Local de Estoque

Quantidade Teórica Sugerida: $QTS = Emax - (SEM + SLE)$, onde:

QTS = Quantidade Teórica Sugerida.

Emax = Estoque Máximo.

SEM = Saldo em Movimento.

SLE = Saldo em Local de Estoque

Importante

Se a quantidade sugerida prática ou teórica somada ao saldo total do produto superar o estoque máximo, o sistema calculará da seguinte forma: $QTS = Emax - \text{Saldo total}$ senão $QPS = Emax - \text{Saldo total}$ senão LC

Se Estoque Máximo/Saldo

Quantidade prática sugerida: $QPS = Emax - (SEM + SLE)$

QPS: Quantidade Prática Sugerida; Emax: Estoque Máximo; SEM: Saldo em Movimento; SLE: Saldo em Local de Estoque.

Quantidade prática sugerida: $QTS = Emax - (SEM + SLE)$

QTS: Quantidade Teórica Sugerida; Emax: Estoque Máximo; SEM: Saldo em Movimento; SLE: Saldo em Local de Estoque.

Se a quantidade sugerida prática ou teórica, somada ao saldo total do produto for maior que o estoque máximo o sistema irá calcular da seguinte forma:

$QTS = Emax - \text{saldo total};$ $QPS = Emax - \text{Saldo total}.$

Tipo Quantidade Sugerida: Para gerar as compras, **Lote de Compra Por Tempo de Reposição** ou **Estoque Máximo/Saldo**.

Atualiza Classe ABC: Marque essa opção para atualização automática da classe ABC dos produtos.

Tipo de Quantidade Sugerida

Por meio desta opção é possível definir se a Sugestão de Compra será gerada considerando:

- Lote de Compra por Tempo de Reposição.
- Estoque Máximo/Saldo.

Grupo de Classe ABC

Informe o Grupo de Classe ABC que o tipo de aplicação vai fazer parte.

Atualiza Tempo de Reposição

Marcando essa opção, todos os produtos classificados com esse tipo de aplicação atualizarão o tempo de reposição de acordo com a nova classificação ABC do produto (se essa opção for parametrizada nos parâmetros gerais de ressuprimento). Essa atualização respeitará o parâmetro geral **Calcula Tempo de Reposição pela Classe**.

Número de Meses Consumo Médio: número de meses para obter a quantidade consumida de um determinado produto.

Núm. Meses Consumo Médio

Informe o número de meses de consumo para obter a quantidade consumida de um determinado produto.

Informações de Estoque do Produto

Essa opção se encontra disponível no cadastro do **Produto**, anexo **Informações de Estoque**. Os valores dos campos deste anexo podem ser informados manualmente pelo o usuário ou atualizados, dependendo das configurações do tipo de aplicação associado ao produto.

Os campos abaixo deverão ser informados obrigatoriamente no cadastro do produto que utiliza o **Ressuprimento**, já que são vitais para a geração do processo e serão utilizados em vários cálculos:

- Tempo de Estoque Mínimo/Tempo de Estoque Máximo/Tempo de Reposição
- Tempo de Compra
- Tempo de Fornecimento
- Consumo Médio Teórico

Parametrização do Tipo de Movimento

Como o ressuprimento se baseia nas movimentações do produto tanto para o cálculo dos seus atributos como na geração da sugestão de compras, é preciso que seja definido nos parâmetros dos tipos de movimento no processo de “Ressuprimento” algumas categorias. As definições destas categorias podem ser visualizadas pelo menu **Ambiente – Parâmetros – Gestão de Estoque, Compras e Faturamento**, crie ou selecione o movimento para utilizar no processo e clique no botão **Parametrizar, Etapa Estoque– Ressuprimento**.

As categorias disponíveis são:

Geração de Movimento: marcada essa opção, o sistema gera movimentos pelo assistente do **Ressuprimento**.

Contrato de Fornecimento: movimento assinalado com essa opção vincula um contrato de fornecimento que vincula determinados produtos e fornecedores. Possivelmente, esses contratos de fornecimento (geralmente referentes a movimentos que nunca são faturados) geram movimentos de compra diretamente para o fornecedor vinculado ao contrato.

Importante

Para utilizar esta opção, marque a opção **Usa Contrato de Fornecimento** nos parâmetros do ressuprimento.

Cálculo de Consumo

O tipo de movimento marcado com essa opção poderá ser usado para calcular o histórico de consumo dos produtos em questão. Nesse caso, será feito um somatório de todos os movimentos desses tipos que não foram cancelados. Esse histórico do consumo será usado posteriormente no cálculo do consumo médio prático.

Saldos

Movimentos marcados com essa opção poderão ser utilizados para serem incluídos no somatório do saldo final dos produtos para serem comparados com o ponto de reposição. Exemplo: Todos movimentos de ordens de compras pendentes para um determinado produto serão usados para compor o saldo final.

Devolução de Consumo

Essa opção viabiliza o cálculo de históricos de consumo para os produtos associados. Assim, diminuirão os saldos de movimentos desse tipo, que não foram cancelados. Utilizaremos este histórico no cálculo do consumo médio prático.

Importante

O movimento parametrizado com esta opção será o de devolução de Vendas.
O movimento parametrizado com esta opção será o de devolução de Vendas.

11.8.1. Processos

Por esta opção o sistema calculará o consumo, a curva ABC e outros atributos informados em Ressuprimento. Sendo que as duas primeiras opções devem ser executadas primeiramente, uma vez que existe uma dependência do cálculo do consumo e da curva ABC com o cálculo dos atributos, ou seja, a partir do cálculo do consumo e da curva ABC é possível obter o cálculo do consumo médio prático e da classificação ABC do produto, que será utilizada posteriormente no cálculo dos atributos como, atualização do estoque máximo, estoque mínimo, ponto de reposição, lote econômico de compras e sugestão de compras.

Para estes processos use o menu **Ressuprimento - Processos**.

Procedimento para cálculo do Consumo e Curva ABC:

1. Acesse o menu **Ressuprimento**;
2. Clique na opção **Processos**;
3. Será apresentada uma janela chamada **"Assistente de Processos de Ressuprimento"**;
4. Clique no botão **Avançar**;
5. Marque a opção **Calcular Consumo e Calcular Curva ABC**;
6. Escolha uma das opções **Normal**, **Anormal** e **Ambos**;
7. Informe o período **Início** e **Fim**.
8. Clique no botão **Avançar**;
9. Clique no botão **Terminar**;
10. O sistema calculará conforme opções marcadas;
11. Ao fim do processo, clique em **OK**.

Procedimento para cálculo dos Atributos:

1. Acesse o menu **Ressuprimento**;
2. Clique na opção **Processos**;
3. Apresenta-se uma janela chamada **Assistente de Processos de Ressuprimento**;
4. Clique no botão **Avançar**;
5. Clique novamente no botão **Avançar**;
6. Selecione os atributos, como **Estoque Máximo, Estoque Mínimo, Ponto de Reposição, Lote Econômico de Compras e Sugestão de Compras**;
7. Clique no botão **Filtro** para selecionar um produto ou um grupo de produto ou no botão **Todos**;
8. Após a seleção do(s) produto(s), clique no botão **Avançar**;
9. Clique no botão **Terminar**;
10. O sistema utilizará os atributos marcados para calcular;
11. Ao fim do processo, clique em **OK**.

Dependendo da parametrização do Nível de Gestão do Ressuprimento, poderá ser apresentada na janela do **Assistente de Processos de Ressuprimento** a opção para selecionar a Filial ou Filial/Local de Estoque. Na janela do **Assistente de Processos de Ressuprimento** são apresentados a opção de **Normal, Anormal e Ambos**. Essas opções dizem respeito ao tipo de consumo. **Normal**, sendo considerado como as saídas de determinado produto do estoque para vendas normais da empresa. **Anormal** para as saídas de determinado produto do estoque com sazonalidades, exemplo: O consumo de chocolate na Páscoa é **Anormal** por ser superior ao de outros meses do ano e influenciará no valor do consumo médio.

Após o cálculo do consumo, curva ABC e atributos, executa-se o processo de análise do **Ressuprimento**. Caso o tipo de aplicação esteja com o **Tipo de Quantidade Sugerida** como **Estoque Máximo/Saldo** a sugestão de compras só será gerada e visualizada no sistema se o valor sugerido pelo sistema for menor que o ponto de reposição definido no anexo **Informações de Estoque do Produto**.



Caso o tipo de aplicação esteja com o **Tipo de Quantidade Sugerida** como **Lote de Compra por Tempo de Reposição** a sugestão de compras só será gerada e visualizada no sistema se o ponto de reposição definido no anexo **Informações de Estoque do Produto** estiver maior que a soma do saldo em movimento com o saldo do produto.

A sugestão da quantidade gerada pelo sistema respeitará a quantidade de casas decimais definidas da unidade de controle do produto, ou seja, se a quantidade for 4 casas decimais, o sistema gera os valores com 4 casas.

11.8.2. Análise

Depois dos cálculos do consumo, curva ABC e os atributos, é necessário utilizar o menu **Estoque - Ressuprimento - Análise** para analisar os resultados. Assim, apresenta-se a janela **Assistente de Processos de Análise de Ressuprimento**. Ao clicar no produto com o botão direito do mouse, é possível analisar a sugestão para aceitá-la ou não.

A análise a ser feita para o produto é apresentada conforme legenda (veja imagem):

	Não é necessário realizar análise de compra.
	O produto deve ser analisado.

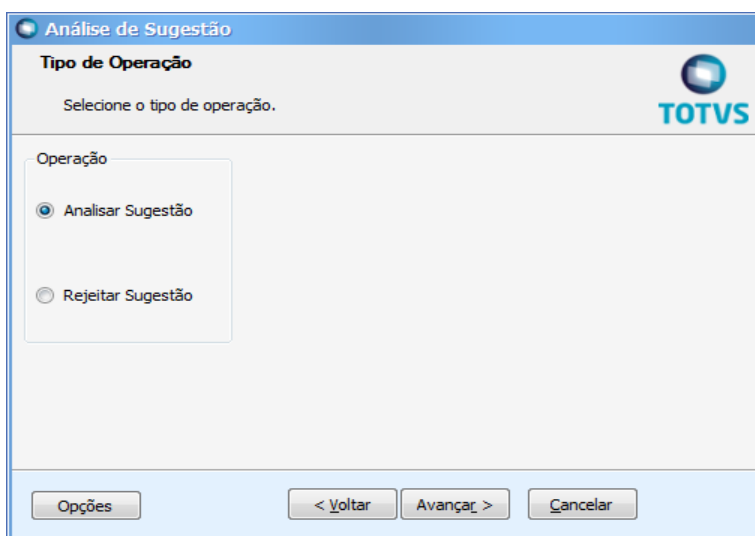
Não é necessário realizar análise de compra, pois o saldo do produto é maior que o ponto de reposição. O produto deve ser analisado, pois existe uma sugestão de compra a ser gerada, significa que o saldo do produto é menor que o ponto de reposição.

Tipo de Operação

Para analisar a sugestão de compra, selecione o produto e acesse **Processos - Análise de Sugestão**.

Para sugestões não analisadas, pode ser escolhida a opção **Analisar Sugestão** ou **Rejeitar Sugestão**.

Para produtos sem sugestão de compra, não aparecerá as opções de Analisar Sugestão e Rejeitar Sugestão, aparecerá somente a opção de Forçar Sugestão, pode-se gerar solicitação de compra através dessa opção.



Alteração e Seleção

No Assistente de Análise da Sugestão pode ser alterada a quantidade solicitada, conforme a necessidade.

Na última etapa do assistente é apresentada a Seleção de Movimentos. São apresentados para geração os movimentos configurados na Estoque-Ressuprimento com a opção Geração de Movimento e que sejam do tipo 1.1. Informe o comprador responsável e opcionalmente as observações dos movimentos.

Status da Sugestão de Compra

Na visão de Análise de Ressuprimento, Anexos/Sugestão é apresentado o histórico de sugestões de compra do produto.

Os status das sugestões de compra, são:

N	Sugestão de Compra não analisada.
F	Sugestão de Compra forçada.
A	Sugestão de Compra analisada que gerou uma solicitação de compras.
R	Sugestão de Compra rejeitada.

Pasta Sugestão de Compras

Ao clicar no produto com o botão direito do mouse, analise a sugestão para aceitá-la ou não. Os flags disponíveis são:

Sugestão de compra não analisada

Sugestão de Compra analisada que gerou uma solicitação de compras. Sugestão de compra rejeitada, mas poderá ser analisada futuramente. Sugestão de compra forçada.

Pasta de Identificação

Nesta pasta é visualizada as informações de estoque do produto, mesma informação disponível no anexo

Informações de Estoque do Produto;

Pasta de Consumo

Será apresentado através de gráfico o consumo do produto no período definido no campo. O consumo será calculado levando em consideração os movimentos definidos como cálculo de consumo.

Pasta Saldos

Serão apresentados os saldos definidos na pasta sugestão de compra que deverão ser somados e comparados com o ponto de reposição e também os tipos de movimentos definidos como tipo saldo.

Após feito o somatório dos saldos desta base e caso o somatório dos mesmos estejam abaixo do ponto de reposição será gerada uma sugestão de compra.

Pasta Fornecedores

Nesta pasta serão apresentados os clientes fornecedores associados a este produto. Caso possua na base movimentos parametrizados como contrato de fornecimento, clicando com o botão direito do mouse será possível visualizar os movimentos do tipo contrato de fornecimento pendentes do produto.

Importante

Esta opção só estará disponível quando a análise feita pelo sistema, detectar que um produto possui o estoque maior que o ponto de reposição.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Ressuprimento**;
2. Clique na opção **Análise**;
3. Apresenta-se a janela **Assistente de Processos de Análise de Ressuprimento**;
4. Clique no botão **Avançar**;
5. Selecione o(s) produto(s) com as opções disponíveis e em seguida clique na opção de **Atualizar** para filtrar o(s) produto(s);
6. Após a seleção do(s) produto(s), clique no botão **Avançar**;
7. Clique no botão **Terminar**;
8. O sistema apresentará a janela **Análise de Ressuprimento**;
9. Clique no sinal "+" à frente da opção **Análise de Ressuprimento**, selecione a **Coligada, Filial e Local**, até apresentar os produtos utilizados no filtro;
10. Clique no produto que analisará;
11. Verifique e analise as informações das pastas **Identificação, Consumo, Saldos, Fornecedores, Sugestão de Compras**;
12. Clique com o botão direito do mouse sobre o produto e escolha a opção **Analisar Sugestão**;
13. Clique no botão **Avançar**;
14. Entre as operações disponíveis, escolha **Analisar Sugestão** para gerar a **Sugestão**, a opção **Rejeitar Sugestão** para rejeitar a sugestão ou **Forçar Sugestão** para gerar uma sugestão, mesmo que o sistema não tenha sugerido nenhuma quantidade;
15. Caso a opção seja **Rejeitar Sugestão**, informe um motivo se julgar necessário;
16. Clique no botão **Avançar**;
17. Novamente no botão **Avançar** para rejeitar a sugestão;
18. Caso a opção escolhida seja **Analisar Sugestão**;
19. Clique no botão **Avançar**;
20. Verifique a quantidade sugerida e data de entrega sugerida e altere conforme conveniência;
21. Clique no botão **Avançar**;
22. Informe o tipo de movimento parametrizado como **Geração de Movimento**, o comprador, a opção **Observação do Movimento e Data de Entrega** se for necessário;
23. O botão **Avançar** se habilitará ao preencher o **Tipo de Movimento** e o **Funcionário**;
24. Clique no botão **Avançar**;
25. Apresenta-se a tela do fim do assistente de **Análise de Sugestão**;
26. Clique em seguida em **Terminar**;
27. Na janela informativa do fim do processo, clique no botão **OK**.

Caso o tipo de operação escolhido seja **Analisar Sugestão**, será permitido alterar a quantidade a ser gerada, ou seja, não necessariamente deverá ser a quantidade sugerida pelo sistema.

A análise do produto pode ser feita de forma individualizada, clicando com o botão direito do mouse sobre o produto ou de forma geral, ou seja, análise de todos os produtos, sendo por coligada, filial ou local, dependendo da parametrização do nível de gestão, sendo assim necessário clicar com o botão direito do mouse sobre a coligada, filial ou local.

Para visualizar as sugestões geradas, forçadas e rejeitadas pelo processo de análise do ressuprimento, acesse a janela **Análise de Ressuprimento**, e na pasta **Sugestão** selecione a opção **Sugestão de Compras** e visualize a sugestões.

Exercício

1. Localize um produto com data de cadastramento, mais que um ano, contando da data de hoje. Utilize seu conhecimento de filtro para localizá-lo. No anexo **Informações de Estoque do Produto**, informe os seguintes valores para os seus respectivos campos:

Estoque Máximo= 5000,00

Estoque Mínimo= 50,00

Lote de Compra=20.000,00

Ponto de Reposição= 49.000

Tempo de Estoque Mínimo=10

Tempo de Estoque Máximo=30

Tempo de Reposição=20

Tempo de Compra=10

Tempo de Fornecimento=10

Classe=C

Consumo Médio Teórico= 2

2. Estabeleça: o estoque, um tipo de aplicação com parametrização para **Gerar Sugestão**, cálculo do consumo prático, N° de meses de Consumo como 12, tipo quantidade sugerida **Estoque Máximo/Saldo**.

3. Faça movimentações para que o saldo deste produto esteja com apenas 1.000,00 unidades. Utilize os movimentos de acerto para obter o resultado pretendido.

4. Execute o processo para cálculo do consumo e classe ABC e em seguida o calcule os atributos de **Atualiza Estoque Máximo, Estoque Mínimo e Gerar Sugestão**.

5. Após o cálculo do consumo e dos atributos verifique se uma sugestão de compras foi gerada. Caso não tenha sido gerada, verifique o porque no tópico 5.3.2 – Tipo de Aplicação, relacionado à geração de **Sugestão de Compras**.

11.8.3. Inventário

O inventário é fundamental no balanço das empresas. Compreende a conferência física de mercadorias em estoque para verificar se as quantidades correspondem aos controles do estoque, utilizado usualmente no fechamento contábil do exercício anual ou em inventários mensais/trimestrais, para “fechamento” dos custos de produção, por exemplo.

Os benefícios dos inventários são verificações de eventuais desvios no controle que apresentam alguma falha de lançamento. Faltas sem registro e controle causam potenciais problemas de atrasos em entregas de pedidos aos clientes, pois o planejamento de compras não suprirá faltas destas mercadorias por falha nas informações. O maior benefício é ter os estoques com as quantidades corretas.

O inventário do sistema também contempla produtos controlados por lote, grade numerada e número de série.

Visualize as parametrizações de inventário, use o menu **Ambiente – Parâmetros – Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Gestão de Estoque - Inventário**.

Procedimento:

1. Acesse **Estoque / Inventário / Manutenção de Inventário**
2. Selecione/crie e execute o filtro;
3. Clique no botão **Novo** ou edite um registro existente;
4. Apresenta-se a janela **Assistente de Inventário**;
5. Informe o código do **Inventário, Saldo a Ser Inventariado** e uma observação;
6. Clique no botão **Avançar**;
7. Clique no botão **Adicionar** para informar a filial/local a inventariar. O campo **Centro de Custo** é opcional;
8. Após a seleção das filiais e locais de estoque clique no botão **Avançar**;
9. Clique no botão **Adicionar** ou **Adicionar Filtro**;
10. Depois de selecionar os produtos, clique no botão **Finalizar**. Para inventariar produtos controlados por lote e grade numerada, clique em seus ícones, para **Associar Lote** e **Associar Grade Numerada**. Lembrando que este último botão relaciona-se à grade numerada antiga.
11. Selecione o inventário criado e clique no botão **Itens do Inventário**;
12. Apresenta-se uma janela para seleção de filial/local a inventariar;
13. Selecione a filial/local e clique no botão **OK**;
14. Apresenta-se a janela **Itens do Inventário: Código do Inventário**;
15. Selecione o item e clique no botão **Editar**;
16. Preencha as informações das contagens, conforme permissão do usuário;
17. Marque a opção **Gerar Acerto**, se quiser que o sistema crie um movimento para este item;
18. Ao preencher os campos da janela **Itens do Inventário: Código do Inventário**, clique no botão **OK**;
19. Ao preencher as contagens, clique no botão **Apura Diferença** no grid de **Inventário** para que o sistema verifique a diferença entre a quantidade física encontrada em um local de estoque e a quantidade inventariada para um certo produto. Esta diferença se apresenta na janela **Itens do Inventário: Código do Inventário**;
20. Ao apurar a diferença, para encerrar o inventário, clique no botão **Gera Acertos e Encerra Inventário**;
21. Apresenta-se o aviso: **Confirma a geração dos movimentos de acerto e o encerramento do inventário**.
22. Clique no botão **OK** para confirmar, e no botão **Cancelar** para cancelar o processo;
23. Ao clicar em **OK**, encerra-se o inventário e geram-se os movimentos para o acerto do saldo;
24. Ao preencher os campos da janela **Itens do Inventário: Código do Inventário**, clique no botão **OK**;
25. Para visualizar os movimentos dos itens de inventário, acesse a janela **Itens do Inventário: Código do Inventário** e verifique o número do movimento e o tipo de movimento.

TOTVS Gestão de Estoque e Ressuprimento



Assistente de Inclusão de Inventário

Identificação

Informe os dados do inventário

Código do Inventário:

Saldo a ser Inventariado:

☒ Bloqueia Movimentação

Tipo do Inventário:

☒ Produto

☐ Grade Numerada

Observação:

Há opções de **Tipo de Inventário** para **Produtos** ou para **Lote** ou **Grade Numerada**, mas com a opção por **Produto**, é impossível inventariar produtos controlados por **Lote** ou **Grade Numerada**.

É possível definir o **Inventário** para os saldos 1,2,5,6,7,8,9 e 10.

Os movimentos estarão visíveis para preenchimento nos parâmetros com unidade definida em **Unidade de Controle**, a numeração como **Mostra o Efeito Sobre o Saldo a Ser Inventariado**, definida para **Aumentar** no acerto de **Entrada**, e para **Diminuir** no acerto de **Saída**.

É possível fazer a importação da contagem dos itens de inventário, mas para isto é necessário haver inventário. A importação é feita pelo menu **Inventário/Importação de Contagem via Arquivo Texto**.

O sistema oferece a possibilidade de informar 3 contagens, entretanto recomenda-se que cada contagem seja feita por funcionários diferentes, para evitar erros, ou seja, confirmar se há divergência entre as três contagens. É importante prestar atenção na forma exata para coleta de dados. Ao informar a 1ª contagem no inventário, valide as seguintes regras:

- Só se informa a 2ª contagem depois de preencher a 1ª.
- Só se informa a 3ª contagem depois de preencher a 1ª e a 2ª.

O processo de **Apurar Diferença** se realiza apenas para os itens que possuem pelo menos a 1ª contagem informada. Esta contagem é obrigatória para executar a rotina de **Apurar Diferença**.

A unidade de controle do item de inventário será gravada ao efetuar o encerramento do inventário para efeito de histórico.

Parâmetro Bloqueia Movimentação: Marcar este parâmetro bloqueia movimentações de produtos associados ao inventário:

- Quando MARCADO, a diferença considerada no Inventário será o Valor informado na Contagem subtraído do Saldo do Produto na TPRDLOC, na filial e local de estoque selecionados. O saldo pode ser o Saldo 2 e os Saldos de 5 a 10. Este saldo também está disponível através da Consulta de Saldos e Custos do Produto.
- Quando DESMARCADO, a diferença considerada no Inventário será a soma dos campos SALDOANTERIOR + QTDECOMSINAL da tabela TRELSLD. Será buscada a última movimentação do produto em questão para a filial e local de estoque escolhidos cuja data de movimentação seja igual ou menor que a data base do inventário. O saldo pode ser o Saldo 2 e os Saldos de 5 a 10.

Importante

Para a correta execução do processo do Inventário sem o bloqueio de movimentações, é imprescindível a execução do processo de Regeração de Saldos e Custos do sistema, para que os saldos reflitam exatamente a posição do Produto no Estoque.

Os movimentos criados pelo inventário com o parâmetro **Bloqueia Movimentação** desmarcado irá criar os movimentos com a data de um dia após a data de fechamento do estoque.

Exercício

1. Crie um inventário para a filial1 e local 01, para os produtos que foram criados durante o treinamento informando as contagens de forma que gere lançamentos positivos e negativos para ajuste do estoque.

11.8.4. Ajuste de Estoque

Neste processo é possível ajustar em relação à quantidade e o valor do produto, para atualizar o estoque no sistema e igualar ao saldo físico e financeiro dos produtos.

Para garantir a segurança e a integridade dos dados, o sistema TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento não permite que o usuário altere manualmente o saldo do produto.

É possível acessar os movimentos de **Ajuste de Estoque** pelo menu **Ambiente – Parâmetros - Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Gestão de Estoque – Ajuste de Estoque**, em seguida clique no botão **Novo**, e depois preencha os campos das pastas.

Procedimento:

1. Acesse o **Estoque – Mais - Ajuste de Estoque**;
2. Selecione o movimento de **Ajuste de Estoque**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Outras parametrizações para o **Tipo de Movimento** não interferem no que se pretende explicar neste tópico. Considere apenas a necessidade de cada cliente

Exercício

Inclua um movimento de forma que o produto escolhido tenha 800 unidades em estoque, após a movimentação de ajuste de um saldo físico.

11.8.5. Rotina de Regeração de Saldos e Custos

A rotina de **Regeração de Saldos e Custos** tem a função de recompor os saldos e custos do produto quando houve movimentos retroativos ou alteração na parametrização do sistema que afetou os dados de custos e/ou saldo em estoque. Além do acerto dos dados, o processo também monta a ficha física-financeira do produto. Como o controle de estoque do TOTVS Gestão de Estoque, compras e Faturamento é on-line, o uso da rotina fora das situações acima é desnecessário.

A rotina está disponível no menu **Estoque/Processos/Regerar Saldos e Custos**. Você escolherá a forma para selecionar os produtos.

Observação:

Ao gerar uma determinada movimentação, a rotina de estoque verifica se a data do movimento corrente é menor ou igual a data de Custo Médio cadastrada para este produto num determinado local de estoque. Então o sistema marca este produto como desatualizado. Lembrando que, a data do Custo médio é atualizada ao regerar saldos e custos, de forma que fique registrada qual foi a última data de movimentação em que o custo do produto foi afetado (dentro do local de estoque).

Exemplo: Houve regeração de Saldos e Custos para o produto 001 e a data do Custo Médio para este produto num determinado local de estoque será: 30/08/2013. Foram criadas duas movimentações em 20/09/2013. Então o sistema verifica se a data 20/09/2013 é menor ou igual a 30/08/2013. Caso positivo, este produto ficará desatualizado.

Este controle de desatualizados funciona apenas quando se marca o parâmetro geral **Calcular Custo Médio On- Line**.

Observação:

É importante salientar a necessidade de gerar, pelo menos uma vez, o processo de **Forçar Regeração Total** na base, pois a data da primeira alteração do produto na base passa a ser a data da **Regeração Total**.

Procedimento

- Acesse o menu **Estoque/Processos/Regerar Saldos e Custos**;
- Selecione a forma para selecionar os produtos e indique o código de identificação do produto.
- Informe os dados necessários para a execução.

A regeração de Saldos e Custos será realizada para todos os dez saldos existentes, além do saldo financeiro (somente o financeiro do saldo 2). Já a regeração da ficha executa o processo somente para o saldo selecionado. Para montar o novo saldo físico e financeiro o processo busca o valor destes saldos antes da data usada para seleção dos movimentos para regeração. Esta informação está armazenada na mesma tabela dos dados da ficha física-financeira

(TRELSLD) e nos dados de liberação de base (tabela TPRDLOCANT). Assim, o saldo anterior à regeneração será o existente na tabela de liberação mais a informação da última linha da ficha física-financeira para o produto, saldo, filial e local de estoque (lembrando que cada linha da ficha armazena as informações de uma movimentação e os saldos físico e financeiro após esta). Daí em diante, o saldo será composto das movimentações do produto no período após a data usada para regeneração.

Ao iniciar o processo de regeneração de saldos e custos a data de fechamento de estoque é alterada para a data corrente do sistema com o intuito de impedir a inclusão de novos movimentos com data igual ou anterior ao início da regeneração, ou seja, o sistema impedirá que outros usuários façam alterações em quaisquer movimentos que afetam estoque (saldos ou custos) durante a execução do processo. Após o término do processo, retorna-se à data anterior. Se apenas a ficha física-financeira é gerada, a atualização não é feita.

Importante

É imprescindível que a data de fechamento de estoque seja usada da forma correta. Esta data indica que o estoque físico e custos dos produtos nos locais de estoque estão conferidos até aquela data, e, portanto, não deve haver mais movimentações anteriores. Alterações da data para um valor menor com a execução seguida do processo de regeneração, podem resultar em dados não condizentes com a real situação do estoque, já que, no período considerado, alterações de parametrizações, unidades e fatores de conversão podem ter sido efetuadas, causando impacto nos valores físicos e financeiros movimentados.

Outro ponto importante é SEMPRE REGERAR SALDOS E CUSTOS ANTES DE ALTERAR A DATA DE FECHAMENTO DE ESTOQUE. Este processo é necessário devido ao fato da rotina buscar o saldo anterior nos registros da ficha física-financeira, se os registros das últimas movimentações não existem, o saldo final pode ficar inconsistente.

O tempo para execução do processo de regerar saldos e custos é proporcional ao número de movimentações da base de dados. Isto porque o sistema lê todos os movimentos a partir da data de fechamento de cada produto, refazendo cada cálculo referente aos saldos e custos. Portanto, quanto mais recente for a data de fechamento, mais rápido se dará o processo.

O processo de regerar somente a ficha financeira é um processo mais rápido, pois o sistema não efetua cálculos, apenas busca os valores que já foram calculados e atualiza a tabela onde estão armazenados os dados para emissão de relatórios através do Gerador de Relatório.

Caso escolha um saldo diferente que o saldo 2, somente serão gerados os dados físicos, pois, somente o saldo 2 tem controle financeiro.

Apenas a rotina de regerar saldos e custos, ou seja, todo o processo desta opção, é que garante que os custos referentes às saídas estarão corretos. Durante o processo de regerar saldos e custos, a ficha de todos os saldos é apagada e preenchida com os dados de todos os saldos.

Veja o exemplo de uma movimentação de entrada e saída de um produto em estoque.

Nº Movimento	Data	Qtd Entrada	Custo Unitário	Total Entrada	Qtd Saída	Custo Médio Saída	Total Saída	Saldo Físico	Custo Médio	Saldo Financeiro
001	05/05	100	2,00	200,00				100	2,00	200,00
002	08/05	50	3,00	150,00				150	2,33	350,00
003	10/05				10	2,33	23,30	140	2,33	326,70

Na primeira tabela são apresentadas as movimentações anteriores realizadas para um produto. Se por algum motivo, for necessário alterar, por exemplo, o custo do movimento 002 de R\$3,00 para R\$4,00, os saldos e custos ficariam da forma que podemos ver no segundo quadro. Para que o sistema realize essa atualização, conforme a segunda tabela. Deve ser executado o processo de regeração de saldos e custos.

Nº Movimento	Data	Qtd Entrada	Custo Unitário	Total Entrada	Qtd Saída	Custo Médio Saída	Total Saída	Saldo Físico	Custo Médio	Saldo Financeiro
001	05/05	100	2,00	200,00				100	2,00	200,00
002	08/05	50	4,00	200,00				150	2,66	400,00
003	10/05				10	2,66	23,30	140	2,66	373,40

11.9. Relatório de Ficha Física Financeira

A Ficha Física Financeira fornece um controle/visualização da quantidade de itens de estoque individualmente. Os resultados de quantidade de estoque são baseados nas movimentações que afetam estoque do produto.

A rotina de Relatório de Ficha Física Financeira está disponível no menu **Estoque/Consultas e Relatórios/Relatório de Ficha Física Financeira**. Acessando esta opção será aberta uma janela com as pastas:

- Gerais: Nesta pasta haverá informações sobre período, saldo e as movimentações apresentados na **Ficha**;
- Filial/Local: Nesta pasta são selecionados as filiais e os locais de estoque que serão apresentados na **Ficha**;
- Produto: Nesta pasta deverá ser informada a faixa de produtos a serem selecionados. Portanto, dentro dessa faixa é que o sistema selecionará quais serão impressos, de acordo com a opção preenchida; Durante a geração da ficha novos movimentos podem ser incluídos na base, mas os mesmos não serão considerados no processo. Optando por **Sim** a ficha física-financeira será regerada (atenção ao fato de que se o processo de regeração de saldos e custos acabou de ser feito, não é necessário gerar a ficha novamente); com a opção **Não** o relatório será montado com os dados já existentes na base.

Para produtos com tipo de cálculo de custo definido como PEPS ou UEPS é obrigatório a regeração de saldos e custos antes de visualizar o relatório. Se isto já foi feito, pode ser selecionada a opção **Não** na mensagem acima. Se o tipo de cálculo de custo é outro, a ficha pode ser gerada ou não, de acordo com a opção selecionada.

A regeração da ficha a partir do relatório deve ser feita produto a produto, caso a faixa informada tenha mais de um a regeração não será feita, serão exibidos os dados já existentes na base.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Estoque/Consultas e Relatórios/Relatório de Ficha Física Financeira**.
2. Uma janela apresentará três pastas: a de **Gerais**, **Filial/Local** e a de **Produto**;

3. Preencha os campos das três pastas;
4. Clique na opção **Visualizar**;
5. Para a regerar saldos e custos agora preencha as informações da **Pasta Parâmetros Gerais** e no caso de agendar a regeração para um determinado período preencha as informações da **Pasta Agendamento**;
6. Caso a opção escolhida seja **Parâmetros Gerais**, preencha as opções e clique no botão **Gerar**;
7. Antes de iniciar a emissão do relatório o sistema emite a seguinte mensagem: **Será regerada a ficha física financeira referente ao saldo 2 do produto "XXXXXXXX"**, mas outros usuários poderão estar modificando a posição de saldo do mesmo, tornando os dados do relatório inconsistentes. Este processo poderá ser demorado proporcionalmente ao número de movimentações do produto acima.
8. Será apresentado uma opção de **Confirmação de regeração de saldos e custos?**, escolha **SIM** para continuar ou **NÃO** para cancelar;
9. Caso tenha sido escolhido apenas um produto o sistema irá apresentar uma janela com a mensagem **Confirma regerar ficha física financeira antes de emitir o relatório?**
10. Se a opção for **SIM** o sistema irá regerar saldos e custos e no final irá apresenta a mensagem **Processo de regerar ficha física financeira concluído com sucesso**, para a opção **NÃO**, o sistema cancelará o processo.
11. Ao escolher uma faixa de produto o sistema apresenta a seguinte mensagem: **Devido ao filtro informado, NÃO será regerada a ficha física-financeira referente aos produtos selecionados para este relatório, havendo GRANDE possibilidade de seus dados estarem inconsistentes quanto à real posição do estoque dos mesmos. Para regerar a ficha física- financeira através desta opção de relatórios, informe no filtro um único produto.**
12. Em seguida será apresentada outra mensagem com confirmação de saldos e custos com EXCLUSIVIDADE. Escolha **SIM** para continuar, ou **NÃO** para cancelar;
13. Escolhida a opção **SIM** o sistema irá regerar saldos e custos dos produtos selecionados; Após o término do processo apresentará a mensagem **Processo de regerar saldos e custos concluído com sucesso**.

A data a ser considerada na **Regeração de Saldos e Custos do Produto** para a montagem dos custos do produto e da ordenação das movimentações na Ficha Física Financeira **é a data do movimento**.

Serão visualizados os movimentos dos produtos caso o tipo de movimento esteja parametrizado para afetar saldo físico do tipo de movimento diferente de **Não Altera**, ou seja, **Aumenta** ou **Diminui**.

A visualização sem regerar saldos e custos pode tornar os dados do relatório inconsistentes. Para produtos controlados por PEPS/UEPS é necessário regerar saldos e custos antes de visualizar a ficha física financeira.

Importante

No caso específico de movimentos de transferência, há um tratamento diferenciado. O processo de movimentações de transferência é realizado através de um único movimento que gera duas movimentações de estoque: uma saída do local de estoque de origem e uma entrada no local de estoque destino quando afeta o Saldo Físico. Esta informação de movimentação é única, mas na ficha física financeira aparece em dois pontos: no local onde houve a entrada e no local da saída. Como se trata de uma única movimentação, esta informação na ficha terá a mesma ordem em ambos os locais de estoque, independente de se tratar de uma entrada ou saída para o local específico. Como no tratamento de estoque do movimento de transferência primeiro realizamos a saída para depois realizar a entrada, na ficha a ordem seguirá este critério.

11.10. Custo do Produto

Todos os produtos nas movimentações que afetam o saldo dois têm um controle físico e financeiro do estoque. Como existem variações de cálculos do custo para variados produtos, o sistema disponibiliza o controle dos métodos abaixo para o cálculo do custo unitário do produto. Para que os tipos de custos disponíveis no sistema sejam visualizados/definidos dentro de cada produto, é necessário marcar o parâmetro **Utilizar Método de Cálculo do Custo Definido no Produto**, em menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus/04.04.01 – Definições de Estoque – Etapa 5 – Custos**.

Custo Médio

O cálculo do custo unitário do produto será feito através do custo médio.

O cálculo do custo médio é feito pela fórmula: Saldo Financeiro depois da movimentação / Saldo Físico depois da movimentação. Este método, também chamado de método da média ponderada ou média móvel, baseia-se na aplicação de custos médios em lugar de custos efetivos. Este método de avaliação é aceito pelo fisco e amplamente usado.

PEPS

O cálculo do custo unitário do produto será feito considerando que o primeiro produto a entrar será o primeiro a sair, ou seja, a primeira unidade a entrar no estoque é a primeira a ser utilizada no processo de produção ou a ser vendida.

Dentro desse procedimento, o estoque é representado pelos mais recentes preços pagos apresentando, dessa forma, uma relação bastante significativa com o custo de reposição. Obviamente, com a adoção desse método, o efeito da flutuação dos preços sobre os resultados é significativo, as saídas são confrontadas com os custos mais antigos, sendo esta uma das principais razões pelas quais alguns contadores mostram-se contrários a esse método. Entretanto, não é objeto do procedimento em si, e sim o conceito do resultado (lucro).

As vantagens do método são:

- Os itens usados são retirados do estoque e a baixa é dada nos controles de maneira lógica e sistemática;
- O resultado obtido espelha o custo real dos itens específicos usados nas saídas;
- O movimento estabelecido para os materiais, de forma contínua e ordenada, representa uma condição necessária para o perfeito controle dos materiais, especialmente quando estes estão sujeitos a deterioração, decomposição, mudança de qualidade, etc.

UEPS

O cálculo do custo unitário do produto será feito considerando que o último produto a entrar será o primeiro a sair. É um método de avaliar estoque muito discutido. O custo do estoque é determinado como se as unidades mais recentes adicionadas ao estoque (últimas a entrar) fossem as primeiras unidades vendidas (saídas) (primeiro a sair). Supõe-se, portanto, que o estoque final consiste nas unidades mais antigas e é avaliado ao custo destas unidades. Segue-se que, de acordo com o método UEPS, o custo dos itens vendidos/saídos tende a refletir o custo dos itens mais recentemente comprados (comprados ou produzidos, e assim, os preços mais recentes). Também permite reduzir os lucros líquidos relatados por uma importância que, se colocada à disposição dos acionistas, poderia prejudicar as operações futuras da empresa. O método UEPS não alcança a realização do objetivo básico, porque são debitados contra a receita os custos mais recentes de aquisições e não o custo total de reposição de todos os itens utilizados.

As vantagens e desvantagens são:

- É uma forma de se custear os itens consumidos de maneira sistemática e realista;
- Nas indústrias sujeitas a flutuações de preços, o método tende a minimizar os lucros das operações;
- Em períodos de alta de preços, os preços maiores das compras mais recentes são apropriados mais rapidamente às produções reduzindo o lucro;

- O argumento mais generalizado em favor do UEPS é o de que procura determinar se a empresa apurou, ou não, adequadamente, seus custos correntes em face da sua receita corrente. De acordo com o UEPS, o estoque é avaliado em termos do nível de preço da época, em que o UEPS foi introduzido.

Custo Padrão

O cálculo do custo unitário do produto levará em consideração o preço selecionado no campo **Custo Padrão**;

Custo Específico

O cálculo do custo por meio deste método só faz sentido para produtos que utilizam números de séries.

O custo específico refere-se ao processo usado para mercadoria (geralmente de elevado valor unitário), que seja possível controlá-la por unidade vendida e unidade comprada, determinando se o preço específico de cada unidade estocada e dando-se baixa, em cada venda, por unidade. Dessa forma, cada artigo terá seu preço específico e, por este preço, será dada baixa no momento da venda.

Quando selecionar para utilizar o tipo de custo no produto como específico, será obrigatório trabalhar com número de série. Este custo é para quem possui integração com TOTVS Planejamento de Controle da Produção, no qual o produto acabado possui número de série. Através do Número de Série, o Sistema calculará o custo distintamente, com base no valor específico cadastrado para cada um deles.

Custo de Aquisição

Ao marcar esta opção, a avaliação de estoque do produto será pelo **Custo de Aquisição** e considera o último custo unitário da tabela de estoque. No relatório de ficha física financeira aparecerá o título da coluna de custo como **C. Aquisi** com o valor do custo de aquisição para os movimentos de saída. Para que os tipos de custos disponíveis no sistema sejam visualizados/definidos em cada produto, é necessário marcar o parâmetro **Utilizar Método de Cálculo do Custo Definido no Produto**, localizada no menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e Faturamento/04.04.01 – Definições de Estoque – Etapa 5 – Custos**.

Ao desmarcar o parâmetro **Utilizar Método de Cálculo do Custo Definido no Produto** ou o cálculo do custo estiver em branco, obteremos o **Custo de Aquisição** pelo custo médio;

Se o método for alterado para PEPS ou UEPS é aconselhável a regeneração total dos saldos e custos do produto.

Se o método utilizado para o cálculo do custo unitário do produto for PEPS ou UEPS não será permitido trabalhar com controle de produto por lote.

O custo unitário será obtido através da fórmula: “resultado da fórmula de valor financeiro (indicada no campo “, fórmula valor financeiro”) / quantidade do item de movimento (já considerando o fator de conversão das unidades)”.

O custo unitário, tanto geral quanto por local, só será atualizado se a data de entrada for maior ou igual à do último custo unitário: Exemplo: Vamos supor que um produto teve sua última movimentação no dia 01/07/1999 no local 01, caso inclua um movimento no mesmo local com data anterior à de 01/07, o sistema manterá o custo unitário do dia 01/07.

Movimentos que afetam saldo atual financeiro AUMENTANDO, afetam custo unitário e automaticamente também afetam o custo médio. Esta regra vale no caso de um movimento de transferência, ou seja, movimentos do grupo 3, isto para saída parametrizada para diminuir o saldo financeiro, pois a entrada desta transferência tem um efeito contrário sobre os saldos.

11.11. Conversor de Custo por Filial

O conversor de custo por filial será realizado por meio de um assistente, que irá conduzir na conversão dos dados de custo médio por local de estoque para o custo médio por filial.

Para a execução do processo, será necessário que o fechamento do estoque esteja validado e conciliado com a contabilização, pois a conversão terá como base esta data.

A conversão será realizada uma única vez por coligada, permitindo apenas posteriormente a criação de movimentos de ajuste. Para obtenção do custo por filial, o sistema irá realizar um somatório do valor financeiro e valor físico de todas as movimentações antes da data do fechamento do estoque, a divisão destes valores irá compor o custo médio por filial.

A data do fechamento do estoque é importante na conversão do custo por filial. Após a conversão, esta data não poderá mais ser alterada. Portanto é necessário que se faça uma análise criteriosa do custo e estoque antes da conversão. Através do assistente de conversão do custo por filial é possível fazer ajustes caso exista necessidade.

Caso exista algum produto com tipo de cálculo de “**Custo Específico**”, será necessário parametrizar o tipo de movimento para **Aceita Número de Série** e informar o número de série que terá seu custo ajustado.

O custo médio por local continuará sendo calculado e alimentado na base (para controle gerencial), mas para efeitos de custo nas movimentações de saída, será usado o custo por filial.

Para regerar saldos e custos criam-se dados da movimentação para a ficha física-financeira por local de estoque e por filial. Não haverá registros da ficha por filial com data anterior ao fechamento de estoque (data da conversão), somente depois.

A partir da conversão do custo por filial, os produtos controlados pelo custo Médio, PEPS e custo UEPS serão calculados sobre o custo por filial e não mais sobre o custo por local de estoque.

Após o término da conversão, será criado um arquivo com o resultado da mesma, nos mesmos diretórios do executável, indicando para cada produto/filial os dados de custo por filial calculados, e os dados de custo por local de estoque antes e depois do processo chamado de (CONVERSÃO_CUSTOFILIAL.TXT).

11.12. Produção



Importante

Este campo somente aparecerá nos tipos de movimentos do grupo: pedidos de venda [2.1]

Entrada de Produtos Acabados a partir do TOTVS Planejamento e Controle da Produção

O TOTVS Planejamento e Controle da Produção controla a produção da fábrica. Assim, quando um produto fica pronto na linha de produção, haverá inserção no estoque. Para isto, marque a opção **Gera Ordem de Produção no RM Factor**, se o tipo de movimento é para controle de produto acabado e desmarque se não.

Movimentos têm inclusão direta pelo **TOTVS Planejamento e Controle da Produção** com habilitação do campo **Gera Ordem de Produção no RM Factor**, e visualização apenas no módulo de Gestão de Estoques, que não insere nem edita movimentos deste tipo. O **TOTVS Planejamento e Controle da Produção** insere o movimento, obedece a parametrização do **Tipo de Movimento**, com a baixa no estoque também de acordo com a parametrização.

Importante

Movimentos deste tipo não afetam a parte de custos.

Apenas movimentos do tipo 1.2 (NF Compra) e 2.2 (NF Venda) têm este campo habilitado. Porém, o mais utilizado será 1.2 (o produto fica pronto e é inserido no estoque). Movimentos do tipo 2.2 servirão para acertos de erros nos movimentos 1.2. Exemplo: Supondo que deu entrada em 10 unidades, sendo que deveria dar entrada em 8. Então uma saída de acerto de 2 unidades é emitida.

Solicitação de compras a partir do **TOTVS Planejamento e Controle da Produção**.

Ao marcar este campo em **Tipo de Movimento 1.1.**, é possível receber e gerar movimentos do grupo **2.1**. Para parâmetro **Gera Ordem de Produção no RM Factor** habilitado. Para correta geração, informa-se o tipo de movimento default 2.1. A gerar na **Etapa Compras/Vendas – Características**.

Usar Reserva de Saldo Físico e Tipo Mov. para Solicitação Compras

Ao marcar esta opção e informar o tipo de movimento, os movimentos incluídos farão a reserva de saldos dos produtos.

Utiliza-se este parâmetro para a integração ao TOTVS Planejamento e Controle da Produção com o **Planejamento Mestre de Produção e Ordem de Produção**. Visualize este parâmetro no menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus/04.04.01 – Definições de Estoque – Etapa Reservas**.

Visualize o saldo de estoque reservado e disponível pela consulta de saldos e custos do produto.

Processo Produtivo Simples

Antes de explicar esta funcionalidade, entenderemos primeiramente a diferença entre **Produto Composto** e **Estruturas**.

Produto Composto

É utilizado normalmente para montagem de kits de venda. Primeiramente cadastram-se os produtos que compõem um kit (componentes) e depois o produto que representa o kit. Finalmente associam-se os componentes ao kit (normalmente não é feito controle de estoque físico do produto kit, mas de seus componentes). Este recurso facilita a digitação dos pedidos (informa-se somente o **Produto Composto**). No faturamento é obrigatório desdobrar o produto composto em seus componentes (existe um botão na interface do movimento para isto). É como se o kit não fosse um produto de último nível.

Ao incluir **Produto Composto** o sistema apresenta o ícone **Desmembramento de Itens de Produto Composto**. Este recurso admite apenas um nível expansão ao último nível para itens de **Produtos Compostos**.

Exemplo:

Produto A é composto por B e C, produto B é composto por D e F. Temos um item de movimento com o produto A e, se houver expansão completa (até o último nível), teremos ao final do processo três novos itens, com os produtos C, D e F (A decomposto em B e C, e B decomposto em D e F). Expansão incompleta será de apenas um nível e assim, ao final do processo, teremos apenas dois itens, um com B e outro com C. A escolha envolve uma mensagem, ao clicar no botão de

expansão: **Expandir os itens e subitens com produtos compostos (expansão completa)?**” Ao clicar no botão **Sim**, a expansão será completa, no botão **Não**, a expansão será de apenas um nível, e no **Cancelar**, cancela-se o processo.

Estruturas (TOTVS Planejamento e Controle da Produção)

Podem ser usadas tanto no processo produtivo quanto nas movimentações. Primeiramente cadastram-se, no TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento, os produtos que compõem uma **Estrutura** (componentes) e depois o produto que representa uma **Estrutura** (produto acabado ou produto semiacabado). Finalmente associam-se os componentes à **Estrutura**, no TOTVS Planejamento e Controle da Produção e informam-se os dados necessários ao processo produtivo. A integração ao aplicativo Gestão de Produção permite que, se houver item de movimento com estrutura criada no Gestão de Produção, ao clicar no ícone para **Desmembrar Itens com Estruturas de Produção**, o item de movimento será substituído pelos componentes desta estrutura. Mostra-se a mensagem **Expandir os itens e subitens com estruturas de produção (expansão completa)?**, com as opções:

SIM - Os itens serão desmembrados com expansão completa, com todos os níveis da estrutura do **TOTVS Produção** (matérias-primas). Se houver semiacabado como componente da **Estrutura**, habilitado com a opção para **Tratar Sempre como Matéria-Prima**, o semiacabado não se expandirá se que não pertencer a mais de uma estrutura ou atividade.

NÃO - os itens serão desmembrados apenas ao primeiro nível (semiacabados ou matérias-primas). **CANCELAR** - cancela o processo de expansão dos itens.

Existe uma situação no sistema onde a utilização do ícone para **Desmembrar Itens com Estruturas de Produção** não é necessária, ou seja, o desmembramento é automático. Isto ocorre quando o **Tipo de Movimento de Destino** for de **Nota Fiscal de Venda (2.2.XX)**, ao marcar o parâmetro **Baixa de Matéria Prima a Partir do RM Factor**.

Importante: um produto pode ao mesmo tempo ser componente de uma **Estrutura** do **TOTVS Produção** e de um **Produto Composto**, porém um produto **NÃO** pode ser ao mesmo tempo um **Produto Composto** e uma **Estrutura**. Além disto, o **Produto Composto** não possui os mesmos dados de uma **Estrutura** (apesar de ser compartilhada atualmente a mesma tabela na base de dados), assim não é possível uma “conversão automática”.

Importante

É possível que um produto seja componente de uma Estrutura do **TOTVS Planejamento e Controle da Produção** e de um **Produto Composto**, porém um produto **NÃO** pode ser ao mesmo tempo um **Produto Composto** e uma **Estrutura**. Além disto, o **Produto Composto** não possui os mesmos dados de uma **Estrutura** (apesar de ser compartilhada atualmente a mesma tabela na base de dados), assim não é possível uma “conversão automática”.

A criação do processo **Produtivo Simples**, no TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento foi criado para ser um facilitador do controle de produção simples, sem a necessidade de utilizar o TOTVS Planejamento e Controle da Produção. Para usar este processo são necessários alguns cadastros e procedimentos, como a criação da **Estrutura**, **Atividade e Componentes**, movimentos de **Ordem de Produção**, **Baixa de Matéria Prima** e a entrada do **Produto Acabado**.

Para a utilização deste processo no sistema é necessário o cadastramento das tabelas de produção, que são:

Tabelas de Produção

Acesse as **Tabelas de Produção** pelo menu **Cadastros/Tabelas de Produção**.

Atividades

Neste cadastro preencha os campos necessários ao cadastramento de uma **Atividade** para a fabricação de uma estrutura.

Exemplo:

Montar tampa de caneta, inserir tinta da caneta, colocar mesa de vidro, montar pés da mesa, contar madeira dos pés da cama, montar estrado da cama etc.

Procedimento

1. Acesse o menu **Cadastros/Tabelas de Produção/Atividades**
2. Selecione/crie e execute o filtro;
3. Clique no botão **Novo**;
4. Preencha os campos das pastas.

Exercício

Cadastre uma atividade chamada “Montagem do Kit Caneta Lapiseira”, para a filial 1.

Estrutura

Constituída por um ou mais componentes, além de uma atividade para originar um produto final acabado ou semiacabado. Para melhor entendimento, a estrutura corresponde à receita de um bolo de chocolate e os componentes são ingredientes, como leite, ovo, fermento, chocolate. E as atividades, misturar os ingredientes, levar ao forno, fazer a cobertura.

Exemplo:

Caneta, Mesa de Vidro, Cama de Casal etc.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros/Tabelas de Produção/Estrutura**;
2. Selecione/crie e execute o filtro;
3. Clique no botão **Novo**;
4. Preencha os campos das pastas.

Exercício

Cadastre um produto pelo cadastro de **Produto** chamado “Kit Caneta Lapiseira”. Cadastre uma estrutura chamado “Kit Caneta Lapiseira”, para a filial 1 e informe o código do produto “Kit Caneta Lapiseira”.

Componentes

Preencheremos, nesta janela, os campos necessários para registrar os componentes.

Exemplo:

Tampa da caneta, tinta da caneta, estrado da cama, parafusos da cama, vidro da mesa, suporte do pé da mesa.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Cadastros/Tabelas de Produção/Componentes**;
2. Selecione/crie e execute o filtro;
3. Clique no botão **Novo**;
4. Preencha os campos das pastas.

Exercício

1. Cadastre um produto chamado “Caneta” e outro produto chamado “Lapiseira”;
2. Cadastre um componente para a estrutura “Kit Caneta Lapiseira”, na filial 1 e informe o produto “Caneta” e a atividade “Montagem do Kit Caneta Lapiseira”, com quantidade usada igual a 1;
3. Cadastre um componente para a estrutura “Kit Caneta Lapiseira”, na filial 1 e informe o produto “Lapiseira” e a atividade “Montagem do Kit Caneta Lapiseira”, com quantidade usada igual a 1.

A **Entrada de Produto Acabado**, pode ser do Tipo de Movimento **1.1.XX**, como **1.2.XX** e criada pela cópia por referência do movimento de **Entrada de Produção**, que dará entrada na **Estrutura**. Com a produção da **Estrutura**, haverá baixa do estoque, subproduto ou seus componentes e, no estoque entram o produto acabado ou semiacabado, ou seja a Estrutura.

A partir de uma necessidade de produção de uma determinada Estrutura (Produto) é feita a baixa de componentes para sua fabricação para em seguida dar entrada no Produto Final (Estrutura).

Exemplo:

Imagine uma padaria utilizando o processo produtivo simples, conforme exemplo abaixo.

Confeção de “Bolo de Chocolate”

Estrutura: Bolo de Chocolate.

Componentes: Ovos, leite, chocolate, farinha.

Atividade: Mistura dos Ingredientes, Assar o bolo.

Observação: Considere que cada item da estrutura, atividade e componente com seu respectivo produto associado no TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento.

A padaria recebe uma encomenda de uma confeção de bolo.

A partir deste movimento é criada uma **Ordem de Produção** com o produto associado à **Estrutura**; O movimento de **Ordem de Produção** é faturado, para o movimento de **Baixa de Matéria-Prima**;

O movimento de **Baixa de Matéria-Prima** é criado com produtos associados aos componentes da **Estrutura**, e os produtos associados à atividade da **Estrutura**. Este movimento dá baixa do estoque dos produtos para a confeção do bolo;

Feito o bolo, há entrada do **Bolo de Chocolate** no estoque, pelo movimento de **Entrada de Produtos Acabados**.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Vendas/Faturamento**;
2. Selecione o tipo de movimento de **Ordem de Produção**;
3. Selecione a filial;
4. Selecione/crie e execute um filtro;
5. Clique no botão **Novo**;
6. Inclua um item de movimento com produto vinculado à Estrutura do **Módulo de Produção**;
7. As demais parametrizações para o movimento de **Ordem de Produção** não interferem no que explicaremos neste tópico. Assim, considere a necessidade de cada cliente.
8. Clique no botão **Salvar**;

9. No grid de **Movimento**, selecione o movimento e clique no botão **Faturar Descrição do tipo de movimento utilizado de Ordem de Produção** ou então no menu **Movimentos/Faturar Pedido**;
10. Apresenta-se uma janela para escolha do tipo de movimento que se criará a partir da **Ordem de Produção**. Esta janela se apresenta ou não, conforme a parametrização do tipo de movimento, menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus/04-06-04 – (Gestão de Compras – Ordem de Compra), Etapa 44 – Compra/Vendas Características**;
11. Selecione o tipo de movimento de **Baixa de Matéria-Prima**, clique no botão **OK**;
12. Apresenta-se a tela do movimento de **Matéria-Prima** com os itens de movimento dos componentes e das atividades da **Estrutura** informados no item de movimento de **Ordem de Produção**, ou seja, os produtos que compõem o produto **Acabado** do movimento de **Ordem de Produção**.
13. Preencha os dados do movimento conforme definição da parametrização e clique no botão **OK**.
14. Com o movimento de **Ordem de Produção** criado, agora se faz necessário dar entrada do produto acabado, ou seja, o produto utilizado no movimento de **Ordem de Produção**;
15. Acesse o menu **Movimentos/Compras/Entradas**;
16. Selecione o movimento de **Entrada de Produto Acabado**;
17. Selecione a filial;
18. Selecione/crie e execute um filtro;
19. Acesse o menu **Movimentos/Gerar Mov. Por Referência**;
20. Apresenta-se o “**Assistente para Cópia de Movimentos**”;
21. Clique no botão **Avançar**;
22. A janela do assistente apresenta a opção para filtrar os movimentos que terão devolução;
23. Filtre o movimento de **Ordem de Produção**;
24. Selecione o movimento no grid;
25. Clique no botão **Avançar**;
26. A janela do assistente apresentará os itens dos movimentos selecionados;
27. Selecione os itens da **Ordem de Produção** utilizados para entrada no estoque;
28. Clique no botão **Avançar** e depois em **Terminar**;
29. Apresenta-se a tela do movimento de **Entrada de Produto Acabado**, com os dados utilizados na cópia, para o movimento de **Ordem de Produção**;
30. Clique no botão **OK** para salvar o movimento;
31. Apresenta-se uma tela de confirmação de inclusão;
32. Clique no botão **Sim**;
33. Criou-se o movimento de **Entrada de Produto Acabado**.

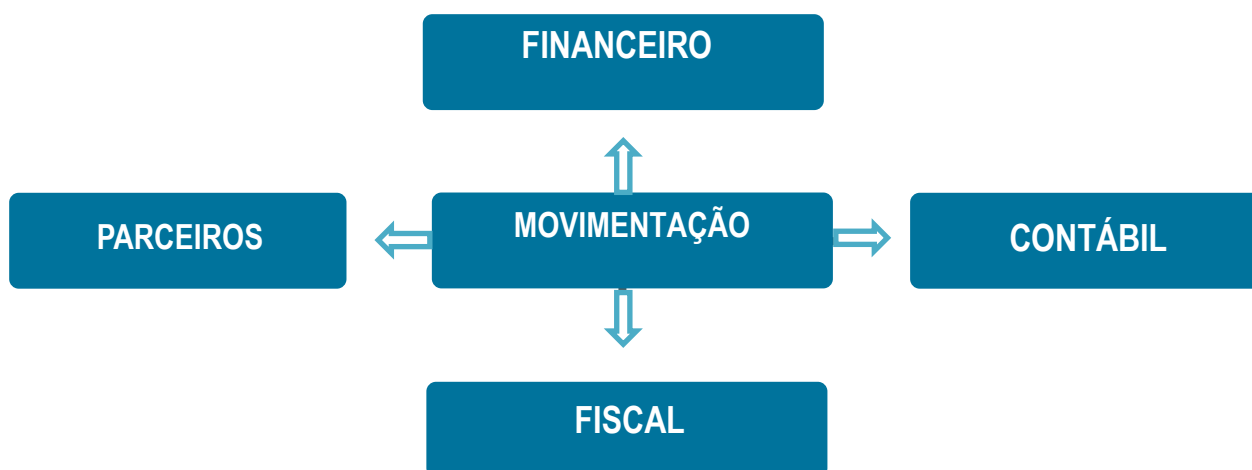
Importante

Ao faturar um movimento parametrizado para dar **Baixa de Matéria Prima** integrado ao TOTVS Planejamento e Controle da Produção, o status se altera para **Faturado**.

Exercício

1. Crie uma Atividade chamada “Mistura dos Ingredientes” e seu produto correspondente;
2. Crie uma Atividade chamada “Assar Bolo” e seu produto correspondente;
3. Crie uma Estrutura chamada “Bolo de Chocolate” e seu produto correspondente;
4. Crie um componente chamado “Ovo” e seu produto correspondente;
5. Crie um componente chamado “Leite” e seu produto correspondente;
6. Crie um componente chamado “chocolate” e seu produto correspondente;
7. Crie um componente chamado “Farinha” e seu produto correspondente;
8. Crie um movimento de **Ordem de Produção** e informe o produto “Bolo de Chocolate”
9. Fature o movimento de **Ordem de Produção** para o movimento de **Baixa de Matéria-Prima**;
10. Crie o movimento de **Entrada de Produto Acabado** para o produto “Bolo de Chocolate”.

12. Integrações



É possível integrar processos para automatizar a gestão. Para melhor entendimento, dividimos o assunto em: Parceiros, Contábil, Financeiro e Fiscal.

12.1. Parceiros

Integração utilizada ao importar registros criados em sistemas de outros parceiros. Neste caso, o TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento funcionará como um sistema de retaguarda, que receberá as informações geradas em outros sistemas. Este processo é utilizado principalmente na integração com os sistemas de automação comercial e o sistema de "Palm Top". Estas integrações são uma parceria entre as empresas fornecedoras de software para atender a uma necessidade do cliente.

Os cadastros necessários para utilizar as integrações principalmente com a automação comercial são:

Tabelas de Tributação

Nesta tabela registraremos as tributações para a emissão do cupom fiscal feito pelo sistema de parceiros. É possível definir essa tributação por default no cadastro de produtos, aba **Detalhes/Outros Dados** no campo **Tributação Cupom Fiscal**.

Os códigos cadastrados nesta tabela respeitarão padrões determinados na impressora fiscal. São códigos definidos na implantação do sistema de automação comercial. Neste cadastro ainda são definidas as **Naturezas Fiscais** utilizadas para este tipo de tributação, pois na escrituração de cupons fiscais, haverá consistência das naturezas determinadas no código de tributação para a correta criação do lançamento fiscal no TOTVS Gestão Fiscal.

Acesse ao cadastro desta tabela pelo menu **Cadastros/Tabelas de Tributação/Tributação de Cupom Fiscal**.

Exemplos de alguns códigos utilizados pelas impressoras: FF - Substituição Tributária:

II - Isento

NN - Não tributados

Exercício

1. Cadastre um código de tributação de cupom fiscal, informando os seguintes dados: Código Tributação: T18

Tipo: Tributado

Código do Tributo: ICMS Alíquota %: 18

Natureza de Operação: 5.101.01 com o exercício vigente.

2. Cadastre um código de tributação de cupom fiscal, informando os seguintes dados: Código Tributação: S2

Tipo: Tributado

Código do Tributo: ISS Alíquota %: 2

Natureza de Operação: 5.301.01 com o exercício vigente.

Redução Z

Neste cadastro será possível visualizar as Reduções Z importadas durante o processo de integração aos parceiros ou na inclusão manual feita pelo usuário.

Redução Z é o fechamento diário da impressora fiscal, ou seja, a partir do momento que a impressora emitir a redução z, não será mais possível fazer qualquer venda com esta impressora naquela data. Portanto ao executar este fechamento serão geradas todas as informações referentes às movimentações efetuadas no dia para a impressora de cupom fiscal em questão. Essas informações dentro do sistema podem ser feitas automaticamente ou manualmente, no caso deste segundo a informação será fornecida pelo sistema de automação comercial.

Seu objetivo dentro do sistema é a escrituração dos cupons emitidos para geração dos livros fiscais, mas estas só poderão ser escrituradas caso estejam consistentes.

As reduções Z podem ser visualizadas pelo menu **Cadastros/Tabelas de Tributação/Redução Z**.

Cupom Fiscal

Neste cadastro será possível visualizar os **Cupons Fiscais associados a Redução Z**, importados durante o processo de integração com parceiros ou então pela inclusão manual feita pelo usuário.

Cupom Fiscal é um documento fiscal emitido, seja qual o valor da operação, pelo equipamento Emissor de Cupom Fiscal - ECF, nas vendas à vista, às pessoas físicas ou jurídica, em que a mercadoria for retirada ou consumida no próprio estabelecimento pelo comprador.

Esse cadastro centraliza a vinculação desta entidade à **Redução Z** e aos **Movimentos**, pois o cupom está associado:

- Ao movimento para a geração da baixa do estoque do produto utilizado,
- À geração do financeiro
- À Contabilização
- À Redução Z, pois as informações pertinentes ao cupom influenciam no conteúdo registrado pela redução Z.

Para intermediar a **Redução Z** e os **Movimentos** criaram-se as seguintes ferramentas:

- Consistência: consiste e executa o fechamento financeiro do cupom fiscal e o correto vínculo deste com o seu respectivo movimento. Eventuais desvios encontrados são reportados na forma de um log de processamento.
- Associar Redução Z: seleciona um ou mais cupons fiscais da visão, exibe uma lista de reduções Z não escrituradas para seleção e vincula as reduções Z aos cupons da lista. Esta rotina considera todas as reduções envolvidas no processo (a redução selecionada e as eventuais reduções que estavam vinculadas àqueles cupons fiscais) em modo de **Não Consistente** e exigirá um novo cálculo antes da escrituração.
- Desassociar o cupom fiscal de uma Redução Z: permite realizar a dissociação da redução Z relacionada ao(s) cupom(s) fiscal(s) selecionado(s).
- Cálculo do Cupom Fiscal: permite selecionar um ou mais cupons fiscais da visão, executa em segundo plano a rotina de consistência, para cada um dos cupons que não sejam encontrados desvios, o status é ajustado para cupom fiscal calculado. Este processo é pré-requisito para a escrituração da redução Z.
- Associar Movimento: permite selecionar um movimento em uma lista (serão apresentados os movimentos baseado no tipo de movimento indicado no ponto de venda e que não estejam associados a outro cupom fiscal) e executa o vínculo entre os respectivos itens de cupons e itens de movimento. Esta rotina não garante a aderência completa caso o movimento em questão não tenha itens de movimento compatíveis com os itens de cupom fiscal.
- Desassociar Movimento: Recurso para desvincular itens de cupom fiscal e itens de movimento. É possível refazer este vínculo ao usar a ferramenta de associação de movimentos.
- Aplicar rateios de descontos e acréscimos: para ratear o valor de desconto e/ou acréscimo informado na pasta Valores Financeiros para os itens de cupom.

Ponto de Venda

Nesta pasta incluem-se os **Pontos de Venda** para integração aos novos parceiros.

Ponto de Venda é um termo que identifica cada terminal de venda, como em loja (caixa), em supermercados, lojas, bares, restaurantes etc.

Neste cadastro definiremos os tipos de integração, se de **Cupom Fiscal** ou de **Palmtop**.

12.2. Contábil

O objetivo deste tipo de integração é a contabilização de movimentos incluídos no sistema para o TOTVS Gestão Contábil, definida nos tipos de movimentos mediante eventos contábeis.

O sistema permite trabalhar com a contabilização on-line e a off-line. Nesta segunda opção, o processo relacionado a contabilidade deverá ser efetuado pelo menu **Opções/Contabilização de Movimentos**. No caso de contabilização on-line, o sistema gera a contabilização para o movimento na inclusão do movimento.

Para contabilizar documentos, é necessário utilizar um plano de contas cadastrado no TOTVS Gestão Contábil.

Estas contas contábeis serão utilizadas na criação dos eventos contábeis, que garantem a automatização do processo de contabilização e a redução de erros operacionais.

Eventos Contábeis

São as regras de contabilização da empresa. Esta regra é a definição de como as movimentações internas, de entrada e saída serão contabilizadas. Desta forma, ao incluir um movimento contábil utilizando o evento contábil, não será necessário a digitação das contas contábeis, pois estas feitas por meio do respectivo evento contábil. Na maioria das tabelas associadas as movimentações/itens de movimentos, é possível definir contas contábeis e contas gerenciais, que serão utilizadas na criação dos eventos. A parametrização para definição da contabilidade nos tipos de movimentos é feita pela Etapa **Contabilidade**.

Para melhor exemplificar a contabilização das movimentações de uma empresa, apresentaremos as possíveis situações e aplicações do evento contábil. São apenas exemplos, sem constituir uma regra para a definição da contabilização.

Exemplo 1

Compra a prazo de 100 HDs, NF 002356, no valor R\$ 1.000,00 com R\$ 180,00 de ICMS incluso no valor das mercadorias. Neste exemplo a empresa aproveita crédito do ICMS.

A sugestão de contabilização desta operação seria:

Débito de Estoque de Mercadorias no valor de R\$ 820,00

Débito de ICMS a Recuperar no Valor de R\$ 180,00

Crédito de Fornecedores de Mercadorias no valor de R\$ 1.000,00

A configuração de um evento contábil para contabilizar estes valores poderia ser da seguinte forma:

1. Um item de evento contábil configurado para considerar o valor da mercadoria sem o ICMS do item de movimento, buscando como default de conta contábil, a conta informada dentro do produto utilizado na movimentação e aplicar como débito.
Neste último caso, poderíamos buscar o default de conta de qualquer tabela vinculada ao item (Tabela de Classificação, Tabela Opcional, Centro de Custo, Departamento etc.). No caso de uma tabela de classificação do produto chamada **Tipo de Produto**, pois dependendo da quantidade produtos na empresa ficaria inviável, informar uma conta contábil para cada produto, por exemplo, mas uma conta contábil por tipo de produto já seria viável neste caso, pois atenderia a forma de controle de estoque da empresa.
2. Um item de evento contábil, configurado para buscar o valor do tributo ICMS do item de movimento, buscando como default contábil a conta informada no cadastro de tributos e aplicar como débito.
3. Um Item de evento contábil, configurado para buscar o valor da mercadoria, buscando como default contábil a conta informada no cadastro do Cliente/Fornecedor, isto porque existe uma conta contábil para cada cliente fornecedor. Aplicar este item como crédito.

Exemplo 2

Compra a prazo de 100 DVD RW, NF 2356 valor R\$ 380.000,00 com R\$ 45.600,00 de ICMS incluso no valor das mercadorias, com frete a prazo no valor de R\$ 15.000,00. Neste exemplo a empresa aproveita crédito do ICMS.

A sugestão de contabilização desta operação seria:

Referente ao Estoque

Débito de Estoque de Mercadorias no valor de R\$ 380.000,00

Crédito de Fornecedores de Mercadorias no valor de R\$ 380.000,00

Referente ao ICMS

Débito de ICMS a Recuperar no Valor de R\$ 45.600,00

Crédito de Estoque de Mercadorias no valor de R\$ 45.600,00

Referente ao Frete

Débito de Estoque de Mercadorias no valor de R\$ 15.000,00

Crédito de Transportadora no valor de R\$ 15.000,00

A configuração de um evento contábil para contabilizar estes valores poderia ser da seguinte forma:

Referente ao Estoque

1. Um item de evento contábil configurado para considerar o valor da mercadoria com do item de movimento, buscando como default de conta contábil, a conta informada dentro do produto utilizado na movimentação ou em uma tabela de classificação vinculada ao produto/item e aplicar como débito.
2. Um Item de evento contábil, configurado para buscar o valor da mercadoria, utilizar a conta no default contábil do Cliente/Fornecedor, pois existe uma conta contábil para cada cliente fornecedor. Aplicar este item como crédito.

Referente ao ICMS da Mercadoria

1. Um evento contábil configurado para buscar o valor de ICMS para item de movimento, destaca a conta em default contábil no cadastro de tributos para aplicação de débito.
2. Um evento contábil configurado para buscar o valor de ICMS para item de movimento, destaca a conta em default contábil no cadastro de tributos para aplicação de crédito.

Referente ao Frete

1. Evento contábil configurado para considerar o valor de mercadoria sem o ICMS do item de movimento, seleciona a conta informada em default contábil no produto em movimentação ou em uma tabela de classificação vinculada ao produto/item, para aplicação de débito.
2. Evento contábil configurado para selecionar a conta no cadastro de **Transportadoras**. Esta conta será para o crédito.

Exemplo 3

Venda a prazo de 10 unidades por R\$ 100.000,00 ICMS incluso no valor de R\$ 18.000,00. Custo de mercadoria desta venda é no valor de R\$ 40.000,00.

A sugestão de contabilização desta operação seria: Referente à Venda

Débito de Clientes no valor de R\$ 100.000,00

Venda de Mercadorias valor de R\$ 100.000,00

Referente ao ICMS sobre Vendas

Débito de ICMS sobre Vendas no valor de R\$ 18.000,00

ICMS a Recolher no valor de R\$ 18.000,00

Referente ao Custo de Mercadoria Vendida

Débito de Custo de Mercadoria Vendida no valor de R\$ 40.000,00

Estoque de Mercadorias no valor de R\$ 40.000,00

Configuração de um evento contábil para contabilizar estes valores:

Referente à Receita

- Um evento contábil, configurado para buscar o valor líquido da nota, usa a conta informada como default contábil no cadastro do **Cliente/Fornecedor**, pois existe uma conta contábil para cada cliente fornecedor. Aplique este item como débito.
- Um evento contábil, configurado para buscar o valor líquido da nota, usa a conta informada como default contábil na tabela de classificação do produto/item, chamada **Tipo de Receita/ Despesa**. Aplique este item como crédito.

Referente ao ICMS sobre Vendas

- Um evento contábil, configurado para buscar o valor do tributo ICMS do item de movimento, usa a conta informada como default contábil no cadastro de tributos para aplicar como débito.
- Um evento contábil, configurado para buscar o valor do tributo ICMS do item de movimento, usa a conta informada como default contábil no cadastro de tributos para aplicar como crédito.

Referente ao Custo de Mercadoria Vendida

- Um evento contábil, configurado para buscar o valor de custo da mercadoria vendida, usa a conta contábil cadastrada como default contábil na tabela de classificação do produto/item, chamada **Tipo de Receita/Despesa**. Aplique este item como débito.
- Um evento contábil, configurado para considerar o custo da mercadoria vendida, usa conta contábil informada em default no produto em movimentação ou em tabela de classificação vinculada ao produto/item. Aplique este item como crédito.

Exemplo 4

Registro de despesa de comissão a representantes comerciais no valor de R\$ 100,00 a pagar em 30 dias.

Sugestão de contabilização desta operação:

Despesas com comissão no valor de R\$ 100,00

Crédito de Representante valor de R\$ 100,00

A configuração de um evento contábil para contabilizar estes valores poderia ser da seguinte forma:

- Um evento contábil, configurado para buscar o valor líquido da nota, seleciona como default a conta contábil informada no cadastro da tabela opcional chamada **Tipo de Receita/Despesas**. Aplique este item como débito.
- Um evento contábil, configurado para buscar a conta contábil no cadastro de representante. Aplique esta conta para o crédito.

Exemplo 5

Ajuste de estoque do produto para menor, pois houve uma perda do saldo financeiro do produto. Ajuste de R\$ 500,00

A sugestão de contabilização desta operação seria:

Débito de Perda do Estoque valor de R\$ 500,00

Crédito de Estoque de Mercadorias valor de R\$ 500,00

A configuração de um evento contábil para contabilizar estes valores poderia ser da seguinte forma:

- Um Item de evento contábil, configurado para buscar o preço unitário do item de movimento, definido no próprio evento contábil a conta de Perda de Estoque. Aplicar este item como débito.

- Um evento contábil, configurado para buscar o preço unitário do item de movimento, define no próprio evento contábil a conta de Perda de Estoque. Aplicar este item como débito.
- Um evento contábil, configurado para considerar o preço unitário do item de movimento, usa como default a conta informada no produto em movimentação ou em uma tabela de classificação vinculada ao produto/item. Aplicar este item como débito.

Exemplo 6

Baixa de material de escritório para consumo no valor R\$300,00, com distribuição gerencial para os Centros de Custo "Financeiro", "Comercial" e "Controladoria", apenas para a conta de "Despesas de Consumo Interno".

A sugestão de contabilização desta operação seria:

Débito de Despesas de Consumo Interno para C.Custo "Financeiro" R\$ 100,00.

Débito de Despesas de Consumo Interno para C.Custo "Comercial" R\$ 100,00.

Débito de Despesas de Consumo Interno para C.Custo "Controladoria" R\$ 100,00.

Crédito de Estoque de Mercadorias valor de R\$ 500,00

Observe a configuração de um evento contábil para contabilizar estes valores:

A opção, **Aplicar Centro de Custo em**, do evento contábil definida como **Contas de Débito**.

- Um evento contábil, configurado para buscar "quantidade X preço unitário (que é o custo médio da filial/local)" do item de movimento e definir a conta de **Despesas de Consumo Interno**. Aplicar este item como débito.
- Um evento contábil configurado para considerar o custo da mercadoria desta venda, usa como default contábil, a conta informada no produto em movimentação ou em uma tabela de classificação amarrada ao produto/item e aplica como crédito.

Exemplo 7

Assinatura de Jornal e Revistas no valor de R\$ 400,00 distribuída para a conta contábil "Despesas com Assinatura de Revistas/Jornais", as seguintes contas gerenciais "Administrativo" e "Pessoal".

A sugestão de contabilização desta operação seria:

Débito de Despesas com Assinatura de Revistas/Jornais no valor de R\$ 400,00, (Com distribuição gerencial/rateio para as contas "Administrativo" e "Pessoal" com os respectivos valores R\$ 250,00 e R\$ 150,00).

Débito de Fornecedor no valor de R\$ 400,00.

A configuração de um evento contábil para contabilizar estes valores poderia ser da seguinte forma:

- Um evento contábil, configurado para buscar o valor líquido do movimento, define a conta de "Despesas com Assinatura de Revistas/Jornais". Definir no item gerencial as contas gerenciais "Administrativo" e "Pessoal", com valores correspondentes. Aplicar este item como débito.
- Um evento contábil, configurado para buscar o valor líquido do movimento e uso de conta contábil default informada no **Cliente/Fornecedor**. Aplicar este item como crédito.

Contabilização do Movimento

Caso o evento esteja parametrizado para utilizar contabilidade on-line, a contabilização irá ocorrer durante a inclusão do movimento, se nos parâmetros do tipo de movimento existir um default contábil informado. Caso contrário o usuário deverá acessar o menu Movimento e clicar na opção "Gerar Contabilidade".

No caso de contabilização off-line o usuário deverá acessar o menu **Opções/Contabilização de Movimentos**, criar um lote de exportação e em seguida clicar na opção **Contabilizar**.

Estorno de Contabilização

O estorno da contabilidade só irá ocorrer quando um movimento tiver sua contabilidade exportada e integralizada ao RM Saldus. Este recurso irá criar no lote de estorno parametrizado no tipo de movimento, uma contrapartida dos lançamentos contábeis anteriores para o movimento. Em contra partida, as contas de débito com os respectivos valores passam a ser crédito e vice-versa.

Durante o processo de estorno a contabilização do movimento será apagada e a o movimento estará disponível para alteração e até mesmo nova contabilização de movimento.

As contabilizações de **Movimentos** originam-se do Evento Contábil associado à **Natureza** ou ao **Movimento**.

Ao contabilizar informações de itens de movimentos o item de evento contábil deve estar parametrizado para ser aplicado em "ITEM", esta mesma lógica deve ser aplicado na criação de itens de eventos contábeis de valores do movimento, lançamento, rateio de departamento (movimento), rateio de centro de custo (movimento) e pagamento.

Só será permitido alterar movimentos que já foram gravados no TOTVS Gestão Contábil, mas que ainda não "Foram Integrados" (ainda não pertencem ao Lote ZERO) do TOTVS Gestão Contábil.

Movimento cuja contabilização não esteja fechada, ou seja, valor total de débitos igual ao valor total de créditos, não poderá ser incluído, o sistema emitirá uma mensagem informando que os valores não estão fechados.

Só será permitido alterar movimentos que já foram gravados no TOTVS Gestão Contábil, mas que ainda não "Foram Integrados" (ainda não pertencem ao Lote ZERO) do TOTVS Gestão Contábil.

Movimento cuja contabilização não esteja fechada, ou seja, valor total de débitos igual ao valor total de créditos, não poderá ser incluído. O sistema emitirá uma mensagem informando que os valores não estão fechados.

Movimento cuja contabilização não esteja fechada, ou seja, valor total de débitos igual ao valor total de créditos, não poderá ser incluído, o sistema emitirá uma mensagem informando que os valores não estão fechados.

Para que a contabilização off-line ocorra o tipo de movimento deverá ter um evento contábil default parametrizado e no campo **Habilita Evento Contábil** deve estar marcado com a opção **Utiliza Evento do Tipo de Movimento**. Se a Contabilização não for feita, será preciso verificar no ícone **Visualizar Log** as condições que não foram satisfeitas, impedindo a contabilização do mesmo. O lote cuja contabilidade for estornada não poderá ser reaberto.

12.3. Financeira

Neste processo serão abordadas as integrações realizadas pelo sistema de TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento com o sistema TOTVS Gestão Financeira.

O objetivo desta integração é automatizar a gestão financeira, ou seja durante a inclusão de notas fiscais de fornecedores e a notas fiscais emitidas pela empresa aos seus clientes, serão gerados automaticamente os lançamentos financeiros a pagar/receber, fomentando o Contas a pagar ou a receber da empresa.

A geração do financeiro através dos documentos fiscais pode ser realizada de duas formas: **Condição de Pagamento e Meio de Pagamento**, entidades já citadas anteriormente. Fica a critério da empresa a escolha de qual modalidade que melhor se adapte.

Importante

- O Meio de Pagamento é um recurso utilizado geralmente por empresas que usam integração de **Automação Comercial**, mas permite a utilização em outros processos do sistema.
- O Meio de Pagamento é essencial na baixa de Lançamento Financeiros.

A Integração Financeira existente no sistema além da geração das contas a pagar ou a receber dos documentos/notas fiscais, permite à empresa, controlar diversas funcionalidades financeiras dentro do próprio sistema de Gestão de Materiais como “Previsões Financeiras”, “Consistência de Dados Financeiros”, “Adiantamentos”.

Previsões Financeiras

Processo utilizado geralmente nos movimentos de Ordem de Compras e Pedidos de Vendas, no qual permite ao departamento financeiro da empresa um controle dos lançamentos financeiros pertinentes as possíveis compras e as possíveis vendas.

Durante a inclusão de Ordem de Compra ou Pedido de Venda são definidas as condições/meios de pagamento das possíveis futuras notas fiscais.

A previsão financeira deverá ser excluída/cancelada assim que a Ordem de Compra ou Pedido de Venda derem origem a um movimento fiscal, documento de compra ou venda.

Consistência de Dados Financeiros

A consistência de dados financeiros permite que durante a inclusão de movimentações de entrada ou saída, as informações do cliente sobre limite de crédito, cliente em atraso e cliente com cadastro vencido sejam validadas. Lembrando que no caso de limite de crédito o controle será feito apenas para movimentações de saída (pedido de venda ou a efetiva venda de mercadoria).

Consistência de Clientes em atraso

Caso um determinado cliente possua lançamento(s) com mais de N dias em atraso, o sistema poderá dar somente uma mensagem avisando que este cliente está em atraso ou optando pelo parâmetro Bloquear clientes em atraso, o sistema não permitirá a inclusão do movimento.

Limite de Crédito

Corresponde à quantia máxima que pode ser gasta, por assim dizer, pela pessoa que possui o crédito. Este controle possibilita identificar a situação de clientes que possuem títulos em aberto, a partir de um valor pré-determinado pela empresa, reportando assim, no momento de novas inserções de lançamentos financeiros mensagens informando que o limite foi atingido podendo neste momento de acordo com a parametrização do sistema Bloquear o movimento ou ignorar a mensagem permitindo assim a inclusão do mesmo. O limite é informado em campo próprio no cadastro do cliente/fornecedor e através dele identificamos o valor em aberto dos lançamentos e o limite de crédito restante.

Cadastro Vencido: Se determinado cliente tiver seus dados sem atualização por mais de n dias em atraso, quando houver lançamentos, o sistema apresentará: uma mensagem para avisar que o cliente está com o cadastro vencido; ou optará pelo parâmetro **Bloquear Clientes Vencidos** para impedir o lançamento.

Adiantamento

É parte de pagamento de um montante. No sistema há um processo que permite o controle de adiantamento referente a um valor já pago ou recebido, a título de adiantamento no momento em que um pedido de venda é feito pelo cliente junto à empresa ou em ordem de compra da empresa feito junto ao fornecedor. Este recurso possibilita que um financeiro seja gerado sem que exista uma nota fiscal ao fornecedor ou do cliente conforme situação.

Como é um processo utilizado no pedido de venda e na ordem de compra, sua parametrização só poderá ser feita nos tipos de movimentos 1.1 e 2.1, nos quais são permitidos os seguintes controles:

- **Controlar Adiantamento:** pedidos deste tipo irão controlar adiantamento e o valor restante será também lançado no sistema de Gestão Financeira, sendo que para este valor será respeitada a condição de pagamento informada.

Exemplo:

Um cliente pede à empresa a industrialização de produtos com valor de R\$ 1.000,00 para entrega em 15 dias. Definiram em negociação como garantia para a industrialização do produto, que o cliente adiantará 30% do valor e o restante em 30 dias após a entrega.

O registro do pedido no sistema terá R\$ 300,00 de adiantamento e o restante em uma condição previamente cadastrada de pagamento de 30 dias. Apresentaremos dois lançamentos financeiros, um de R\$ 300,00 com data de emissão e vencimento do lançamento igual à data de emissão do movimento e outro referente ao adiantamento de R\$ 700,00 com vencimento em 30 dias a partir da emissão do movimento do pedido.

Após a entrega dos produtos, o sistema exclui ou cancela a previsão de R\$ 700,00 reais e gera um novo lançamento financeiro no valor de R\$ 1.000,00, vinculado ao lançamento de adiantamento. É importante considerar, para a vinculação, utiliza-se o TOTVS Gestão Financeira.

- **Gerar apenas Adiantamento:** gera-se para o sistema de Gestão Financeira apenas um lançamento com o valor informado para o adiantamento.

Exemplo:

Neste caso, gera-se como adiantamento no sistema de Gestão Financeira, o valor total do pedido.

12.4. Fiscal

Tem como objetivo gerar lançamentos fiscais para o sistema de TOTVS Gestão Fiscal de acordo com os movimentos (notas fiscais) lançados no sistema TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento. Um movimento pode gerar vários lançamentos fiscais de acordo com a variação de tributação em evidência na nota fiscal. A integração se resume principalmente em parametrizar o tipo de movimento para atender as regras da escrituração.

Os tributos possíveis utilizados para integração são aqueles apurados sobre a base de cálculo, alíquota e valor, como ICMS, IPI, PIS, COFINS, ISS, IRRF, INSS etc.

Para a utilização desta integração são utilizados as seguintes **Entidades**:

Natureza de Operação

Neste cadastro são identificadas as situações tributárias das operações ou prestações, que representam os motivos reais pelos quais as saídas ou entradas de mercadoria ou produto, bem como, as correspondentes prestações de serviços estão sendo realizadas, ou seja, de acordo com a origem e destino das operações (operações ou prestações internas, interestaduais ou de comércio exterior, abrangendo importações e exportações).

Os códigos principais definidos pelo sistema tributário são:

ENTRADA

- 1 – ENTRADA E/OU AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS DO ESTADO
- 2 – ENTRADA E/OU AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS DE OUTROS ESTADOS
- 3 – ENTRADA E/OU AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS DO EXTERIOR

SAÍDAS

- 5 – SAÍDAS OU PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS PARA O ESTADO
- 6 – SAÍDAS OU PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS PARA OUTROS ESTADOS
- 7 – SAÍDAS OU PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS PARA O EXTERIOR

Além do código principal definido no sistema tributário brasileiro, o sistema utiliza mais níveis para os controles gerenciais.

Exemplo:

- 1.101 – Entradas do Estado para industrialização.
- 1.101.01 – Entradas de mercadorias para industrialização – Alíquota ICMS 12%.
- 1.101.02 – Entradas de mercadorias para industrialização – Alíquota ICMS 7%.

O sistema trabalha com o conceito de “Vigência” para tratar alterações nas regras tributárias do fisco. Neste caso o usuário cadastrará uma nova vigência se houver uma alteração. Do contrário, basta postergar a vigência.

Neste cadastro é possível ainda definir regras de seleção nas Naturezas para que, durante a inclusão de um movimento, o sistema selecione automaticamente a natureza melhor adaptada àquela situação.

Exemplo:

Vamos supor que a empresa compre carros especificamente de uma montadora e que, naquele caso, a alíquota do ICMS seja 25% e a de IPI 0%, sempre. Dentro do CFOP criado com essa situação tributária, inserimos aquele fornecedor como vínculo (regra). Então, toda vez que o usuário inserir um lançamento de entrada daquele fornecedor, o sistema já traz a natureza previamente cadastrada, automaticamente.

As regras disponíveis são:

- Região;
- Estado;
- Cliente/Fornecedor;
- Empresa;
- Tipo de Cliente/Fornecedor;
- Produto;
- Tipo de Produto.

Importante/Saiba Mais

O campo **Natureza Fiscal** na pasta **Outros Dados** identifica as operações que são de ICMS e IPI e, portanto, selecionáveis para apuração desses tributos e geração de obrigações acessórias, como livros fiscais e arquivos eletrônicos. As naturezas com esse campo desmarcado, selecionam-se apenas em obrigações acessórias municipais. O acesso é no menu **Cadastros/Tabelas de Tributação/Naturezas de Operação**.

Tributo

Neste cadastro é necessário inserir os tributos incidentes em operações e prestações.

Tributo é uma prestação pecuniária (em dinheiro) e compulsória (obrigatória) sem constituir sanção de ato ilícito (contrário à lei) instituído em lei e cobrada mediante a atividade administrativa plenamente vinculada (a lei estabelece como cobrar).

Incidência, periodicidade, base de cálculo etc., definidos por legislador competente. Uma atenção especial para os campos:

- Tipo: identifica se o tributo terá alíquota Fixa ou Variável. Para alíquota fixa, o sistema habilita o campo **Alíquota**, do contrário, informa onde o sistema buscará no campo **Procurar Alíquota no**, na pasta **Outros Dados**;
- Tipo Tributo: por este campo o sistema determina quais regras se aplicam à apuração do tributo;
- Abrangência: essa informação determina o tipo de guia que será gerada no Período de Apuração ao ser encerrado;
- Periodicidade: a legislação define a periodicidade para os tributos. Ao abrir um **Período de Apuração**, o sistema consiste o período informado com esse campo.

Para acesso a este cadastro, use o menu **Cadastros/Tabelas de Tributação/Tributos**.

Exemplos:

- Âmbito Federal: II – Imposto de Importação de Produtos Estrangeiros; IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados; IR – Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza;
- Âmbito Estadual: ICMS – Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços; IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores;
- Âmbito Municipal: ISS – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; IPTU – Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU.

Exercício Fiscal

Este cadastro controla as vigências do Cadastro de Naturezas de Operação – CFOP. Nesse cadastro informamos as máscaras das Naturezas Fiscais: o nível oficial e também o nível gerencial.

Exemplo:

O sistema seleciona, automaticamente, o Exercício Fiscal que compreende a data atual do sistema, quando o acessamos.

O acesso a este cadastro é feito pelo menu **Cadastros/Fiscais/Mais/Exercício Fiscal**.

Parametrização do Tipo de Movimento

Para a correta inclusão de um movimento (documento fiscal) que atenda às necessidades fiscais e para a correta escrituração do documento fiscal para o sistema RM Liber é necessário a definição de algumas parametrizações no tipo de movimento do documento fiscal, parametrização estas disponíveis nas etapas de 53 a 59 do tipo de movimento. Estas parametrizações devem ser feitas levando em consideração todos os casos de tributação existentes (tributação normal, substituição tributária, diferimentos entre outros) para cada item do movimento.

Se o tributo ICMS no movimento deve ser verificado se não existem casos de diferenciação da base de cálculo e da alíquota do ICMS por produto ou tipo de produto, isto é, o ICMS só variar de acordo com o Estado/Região, Cliente/Tipo de

Cliente ou combinações destes. Em resumo a forma de tributação do ICMS será genérica para toda a NF. Neste caso a formação da base de cálculo do tributo, fórmula, deverá ser utilizada considerando variáveis do movimento.

Para as situações nas quais o tributo ICMS é utilizado no item de movimento se dá pelo fato de existir diferenciações da base de cálculo e alíquota por produto ou tipo de produto, ou seja, o ICMS pode variar de acordo com o Estado/Região, Cliente/Tipo de Cliente, Produto/Tipo de Produto ou combinação destes dentro de um mesmo movimento. Neste caso a formação da base de cálculo (fórmula) do item deverá ser utilizada considerando variáveis do item de movimento.

Exemplo de Tributação por item:

Nota Fiscal de Compra

Produtos: 1.01 - ICMS - Alíquota 18% / IPI - Alíquota 10%

1.02 - ICMS - Alíquota 18% / IPI - Alíquota 5%

No exemplo anterior existe uma variação de alíquota de IPI para os produtos, desta maneira, o imposto IPI deve estar configurado para utilizar Tributação do Item. Observando-o podemos notar que em uma mesma NOTA FISCAL podemos ter configurações iguais para um determinado imposto e configurações diferenciadas para outros. Neste caso, a parametrização do campo Utiliza Tributação por Item, irá determinar qual imposto terá tratamento no Item e qual imposto terá tratamento no movimento.

Escrituração Fiscal

Por esta opção é feita a integração em que os movimentos (documentos fiscais) do TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento irão gerar lançamentos fiscais no TOTVS Gestão Fiscal.

Este processo tem como objetivo o registro de documentos fiscais e recibos, com incidência ou não de tributos, mas que devem ser apresentados pelo contribuinte ao FISCO nas obrigações acessórias dos tributos. Entenda como "Obrigações Acessórias": Emissão de Livros Fiscais, geração de rotinas legais em meio magnético, etc.

O processo de Escrituração servirá de base para a apuração dos tributos e atendimento das obrigações acessórias da empresa, seja para emissão nos livros fiscais, seja para compor os arquivos eletrônicos, gerados pelo sistema de Gestão Fiscal.

Devido à utilização do imposto pela sigla na rotina de escrituração, observar sempre se o tipo de tributo indicado na tabela é realmente o tributo em questão.

Procedimento:

1. Acesse o menu **Opções/Escrituração de Lançamento – RM Liber**;
2. Selecione ou crie e em seguida clique em **OK** para executar o filtro;
3. Crie o lote de escrituração e informe os dados para escrituração do(s) movimento(s);
4. No grid de lotes de escrituração selecione o lote a escriturar e clique no ícone **Escriturar**;
5. Apresenta-se uma janela com a mensagem: **Confirma Escrituração de Lançamentos?**
6. Clique em **OK** para executar a escrituração;
7. Ao terminar a escrituração, apresenta-se uma mensagem com o log de escrituração;
8. Clique em **OK** para visualizar o LOG;
9. Se houver alguma inconsistência no processo, o log apresentará. Sem erros, a coluna **Escriturado** da grid de lotes de escrituração se altera para **SIM**.

Movimentos escriturados não podem ser alterados, e caso seja necessário voltar o processo de escrituração basta clicar no botão **Voltar Escrituração**.

Na escrituração de lançamentos, o TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento irá fazer as seguintes consistências em relação ao RM Liber de acordo com os filtros indicados:

- Verificar a existência de período para a Filial do intervalo.
- Verificar o status do período do intervalo (em aberto).

- Verificar o status do lote do intervalo.

Para configuração do imposto ICMS, é aconselhável indicar **Buscar Alíquota** sempre na **Natureza**, visto que a variação de alíquota quanto a esse imposto é pela forma tributária da operação de **Entrada/Saída** (que no sistema é definido através da **Natureza Fiscal**).

Para configuração do imposto IPI, é aconselhável indicar **Buscar Alíquota** sempre no **Produto**, visto que a variação de alíquota quanto a esse imposto é pelo próprio produto.

Para outros impostos, avalia-se cada forma de tributação para encontrar a tabela adequada à amarração da alíquota.

No momento da escrituração, o sistema TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento irá consistir se período configurado para escrituração está com status de **Aberto**. Caso o status do período esteja gravado como **Encerrado**, **Suspensão** ou **Cancelado**, os Lançamentos do filtro não serão escriturados.

Os movimentos de transferência geram dois Lançamentos Fiscais no TOTVS Gestão Fiscal Saída na Filial Origem e Entrada na Filial Destino. Escritura-se A Entrada juntamente aos movimentos de Compra, Saída e Venda.

Ocorrendo erros ou não no momento da escrituração, o sistema irá gerar um arquivo contendo todo o log de escrituração. Neste arquivo irá conter a descrição dos movimentos não Escriturados com a descrição do fato que ocasionou a sua não escrituração. Também conterá o número total de Lançamentos Fiscais gerados e o valor Contábil Total. Os arquivos de log serão gerados em diretório de execução do sistema, sempre iniciando o nome como **ESCRITURAÇÃOXXXXXX.LOG**.

Visualize os lançamentos fiscais escriturados no TOTVS Gestão Fiscal, sem sair da tela de escrituração do TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento, utilize a opção **Visualizar Escrituração**, na janela de escrituração dos movimentos.

Caso deseje excluir os Lançamentos Fiscais gravados no TOTVS Gestão Fiscal através do módulo de Escrituração do TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento, utilizar a opção **Voltar Escrituração**, disponível na própria tela onde foram escriturados os movimentos. Após o término de Estorno de um filtro de escrituração, o sistema apresentará uma tela informando a quantidade de lançamentos fiscais apagados.

Exercício

1. Inclua uma nota fiscal de entrada, no qual a base do ICMS componha o valor do IPI e o frete do movimento.
2. Escreva o movimento criado no exercício anterior.
3. Inclua um movimento com dois itens de movimento com a seguinte situação tributária:
1º Item – Alíquota de ICMS 18% e Alíquota de IPI 5%.
2º Item – Alíquota de ICMS 18% e Alíquota de IPI 10%.
4. Escreva o movimento criado no exercício anterior.

12.5. Cadastro de Esquema de Exportação

O cadastro de esquema de exportação permite agrupar as informações contidas no layout de relatório do parceiro (Elbrus ou SpressCom), para que posteriormente estes dados sejam exportados.

O cadastro de Esquemas de Exportação está disponível:

Cadastros | Mais | Tabelas Auxiliares | Esquema de Exportação.

No cadastro Esquemas de Exportação, aba identificação, deverão ser informadas as seguintes propriedades:

- Descrição do Lote de Esquema.
- Nome do Arquivo a ser gerado contendo o diretório completo.

Na aba Esquemas deverão ser informados:

- Código do Esquema composto apenas de números.
- Layout do Relatório previamente importado.
- Nome da Tabela Principal.
- Filtro para a geração de dados.
- Nome do Arquivo e diretório completo.
- Se é permitido sobrescrever o arquivo gerado.

O Processo Testar Esquema permite a geração do arquivo texto de acordo com as propriedades informadas (Parceiro Elbrus ou Spress). O Assistente para associação de layout recupera o Layout de acordo com a propriedade Nome do Arquivo.

O processo Wizard Esquemas de Exportação permite copiar o cadastro escolhido, a partir da seleção do parceiro, das entidades e de um diretório de Gravação.

O Processo de Conversão de Relatórios permite realizar a atualização dos relatórios Delphi para .Net, de acordo com a tag do Relatório no cadastro de Esquema. É necessário, para a utilização dessa funcionalidade, que os relatórios .Net estejam importados. Somente os relatórios disponíveis na visão serão convertidos.

Importante/Saiba Mais

- Para acessar este cadastro é necessário conceder a permissão através do perfil do usuário.
- Para cadastrar os Esquemas de Exportação os layouts dos parceiros Elbrus e SpressCom deverão ser previamente importados através do TOTVS Integração | [Gerador de Saída](#).

13. Liberação de Movimentos da Base de Dados

A rotina de liberação de movimentos consiste em excluir permanentemente da base de dados as movimentações até uma determinada data (definida pelo usuário), visando principalmente a liberação de espaço na base de dados.

Condições para execução da rotina de Liberação de Movimentos da Base de Dados:

- 1) Apenas usuários que tenham permissão de "Supervisor" podem executar a rotina de liberação;
- 2) A liberação só poderá ser executada quando não houver nenhum outro usuário utilizando a base de dados;
- 3) Durante o processo de liberação, o processo altera temporariamente os valores dos campos de controle. Por isso, durante sua execução nenhum usuário conseguirá acessar outros sistemas RM;
- 4) Para bancos de dados SQL Server, deve ser adicionado ao Host.exe.config,

A chave <add key="DBSCOMMANDTIMEOUT" value="3600"/> com um valor de no mínimo 3600s ou mais dependendo do caso. Isto visa evitar que ocorra o erro de "SQL Server Connection Time Out", já que comandos que afetam um grande volume de dados estarão sendo executados.

Descrição do Processo

1) Processo disponível em: Menu Utilitários >> Liberações / Conversões >> Liberação de Movimentos;

1.1) Ao acessar o menu Liberação de Movimentos, o sistema abrirá uma janela para que o usuário informe a data limite para a liberação dos movimentos, e as opções de liberação. As opções são:

- Apenas Consistir Base de dados: Utilizada quando o usuário quiser apenas consistir se os movimentos podem ser liberados até a data informada. Esta Etapa é executada também quando se seleciona as outras opções, pois é necessária para a geração do arquivo de log.
- Liberar APENAS se os movimentos até a data de liberação não tiverem NENHUMA PENDÊNCIA: A liberação poderá ser executada apenas para movimentos já consolidados e sem pendências.

As situações que caracterizarão o movimento como pendente no processo de liberação iniciado são descritas a seguir:

- Data de fechamento do estoque maior ou igual à data da liberação;
- É movimento do tipo pedido e não esta baixado (que não tenham sido faturados ou recebidos);
- Movimentos que aumentam o saldo de conta trabalho e que não tenham sido totalmente devolvidos;
- Movimentos que diminuem o saldo de conta trabalho e que não tenham sido processadas;
- Movimentos que diminuem o saldo de conta trabalho ou que tenham sido geradas pelo processo de conta trabalho, cujo movimento de entrada não tenha sido totalmente devolvido;
- Não gerou lançamentos a Pagar/Receber;
- Não quitou Lançamentos a Pagar/Receber;
- Não escriturou o movimento ou o processo de escrituração não foi finalizado pelo RM Liber;
- Não contabilizou o movimento ou o processo de Contabilização ainda não foi finalizado pelo RM Saldus;
- Utilizado pelo RM Oficina.

Durante a execução do processo, o sistema verifica se os movimentos a serem liberados possuem algum tipo de pendência e, caso exista, o sistema grava a informação no arquivo de log do processo e interrompe a liberação.

- Liberar TODOS os movimentos até a data de liberação, INCLUSIVE AQUELES COM PENDÊNCIAS: A liberação será executada excluindo todas as movimentações, inclusive aquelas com pendências.
- Gerar Log ao Liberar: Marcando esta opção, ao executar o processo de liberação movimentos da base é gerado o arquivo de Log, contendo todas informações referentes a consistência ou à liberação dos movimentos.
- Não gerar Log ao Liberar: Marcando esta opção, ao executar o processo de liberação dos movimentos da base não é gerado o arquivo de Log. Não é uma opção recomendável, visto que através deste arquivo podemos verificar todas as circunstâncias que impedem a liberação.

1.2) Restrições:

1.2.1) Liberação de Movimentos de estoque de Terceiros: O processo de liberação de movimentos, não permite liberar movimentos que utilizem ESTOQUE DE/COM TERCEIROS, pois a rotina de liberação de movimentos não gera saldo anterior para estoque de terceiros como acontece com a geração do saldo anterior dos produtos(TPRDLOCANT).

1.2.2) Liberação de Lançamentos Financeiros: O processo de liberação de movimentos, não permite liberar movimentos que geraram lançamentos Financeiros. A opção de liberar lançamentos em aberto foi descontinuada. Essa opção

simplesmente ignora qualquer validação do financeiro, excluindo lançamentos financeiros que vem do RM Nucleus, independente do status, tipo contábil ou qualquer outra validação. Dessa forma, existe o risco dos dados ficarem inconsistentes na base. Apenas o RM Nucleus utilizava essa opção e pelos motivos acima expostos foi descontinuada.

1.2.3) Liberação de movimentos vinculados a ordem de serviço do RM Oficina: A rotina de liberação de movimentos do Delphi já não contemplava a liberação de movimentos que estão integrados ao RM Oficina. Na migração decidimos manter este comportamento até que seja feita uma análise do processo. Esses movimentos serão consistidos como pendentes no processo de liberação.

Importante

Como os movimentos são ELIMINADOS da base, é de INTEIRA RESPONSABILIDADE DO USUÁRIO manter BACKUP ATUALIZADO DA SUA BASE DE DADOS antes de fazer a liberação para garantia de consultas futuras caso sejam necessárias.

14. Anexo - Parametrização dos Tipos de Movimento

14.1. Compras

Solicitação de Compras

Parametrização Necessária

Para cadastrar um tipo de movimento de solicitação de compras, acesse o menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Gestão de Compras - Solicitação**, em seguida clique no botão **Novo**, após preencher as informações das pastas disponíveis, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de **Solicitação de Compras** são:

- Etapa **Compra/Vendas – Características: Geração de Compras, marcado**; movimento Gerado **Default**.
- Etapa **Compra/Vendas – Outros Dados: Tipo do Movimento de Compra: Solicitação de Compras**.

As outras parametrizações para o **Tipo de Movimento** seguirão demandas do negócio.

Ordem de Compra

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um tipo de movimento de Ordem de Compras, acesse o menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e Faturamento/04-06-04 – (Gestão de Compras – Ordem de Compra – Outros Dados)**, em seguida clique no botão **Novo**, após preencher as informações das pastas disponíveis clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de **Solicitação de Compras** são:

- Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Mostra**.
- Etapa – **Movimento – Datas 1/2: Editar ou mostrar Data de Emissão**.
- Etapa – **Compra/Vendas – Outros Dados: Tipo do Movimento de Compra Pedido de Compra**.

No caso de optar por trabalhar com controle de saldo de fornecedor, orçamento, previsão de compras a pagar, tributação, por exemplo, as respectivas etapas devem ser definidas conforme necessidade da empresa.

Etapa – **Estoque**: parametrizar de acordo com regras de estoque da empresa. Na **Etapa 39** existe o recurso de **Buscar Custo no movimento relacionado e Utilizar devolução como estorno na ficha** que devem ser analisados com critério na sua utilização deste processo na empresa.

Etapa – **Orçamento**: Parametrizar de acordo com regras de estoque da empresa.

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

As demais parametrizações para o **Tipo de Movimento**, conforme demanda do negócio.

Recebimento de Materiais

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um tipo de movimento de **Ordem de Compras**, acesse o menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e Faturamento/04-06-05 – (Gestão de Compras – Recebimento de Materiais)**, em seguida clique no botão **Novo**, após preencher as informações das pastas disponíveis, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de **Recebimento de Materiais** são:

Etapa – **Movimento – Identificação**: Edição da Numeração Edita.

Etapa – **Movimento – Datas 1/2**: Editar a Data de Entrada.

Etapa – **Movimento – Datas 2/2**: Editar ou mostrar Data de Emissão.

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2 – Saldo Atual como Aumenta**

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2 – Efeito sobre o saldo financeiro como Aumenta** e a **Fórmula do Valor Financeiro** informada. Define-se bem esta fórmula, pois é responsável pela composição do custo médio e do custo unitário do produto.

Etapa – **Orçamento**: Parametrizar de acordo com regras de estoque da empresa.

Etapa – **Financeiro e seguintes**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

As demais parametrizações para o **Tipo de Movimento**, conforme demanda do negócio.

Importação

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um tipo de movimento de **Ordem de Compras**, acesse o menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, compras e Faturamento – Gestão de Compras – Importação**, em seguida clique no botão **Novo**. Após preencher as informações das pastas disponíveis, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de Importação são:

Etapa – **Movimento – Identificação**: Edição da Numeração Mostra.

Etapa – **Movimento – Emitente/Destinatário 1/2**: Emitente Empresa, Destinatário Empresa.

Etapa – **Movimento – Datas 1/2**: Editar a Data de Entrada.

Etapa – **Movimento – Datas 2/2**: Editar ou mostrar Data de Emissão.

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2 – Saldo Atual como Aumenta**

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2 – Saldo Atual como Aumenta**

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2 – Efeito sobre o saldo financeiro como Aumenta** e a fórmula do valor financeiro informada. Define-se bem esta fórmula, pois é responsável pela composição do custo médio e do custo unitário do produto.

Etapa – **Orçamento**: Parametrizar de acordo com regras de estoque da empresa.

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;**

As demais parametrizações para o **Tipo de Movimento**, conforme demanda do negócio.

Aquisição de Serviços

RPA – Recibo de Pagamento a Autônomo

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um tipo de movimento de **RPA – Recibo de Pagamento a Autônomo**, acesse o menu **Ambiente/Parâmetros/TOTVS Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Gestão de Compras – Aquisição de Serviço**, em seguida clique no botão **Novo**. Após preencher as informações das pastas disponíveis, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de RPA são:

Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Edita.**

Etapa – **Movimento – Emitente/Destinatário 1/2:** Emitente **Fornecedor**, Destinatário **Empresa**.

Etapa – **Item Identificação 1/2:** Tipo de Itens deve ser **Ambos ou Serviços**;

Etapa – **Financeiro – Condição de Pagamento: Edição de Condição de Pagamento, Edita ou Mostra; Etapa 49 – Financeiro – Faturamento 1/4: Tipo de Documento Default Duplicada Default**, deve ser informado um tipo de documento que tenha a classificação, **Gera IRRF**, **Gera INSS** ou **Gera IRRF e INSS**. A classificação deverá ser escolhida conforme cada tipo de aquisição de serviço;

Etapa – **Financeiro – Faturamento 3/4: Fórmula para Cálculo de IRRF**. Calcula-se esta fórmula para a base de cálculo do valor do Imposto de Renda Pessoa Física. Para calcular o IRRF a partir do código da receita informado no **Cadastro de Produto/Anexos/Dados Fiscais do Produto**, o campo **Fórmula** para o **Cálculo de IRRF** não poderá ter sido preenchido;

Preencha outros campos ainda sem referências neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

Se o usuário não utilizar a **Fórmula para Cálculo de IRRF**, ele preencherá alguns campos no cadastro de produto para o caso de **IRRF** e no caso de **INSS** preencherá sempre o item que o movimento exigir.

Para parametrizar o cadastro da tabela de produto, acesse o menu **Cadastros/Produtos** ou o nome que foi definido na parametrização; selecione/crie e execute o filtro; edite o produto/serviço em questão e no anexo **Dados Fiscais do Produto** preencha os campos relacionados ao **IRRF** e ao **INSS**.

Nota Fiscal de Energia Elétrica ou Nota Fiscal de Serviços de Comunicação/Telecomunicações

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um movimento de **Nota Fiscal de Energia Elétrica** ou **Nota Fiscal de Telecomunicações**, acesse o menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus – Gestão de Compras – Aquisição de Serviço**, em seguida clique no botão **Novo**, após preencher as informações das pastas, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de Nota Fiscal são:

Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Edita.**

Etapa – **Movimento – Emitente/Destinatário 1/2:** Emitente **Fornecedor**, Destinatário **Empresa**.

Etapa – **Item Identificação 1/2:** Tipo de Itens deve ser **Ambos ou Serviços**;

Etapa – **Fiscal – Escrituração Fiscal 1/2: Gerar Escrituração** deve estar marcado, e o tipo de documento de escrituração deve ser um que tenha o **Código do Modelo do Documento 06** para as **Notas Fiscais de Energia Elétrica e 21 ou 22** para as notas fiscais de serviços de comunicação/telecomunicação.

Preencha outros campos ainda sem referências neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

CTRC – Conhecimento de Transporte

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um tipo de movimento de CTRC, acesse o menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus – Gestão de Compras – Aquisição de Serviço**, em seguida clique no botão **Novo**, após preencher as informações das pastas disponíveis, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de CTRC são:

Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Edita.**

Etapa – **Movimento – Emitente/Destinatário 1/2:** Emitente **Fornecedor**, Destinatário **Empresa**.

Etapa – **Fiscal – Dados Fiscais: Campo Usar CTRC e Fórmula do valor do CTRC a ratear.**

Preencha outros campos ainda sem referências neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

Devolução de Compra

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um movimento de **Devolução de Compra**, acesse o menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus – Gestão de Compras – Devolução de Compra**, em seguida clique no botão **Novo**, após preencher as informações das pastas disponíveis, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de **Devolução de Compra** são:

Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Mostra.**

Etapa – **Movimento – Emitente/Destinatário 1/2:** Emitente **Empresa**, Destinatário **Fornecedor**.

Etapa – **Movimentos – Outros Dados: Usar Motivo por Referência** marcado e o **Motivo de Referência** igual a **Devolução de Compras de Mercadoria**.

Etapa – **Estoque – Custos: Buscar Custo no Movimento Relacionado e Utilizar Devolução como Estorno na Ficha.**

Preencha outros campos ainda sem referências neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

14.2. Controle de Estoque

Implantação de Saldo

Com este processo incluiremos saldos dos produtos, ou seja, atribuiremos saldo inicial físico e financeiro dos produtos utilizados pela empresa. Utiliza-se este processo geralmente na implantação do sistema na empresa. Os movimentos utilizados para a implantação de saldo são geralmente os do tipo 4.1.XX.

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um tipo de movimento de Implantação de Saldo, acesse o menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus – Ajuste de Estoque**, em seguida clique no botão **Novo**, depois de preencher os campos das pastas necessárias, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de Implantação de Saldo são:

Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Mostra.**

Etapa – **Movimento – Datas 1/2:** Editar ou mostrar **Data de Emissão**, **Data Default do movimento** com a data de emissão utilizada no movimento;

Etapa – **Item – Preços: Edição do Preço como Edita;**

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2 – Saldo Atual como Aumenta**

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito Sobre o Saldo Atual**, como **Aumenta** e **Fórmula do Valor Financeiro** preenchida com o conteúdo de **Quantidade do item de movimento* Preço Unitário**. Esta fórmula deve ser bem definida, pois ela é a responsável pela composição do custo médio e do custo unitário do produto;

Preencha outros campos ainda sem referências neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

Ajuste de Estoque

Os tipos de movimentos de Ajuste de Estoque podem ser acessados pelo menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e faturamento – Ajuste de Estoque**. Em seguida clique no botão **Novo** e após preencher as informações das pastas disponíveis, clique no botão **Parametrizar**.

Parametrização Necessária

As principais parametrizações para um movimento de **Ajuste de Estoque** são:

Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Mostra**.

Etapa – **Movimento – Datas 1/2: Editar ou mostrar Data de Emissão, Data Default** do movimento com a data de emissão utilizada no movimento;

Etapa – **Item – Preços: Edição do Preço** como **Edita**;

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2 – Saldo Atual** como **Aumenta ou Diminui**, neste caso dependerá do tipo de ajuste.

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito Sobre o Saldo Atual**, como **Aumenta ou Diminui**, neste caso irá depender do tipo de ajuste utilizado. **Fórmula do Valor Financeiro** preenchida caso tipo de acerto seja para aumentar o saldo atual. Esta fórmula será bem definida, pois ela é a responsável pela composição do custo médio e do custo unitário do produto; Preencha outros campos ainda sem referências neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

Transferência

O acesso aos movimentos de **Transferências** pode ser feito pelo menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão Estoque, Compras e Faturamento – Transferências**, em seguida clique no botão **Novo**. Após preencher as informações das pastas disponíveis, clicar no botão **Parametrizar**.

Podem ser definidos dois tipos de transferências, que são:

Transferência Interna

Notas para o registro de movimentações relacionadas às movimentações internas da empresa. As principais parametrizações desde tipo de movimento são:

Etapa – **Movimento – Emitente e Destinatário 1/2: Emitente** como **Empresa** e **Destinatário** como **Empresa**;

Etapa – **Item – Preços: Edição do Preço** como **Mostra**, buscar preço em **Custo Médio**, caso a base não esteja parametrizada para trabalhar **Custo por Filial ou Custo Médio Filial**.

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2: Saldo Atual**, como **Diminui**;

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito Sobre o Saldo Atual**, como **Aumenta** e **Fórmula do Valor Financeiro** preenchida com o conteúdo de **Quantidade do item de movimento* Preço Unitário**;

Etapa – **Estoque – Custo: Opção Utilizar fórmula de valor financeiro na transferência** marcado.

Preencha outros campos ainda sem referências neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

Transferência Com Local de Estoque Intermediário

Neste caso, é necessário criar dois tipos de movimentos do **grupo 3 – Transferência**, com as seguintes parametrizações:

Para o Movimento de Saída.

Etapa – **Movimento – Emitente e Destinatário 1/2: Emitente** como **Empresa**, edição do local de emissão como **Edita**, destinatário como **Empresa**, edição do local de destino como **Edita**;

Etapa – **Movimento – Emitente e Destinatário 2/2**: Nome do local de saída como **Local de Entrada**, edição do local de saída como **Edita**;

Etapa – **Item – Preços: Edição do Preço como Mostra**, buscar preço em como **Custo Médio**, caso a base não esteja parametrizada para trabalhar **Custo por Filial** ou **Custo Médio Filial** marcado, caso esteja parametrizada para trabalhar com o **Custo Por Filial**;

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2: Saldo Atual**, como **Diminui**;

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito Sobre o Saldo Atual**, como **Aumenta** e **Fórmula do Valor Financeiro** preenchida com o conteúdo de **Quantidade do item de movimento* Preço Unitário**;

Etapa – **Estoque – Custo: Opção Utilizar fórmula de valor financeiro na transferência** marcado.

Etapa – **Fiscal – Natureza: Seleção Automática da Natureza**, como **Selecionar por Movimento** ou **Selecionar por Item** (de acordo com a necessidade do cliente);

Etapa – **Fiscal – Escrituração Fiscal 2/2: Tipo de lançamento fiscal de transferência como Saída**;

Em outras parametrizações para o **Tipo de Movimento**, sem interferência no que se explicará neste tópico, considere a necessidade de cada cliente.

Na utilização dos campos **Local de Saída** e **Edição de Natureza** para o tipo de movimento, o sistema desprezará a Filial Destino (pasta **Identificação**) do movimento e utilizará o **Local de Saída** (pasta **Cabeçalho**) para a pré-seleção dos códigos de **Naturezas Válidas** para o movimento, uma vez que o **Local Destino do Movimento** é apenas um **Local Intermediário para o Estoque**.

Para o Movimento de Entrada

Etapa – **Movimento – Emitente e Destinatário 1/2**: Emitente como **Empresa**, edição do local de emissão como **Edita**, destinatário como **Empresa**, edição do local de destino como **Edita**;

Etapa – **Item – Preços: Edição do Preço como Mostra**, Buscar preço em como **Custo Médio**, caso a base não esteja parametrizada para trabalhar **Custo por Filial** ou **Custo Médio Filial** marcado, caso esteja parametrizada para trabalhar com o **Custo Por Filial**; caso a base não esteja parametrizada para trabalhar **Custo por Filial** ou **Custo Médio Filial** marcado, caso esteja

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2: Saldo Atual**, como **Aumenta**;

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito Sobre o Saldo Atual**, como **Aumenta** e **Fórmula do Valor Financeiro** preenchida com o conteúdo de **Quantidade do item de movimento* Preço Unitário**;

Etapa – **Estoque – Custo: Opção Utilizar fórmula de valor financeiro na transferência** marcado.

Etapa – **Fiscal – Natureza: Seleção Automática da Natureza**, como **Selecionar por Movimento** ou **Selecionar por Item** (de acordo com a necessidade do cliente);

Etapa – **Fiscal – Escrituração Fiscal 2/2: Tipo de lançamento fiscal de transferência como Saída**;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

14.3. Produção

Para acessar os tipos de movimento de produção utilize o menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus – Produção**, a seguir clique no botão **Novo** e preencha os campos das pastas ainda sem referências e clique no botão **Parametrizar**.

Ordem de Produção

As principais parametrizações do Movimento são:

Etapa – **Movimento – Emitente e Destinatário 1/2**: Emitente como **Empresa**, destinatário como **Empresa**, edição do local de destino como **Não Editar**;

Etapa – **Produção: Opção de Gerar Ordem de Produção no RM Factor** marcado.

Preencha outros campos ainda sem referências neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

O movimento de **Ordem de Produção** será do Tipo de Movimento **2.1.XX**, onde se incluirá a **Estrutura**.

Baixa de Matéria-Prima

As principais parametrizações deste movimento são:

Etapas – **Movimento – Emitente e Destinatário 1/2:** Emitente como **Empresa**, destinatário como **Empresa**, edição do local de destino como **Não Edita**;

Etapas – **Estoque – Estoque 1/2: Saldo Atual**, como **Diminui**;

Etapas – **Produção:** Opção de **Baixa de Matéria Prima A partir do no RM Factor** marcado.

Em outras parametrizações para o **Tipo de Movimento**, sem interferência no que se explicará neste tópico, considere a necessidade de cada cliente.

Criado com os componentes da estrutura, durante o faturamento do movimento **Ordem de Produção**, o movimento de **Baixa de Matéria-Prima** – admite os **Tipos de Movimento: 2.1.XX ou o 2.2.XX**.

Entrada do Produto Acabado

As principais parametrizações deste movimento são:

Etapas – **Movimento – Emitente e Destinatário 1/2:** Emitente como **Empresa**, destinatário como **Empresa**, edição do local de destino como **Não Edita**;

Etapas – **Movimentos – Outros Dados:** Usar **Motivo por Referência** marcado e o **Motivo de Referência** igual a **Produção**.

Etapas – **Estoque – Estoque 1/2: Saldo Atual**, como **Aumenta**;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Estoque de Terceiros

Remessa - Processo da Empresa Remetente

Parametrização Necessária da **Remessa de Mercadorias**

O movimento de **Remessa de Mercadoria** terá a parametrização para permitir o controle do estoque **COM Terceiros**:

Etapas – **Estoque – Estoque 2/2: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Remessa/Entrada de Mercadoria**, **Efeito sobre Saldo COM Terceiros** como **Aumenta**;

Etapas – **Contabilidade:** Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal:** Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Retorno de Mercadoria

O tipo de movimento para **Retorno de Mercadoria Remetida** terá a seguinte parametrização para que seja estornado o estoque **COM Terceiros**:

Etapas – **Mov – Outros Dados:** Usar **Cópia de Mov. por Referência** habilitado e **Motivo de Referência** como **Retorno de Remessa**;

Etapas – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapas – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário porque se a mercadoria devolvida tiver saído da empresa em mais de uma nota fiscal, neste caso o sistema associará um item a cada nota fiscal de remessa);

Etapas – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo COM Terceiros** como **Diminui**;

Etapas – **Contabilidade:** Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal:** Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação.

Preencha outros campos não mencionados neste tipo de movimento conforme conveniência e necessidade.

Remessa - Processo da Empresa Reecedora

Parametrização Necessária da Entrada de Mercadoria

O movimento de **Entrada de Mercadoria** terá a seguinte parametrização para que se controle o estoque **DE Terceiros**:

Etapa – Estoque – **Estoque 2/3: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Remessa / Entrada de Mercadoria**, efeito sobre **Saldo DE Terceiros** como **Aumenta** e **Fórmula do Valor Financeiro Terceiros** com uma fórmula indicada conforme critério de cálculo do custo médio adotado pela empresa.

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Retorno de Mercadorias Recebida

O **Retorno de Mercadoria Recebida** terá a seguinte parametrização para que se estorne o estoque **DE Terceiros**:

Etapa – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado e **Motivo de Referência** como **Retorno de Remessa**;

Etapa – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapa – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário, pois se a mercadoria devolvida sair da empresa em mais de uma nota fiscal, o sistema criará um item relacionado para cada nota fiscal de remessa);

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo DE Terceiros** como **Diminui**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Industrialização - Processo de Industrialização (Retorno em 1 NF)

Remessa para Industrialização

O movimento de **Remessa para Industrialização** terá a seguinte parametrização para que seja possível controlar o estoque **COM Terceiros**:

Etapa – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado e **Motivo de Referência** como **Retorno de Remessa**;

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Remessa/Entrada para Industrialização** e efeito sobre **Saldo COM Terceiros** como **Aumenta**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Entrada de Estoque de Produto Industrializado por Terceiro

O movimento de **Entrada no Estoque do Produto Industrializado por Terceiros**, terá a seguinte parametrização para que seja possível controlar o **estoque COM Terceiros**:

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2: Efeito sobre Saldo Físico – (2) Saldo Atual** como **Aumenta**

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo Financeiro – Saldo Atual** como **Aumenta**, e **Fórmula do Valor Financeiro Terceiros** com uma fórmula indicada conforme critério de cálculo do custo médio adotado pela empresa.

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Preencha outros campos não mencionados neste movimento serão preenchidos conforme conveniência e necessidade. Os movimentos desse tipo de movimento serão criados automaticamente pelo sistema ao finalizar o processo de **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros**. Por isso algumas parametrizações não específicas do controle do estoque de terceiros serão necessárias para que o movimento seja criado automaticamente.

Exemplo:

Numeração e séries automáticas;

Unidade do produto data de emissão e data de movimento com defaults;

Se o movimento gerar lançamento contábil, o evento contábil deve estar vinculado ao tipo de movimento;

Outras informações conforme processos e necessidades da empresa.

Se o sistema não conseguir criar automaticamente este movimento devido à falta de alguma informação, o usuário deverá excluir manualmente o movimento de **Industrialização Efetuada por Terceiro** que foi incluído neste processo.

Parametrização Necessária para Industrialização Efetuada por Terceiro

O movimento de **Industrialização Efetuada por Terceiros**, terá a seguinte parametrização para que seja possível controlar o **estoque COM terceiros**:

Etapa – **Item – Identificação1/2: Tipo dos Itens** como **Ambos**, (para aceitar os itens retornados e o serviço de industrialização);

Etapa – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário porque se a mercadoria devolvida simbolicamente tiver saído da empresa em mais de uma nota fiscal, neste caso o sistema irá criar um item relacionado para cada nota fiscal de remessa);

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2: Efeito sobre Saldo Físico (Saldo Atual)** como **Diminui**

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo Financeiro** como **Diminui**, tipo **Controle Estoque Terceiros** como **Industrialização Efetuada por Terceiros (1NF)**, **Tipo Movimento Entrada PI no Estoque** como **Tipo movimento criado na etapa anterior** para dar entrada no estoque do **PI por terceiros**, efeito sobre **Saldo COM Terceiros = Diminui**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar com as obrigações legais da operação; o processo utilizará **1ª e 2ª Natureza Fiscal**.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização

O movimento de **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização** terá a seguinte parametrização para que seja possível controlar o estoque **COM Terceiros**:

Etapa – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;

Etapa – **Item – Identificação1/2: Tipo dos Itens** como **Produto**;

Etapa – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário, pois se a mercadoria devolvida tiver saído da empresa em mais de uma nota fiscal, o sistema criará um item relacionado a cada nota fiscal de remessa);

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo COM Terceiros** como **Diminui**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar com as obrigações legais da operação; Este processo utilizará **1ª e 2ª Natureza Fiscal**.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Industrialização - Processo de Industrialização (Retorno em 2 NF)

Empresa Remetente

Parametrização Necessária para **Remessa para Industrialização**

A **Remessa para Industrialização** terá a parametrização para que se controle o estoque **COM Terceiros**:

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Remessa/Entrada para Industrialização**, efeito sobre **Saldo COM Terceiros** como **Aumenta**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar para as obrigações legais da operação; Este processo utilizará **1ª e 2ª Natureza Fiscal**.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Cobrança de Serviços Industrialização

A **Cobrança de Serviços Industrialização** terá a parametrização para que se controle o estoque **COM Terceiros**:

Etapa – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens = Serviço**

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Cobrança Serviço de Industrialização Efetuada por Terceiros**

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar para as obrigações legais da operação; Este processo utilizará **1ª e 2ª Natureza Fiscal**.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

O sistema depende de algumas parametrizações não específicas do controle do estoque de terceiros para criação automática de movimentos desse tipo de movimento ao finalizar o **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros**.

Exemplo:

- Data de emissão e data de movimento com defaults;
- Natureza fiscal;
- Há lançamento contábil para movimentos que apresentem vinculação a evento contábil
- Há lançamento contábil para movimentos que apresentem informações necessárias à integração.

Entrada no Estoque do Produto Industrializado Por Terceiros

A **Entrada no Estoque Produto Industrializado Por Terceiros** terá a seguinte parametrização para que seja possível controlar o estoque **COM Terceiros**:

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2: Efeito sobre Saldo Físico – (2) Saldo Atual como Aumenta**;

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo Financeiro** – Saldo Atual como **Aumenta**, e **Fórmula do Valor Financeiro Terceiros** com uma fórmula indicada conforme critério de cálculo do custo médio adotado pela empresa.

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Preencha campos, ainda sem referências neste movimento, conforme conveniência e necessidade.

O sistema cria movimentos deste tipo de movimento, automaticamente, ao fim do **Retorno de Industrialização Efetuada por Terceiros**. Isso demanda algumas parametrizações não específicas do controle do estoque de terceiros

Exemplo:

- Numeração e séries automáticas;
- Unidade do produto data de emissão e data de movimento com defaults;
- O sistema permitirá lançamento contábil para movimento vinculado a um evento contábil.

Se a falta de informações impedir a criação automática deste movimento, é necessário que o usuário exclua manualmente os movimentos de **Retorno Simbólico e Cobrança do Serviço de Industrialização** incluídos no processo de **Entrada no Estoque do Produto Industrializado Por Terceiros**

Parametrização Necessária para Retorno Simbólico

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o tipo de movimento de **Retorno Simbólico** terá a seguinte parametrização:

Etapas – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapas – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário, pois se houver devolução simbólica da mercadoria que sair da empresa em mais de uma nota fiscal, o sistema associará um item a cada nota fiscal de remessa);

Etapas – **Estoque – Estoque 1/2: Efeito sobre Saldo Físico – (2) Saldo Atual** como **Diminui**;

Etapas – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo Financeiro – Saldo Atual** como **Diminui**, **Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Retorno Industrialização (2 NFs)**, **Tipo Movimento Entrada PI no Estoque** como **Tipo Movimento** criado na etapa anterior para dar entrada no estoque do **PI por Terceiros**, efeito sobre **Saldo COM Terceiros** como **Diminui**;

Etapas – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Retorno da Mercadoria Não Aplicada

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o tipo de movimento de **Retorno da Mercadoria Não Aplicada** terá a seguinte parametrização:

Etapas – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;

Etapas – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produto**;

Etapas – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário, pois se houver devolução simbólica da mercadoria que sair da empresa em mais de uma nota fiscal, o sistema associará um item a cada nota fiscal de remessa);

Etapas – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo COM Terceiros** como **Diminui**;

Etapas – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Empresa Recebedora (Indústria)

Parametrização Necessária para Entrada da Mercadoria para Industrialização

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o tipo de movimento de **Entrada da Mercadoria para Industrialização** terá a seguinte parametrização:

Etapas – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**

Etapas – **Estoque – Estoque 2/2: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Remessa/Entrada para Industrialização**, **Efeito sobre Saldo DE Terceiros** como **Aumenta** e **Fórmula do Valor Financeiro Terceiros** com uma fórmula indicada conforme critério de cálculo do custo médio adotado pela empresa.

Etapas – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o tipo de movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Utilizada na Industrialização** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Mov – Outros Dados:** Usar **Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Retorno de Mercadoria para Industrialização**;

Etapa – **Item – Identificação 1/2:** **Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapa – **Item – Identificação 2/2:** **Permitir Item Repetido** habilitado (necessário porque se a mercadoria devolvida simbolicamente tiver dado entrada na empresa (indústria) em mais de uma nota fiscal, o sistema criará um item relacionado para cada nota fiscal recebida);

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2:** **Efeito sobre Saldo DE Terceiros** como **Diminui**;

Etapa – **Contabilidade:** Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Fiscal:** Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Industrialização Efetuada para Outra Empresa

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o tipo de movimento de **Industrialização Efetuada para Outra Empresa** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Mov – Outros Dados:** **Movimento Relacionado** habilitado, **Nome Movimento Relacionado** como **Retorno Simbólico (sugestão)**, **Tipo Movimento Relacionado**, indicar movimento de retorno simbólico.

Observação:

Para relacionar todo o processo, mesmo sem exigência, sugerimos esta parametrização, para associar o retorno simbólico e a nota fiscal de faturamento do serviço de industrialização.

Etapa – **Item – Identificação 1/2:** **Tipo dos Itens** como **Produtos ou Ambos** (em acordo ao processo da empresa, pois o movimento, além da cobrança do serviço de industrialização, pode ter relacionado o produto industrializado pela empresa).

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2:** **Efeito sobre Saldo Físico – (2) Saldo Atual** conforme o processo da empresa;

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2:** **Efeito sobre Saldo Financeiro – Saldo Atual** conforme o processo da empresa;

Etapa – **Contabilidade:** Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro:** Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal:** Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Retorno de Mercadoria Não Aplicada

O **Retorno de Mercadoria Não Aplicada** terá a seguinte parametrização para que se controle o estoque **COM Terceiros**:

Etapa – **Mov – Outros Dados:** Usar **Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Retorno de Mercadoria não Aplicada na Industrialização**;

Etapa – **Item – Identificação 1/2:** **Tipo dos Itens** como **Produtos**.

Etapa – **Item – Identificação 2/2:** **Permitir Item Repetido** habilitado (necessário, pois para mercadoria devolvida que entrar na empresa (indústria) em mais de uma nota fiscal, o sistema associará um item a cada nota fiscal recebida);

Etapa – **Estoque – Estoque 2/3:** **Efeito sobre Saldo DE Terceiros** como **Diminuir**;

Etapa – **Contabilidade:** Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro:** Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Como outras parametrizações para o **Tipo de Movimento** não interferem no que se pretende explicar neste tópico, considere a necessidade de cada cliente.

14.4. Consignação

Processo de Consignação (Empresa Remetente – Consignador)

Parametrização Necessária para Remessa da Mercadoria para Consignação

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Remessa de Mercadoria para Consignação** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Remessa/Entrada para Consignação**, efeito sobre **Saldo COM Terceiros** como **Aumenta**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Retorno Simbólico da Mercadoria Vendida pelo Consignatário** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Devolução Simbólica de Mercadoria em Consignação**;

Etapa – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapa – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário porque se a mercadoria devolvida simbolicamente tiver saído da empresa consignadora em mais de uma nota fiscal, o sistema irá criar um item relacionado para cada nota fiscal de remessa).

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo COM Terceiros** como **Diminui**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Venda de Mercadoria Consignada:

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Venda de Mercadoria Consignada** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Venda Mercadoria Consignada**;

Etapa – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**

Etapa – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário porque se a mercadoria vendida pelo consignatário tiver retornado simbolicamente em mais de uma nota fiscal, o sistema criará um item relacionado a cada nota fiscal de retorno simbólico).

Etapa – **Estoque – Estoque 1/2: Efeito sobre Saldo Físico – (2) Saldo Atual** conforme o processo da empresa;

Etapa 38 – Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo Financeiro – Saldo Atual conforme processo da empresa:

Observação:

Sugerimos, no movimento, o controle do **estoque físico/financeiro (saldo 2)** de mercadorias vendidas em consignação.

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Retorno da Mercadoria Consignada e não Comercializada** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Devolução de Mercadoria Consignada não Comercializada**;

Etapa – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapa – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário, pois para mercadoria devolvida e saída da empresa consignadora em mais de uma nota fiscal, o sistema associará um item a cada nota fiscal de remessa);

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo COM Terceiros** como **Diminui**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapas – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Processo de Consignação (Empresa Recebedora – Consignatário)

Parametrização Necessária para Entrada Mercadoria Recebida em Consignação

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Entrada Mercadoria Recebida em Consignação** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Remessa/Entrada para Consignação, Efeito sobre Saldo DE Terceiros** como **Aumenta, Fórmula do Valor Financeiro Terceiros** conforme critério de cálculo do custo médio adotado pela empresa;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Venda da Mercadoria Recebida em Consignação para Terceiros

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Venda da Mercadoria Recebida em Consignação para Terceiros** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Tipo Controle Estoque Terceiros** como **Venda Mercadoria em Consignação**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Retorno Simbólico Mercadoria Vendida Recebida em Consignação

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Retorno Simbólico Mercadoria Vendida Recebida em Consignação** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Devolução de Simbólica de Mercadoria em Consignação, Movimento Relacionado** habilitado, **Nome Movimento Relacionado** como **Venda Consignação** (sugestão), **Tipo Movimento Relacionado** como **o movimento de faturamento que os itens devolvidos simbolicamente foram vendidos**;

Etapa – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapa – **Item – Identificação 2/2: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário porque se a mercadoria devolvida simbolicamente tiver entrado na empresa em mais de uma nota fiscal, o sistema irá criar um item relacionado a cada nota fiscal de retorno);

Etapa – **Estoque – Estoque 2/2: Efeito sobre Saldo DE Terceiros** como **Diminui**

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Compra para Comercialização da Mercadoria Recebida em Consignação

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Compra para Comercialização da Mercadoria Recebida em Consignação** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Item – Identificação 1/2: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapa – **Estoque – Estoque 1/3: Efeito sobre Saldo Físico – (2) Saldo Atual** conforme processo da empresa;

Etapa – **Estoque – Estoque 2/3: Efeito sobre Saldo Financeiro – Saldo Atual** conforme processo da empresa;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Parametrização Necessária para Retorno da Mercadoria Recebida em Consignação e não Comercializada

Para controlar o estoque **COM Terceiros**, o movimento de **Mercadoria Recebida em Consignação e não Comercializada** terá a seguinte parametrização:

Etapa – **Mov – Outros Dados: Usar Cópia de Mov. por Referência** habilitado, **Motivo de Referência** como **Devolução de Mercadoria Consignada não Comercializada**;

Etapa – **Item – Identificação 1/3: Tipo dos Itens** como **Produtos**;

Etapa – **Item – Identificação 1/3: Permitir Item Repetido** habilitado (necessário porque se a mercadoria devolvida tiver entrado na empresa em mais de uma nota fiscal, o sistema irá criar um item relacionado para cada nota fiscal de retorno).

Etapa – **Estoque – Estoque 2/3: Efeito sobre Saldo DE Terceiros** como **Diminui**;

Etapa – **Contabilidade**: Parametrizar de acordo com as obrigações contábeis da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com as obrigações legais da operação;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

14.5. Vendas

Pedido de Vendas

Para cadastrar ou editar um movimento de **Pedido de Venda**, acesse o menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e Faturamento/04-08-01 – Pedido de Venda**. Clique no botão **Novo** e depois de preencher os campos ainda sem referências neste movimento, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de **Pedido de Venda** são:

Etapa – **Compra/Venda – Características**: marcar a opção de **Gerar Movimento de Venda e Opção de Faturamento**;

No caso de optar por trabalhar com controle de saldo de cliente, previsão de contas a receber, tributação, por exemplo, as respectivas etapas devem ser definidas conforme necessidade da empresa.

Etapa – **Estoque – Estoque 1/3**

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Faturamento - Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um tipo de movimento de **Ordem de Compras**, acesse o menu **Ambiente/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e Faturamento – Vendas – Faturamento**. Clique no botão **Novo** e depois de preencher os campos ainda sem referências neste movimento, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de **Faturamento** são:

Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Mostra**.

Etapa – **Movimento – Datas 1/2: Editar ou mostrar Data de Emissão e Data do Movimento** default informado conforme necessidade da empresa.

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Etapa – **Estoque**: Parametrizar de acordo com regras de estoque da empresa;

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Exportação

Parametrização Necessária

Para cadastrar ou editar um tipo de movimento de **Ordem de Compras**, acesse o menu **Opções/Parâmetros/Gestão de Estoque, Compras e Faturamento - Vendas – Exportações**. Clique no botão **Novo** e depois de preencher os campos ainda sem referências neste movimento, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de **Exportação** são:

Etapa – **Movimento – Identificação: Edição da Numeração Mostra**.

Etapa – **Movimento – Datas 1/2: Editar ou mostrar Data de Emissão e Data do Movimento** default informado conforme necessidade da empresa.

Para controlar: saldo de estoque, geração financeira, tributação, por exemplo, defina as etapas em conformidade às necessidades da empresa.

Etapa – **Estoque**: Parametrizar de acordo com regras de estoque da empresa

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa - **Fiscal**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.

Devolução de Venda

Para cadastrar ou editar um movimento de **Devolução de Venda**, acesse o menu **Opções/Parâmetros/RM Nucleus – Vendas – Devolução de Vendas**. Clique no botão **Novo** e depois de preencher os campos ainda sem referências neste movimento, clique no botão **Parametrizar**.

As principais parametrizações para um movimento de **Devolução de Venda** são:

Etapa – **Movimento** – **Identificação**: Edição da Numeração Mostra.

Etapa – **Movimento** – **Emitente/Destinatário 1/2**: Emitente Empresa, Destinatário Cliente.

Etapa – **Movimentos** – **Outros Dados**: Usar **Motivo por Referência** marcado e o **Motivo de Referência** igual a **Devolução de Venda de Mercadoria**.

Etapa – **Estoque**: Parametrizar de acordo com regras de estoque da empresa. Na **etapa 39** existe o recurso de **Buscar Custo no Movimento Relacionado** e **Utilizar Devolução como Estorno na Ficha**, cuja utilização em processos da empresa se analisará com critério.

Etapa – **Financeiro**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Etapa – **Fiscal**: Parametrizar de acordo com regras financeiras da empresa;

Preencha campos ainda sem referências neste movimento conforme conveniência e necessidade.